Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9685 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1911 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A AGRICULTURA NACIONAL

E' justo o pesar que enlucta um dos mais vastos e dos mais importantes departamentos da vida nacional, diante da morte inesperada do saudoso presidente da Sociedade de Agricultura, Dr. Wenceslão Bello.

Da phalange destemida dos modernos propagandistas de nossa civilização rural, elle é uma das primeiras e mais eminentes figuras que desapparece, não diremos sem deixar substituto — porque os homens se succedem sempre na evolução collectiva das classes e das patrias — mas deixando o exemplo eloquente de uma actividade fecunda e util, em nosso paiz quasi sempre victimado pela dispersão e anarchia dos principios e das energias individuaes.

Sómente aquelles que de perto acompanham a rude e dolorosa via sacra do movimento intellectual em favor das nossas classes agricolas, nos derradeiros tempos, podem sentir com intensa e viva sinceridade o desapparecimento desse bom luctador, incansavel, persistente, cheio de amor e patriotismo, que foi Wenceslão Bello.

Entanto, não são apenas os seus dignos cooperadores e collegas da primeira de nossas sociedades agricolas, que podem attestar o contingente de nobres esforços que o illustre morto de hontem desenvolveu por todo o immenso campo de nossa variada actividade productora. Cumpre lembrar, nesta hora de saudade e de merecida homenagem, que a vida intellectual da lavoura brazileira é presentemente um phenomeno constatado pelo successo na maior parte dos Estados, repercutindo nos mais longinquos sertões, na extremidade de nossas fronteiras, onde o grito de progresso e de soerguimento da classe agricola echoou como a mais justa das causas, a mais imperiosa das necessidades, a que cumpria e cumpre ir dando satisfação effectiva, real, e não simplesmente as promessas e as mystificações habituaes no tempo do imperio e nos primeiros annos do governo democratico.

A lavoura nacional era uma força abatida e ludibriada, um rebanho de carneiros tosquiados a bel prazer dos politicos e das classes parasitas das cidades, sobretudo das capitaes e da grande capital absorvente e orgulhosa. Com aquella força contavam — e ainda contam apenas — os orçamentos de receita, auferindo a riqueza, o producto, o imposto impiedoso e vexatorio. Para a educação e o ensino, não só o technico, mas a propria leitura e a instrucção primaria; para o auxilio efficaz na hora das calamidades; para a garantia do trabalho e da propriedade; para a extirpação do parasitismo dos campos; para a correcção dos vagabundos e depredadores que ali vicejam; para a organização dos transportes, a abertura de estradas, de communicações maritimas e fluviaes; para a organização do credito e singela execução das regalias constitucionaes; para tudo, em uma palavra, que representasse solicitude do poder publico, a lavoura era apenas um immenso zero, a que os politicos e administradores federaes, estadoaes ou municipaes não tinham necessidade de prestar a minima consideração.

Hoje, não diremos que essa situação esteja radical e completamente transformada, que a lavoura tenha adquirido, emfim, os direitos de cidades que lhe competem como a mais productora e benemerita das classes, a classe nacional por excellencia, aquella que não parasita na téta dos orçamentos, aquella que não faz governos e não faz revoluções, aquella que trabalha e paga, pedindo tão sómente a paz serena dos campos, a sua civilização humanitaria e mansa, eternamente paciente e eternamente honrada. Sim. Não logramos ainda e não lograremos tão cedo a victoria. Mas, em verdade, o caminho foi já aberto ás reivindicações da classe agricola. Falta muito á grande victoria; mas não faltam as pequenas victorias conquistadas, a despeito das immensas difficuldades e, acima de tudo, a despeito das mystificações politicas que tudo estragam e tudo deturpam escandalosa e impudentemente.

Poderiamos falar aqui da creação do ministerio da agricultura, obra pura da lavoura, pelos seus representantes intellectuaes nos comicios, nas conferencias, nos congresso regionaes, da Bahia, Recife, Campos e Rio de Janeiro; nos jornaes e nas revistas agricolas que ora se encontram por toda parte deste paiz flagellado pelo analphabetismo. Mas o novo ministerio saido dessa inaudita campanha não teve ainda a felicidade de ser orientado por aquelles que primeiro delinearam a sua organização, Christino Cruz e Ignacio Tosta, por exemplo. Uma vez installado, tornou-se rodagem e apparelho politico-burocratico, com a rara collaboração de um ou outro amador ou conhecedor sincero das coisas agricolas do paiz. Não admira, pois, que, exceptuados os serviços das escolas de artifices, de protecção aos indios e localização dos trabalhadores nacionaes, o novo departamento seja uma serie de secretarias, de directorias e de secções fixadas no Rio de Janeiro, alheadas da grande vida do paiz, custeando escolas superiores e doutoraes de agricultura, cujas lições, certamente admiraveis e excellentes, não se sabe ainda onde e como são ministradas.

Eis ahi um pouco das mystificações acima referidas para dar uma idéa do ludibrio em que ainda vive a lavoura. Mas o que documenta as conquistas da campanha agricola é o já mencionado espirito de associação que formou os seus intellectuaes e directos representantes. Cooperativas, syndicatos agricolas, associações de credito e outras, sob varias denominações, adstrictos a differentes misteres, são encontrados hoje no interior dos Estados, realizando os milagrosos effeitos da solidariedade e do apoio mutuo, até então inexistentes. A lavoura aprendeu muito a defender-se, a estudar as suas necessidades, a resistir ás mystificações dos politicos e dos seus governos.

Quando, como succedeu recentemente a proposito da valorização do assucar, apparece uma idéa, um plano que lhe diga respeito, os agricultores e as associações ruraes estudam préviamente o assumpto e resolvem por si, triumphando da indifferença e da critica maldosa dos seus adversarios e de todos os parasitas da cidade.

O periodo do ridiculo, que se atirava aos primeiros movimentos intellectuaes da agricultura nacional, está transposto definitivamente. Resta muito a fazer. Por isso, justamente, é pena ver tombar um pioneiro da causa magnanima, um daquelles que se fizeram respeitados e conhecidos pelo seu aprofundado estudo das questões economicas e financeiras, nas quaes era ouvido pelos governos, comprehendendo emfim que taes problemas foram sempre mal postos e mal resolvidos, porque não se levavam em conta os interesses precipuos do mais importante dos factores da economia nacional.

Disso mesmo que temos visto, resulta que Wenceslão Bello póde ser e será substituido. Aquelle que justamente tem estado, nos ultimos mezes, á testa da Sociedade de Agricultura, o illustrado Dr. Sylvio Rangel, assignalou-se bastante pelo estudo com que esclareceu brilhantemente o nosso problema economico. Mas a tarefa do luctador que se foi é ainda palpitante e nelle se concretizou como em um dos mais dignos factores do triumpho da causa agricola. E' justo que, desde já, embora palida e rapidamente, tributemos essa singela homenagem, vibrando a nota sentida que hoje percorre os arraiaes dispersos da agricultura nacional.

Curvello de Mendonça.

TRISTE RECORD

O governo do Espirito Santo encontrou um meio, na realidade espantoso, de superar as difficuldades financeiras do momento. Precisava de dinheiro, necessidade commum á maioria dos Estados da nossa equilibradissima Federação. Não lhe sorria a idéa vulgar de bater á porta dos bancos para arranjar um emprestimo. Estes estabelecimentos de credito não costumam realizar negocios de tal natureza sem apurar bem os elementos de receita com que conta o pretendente para se desobrigar com a devida correcção das suas responsabilidades financeiras. O governo do Estado sabia bem que a situação das suas rendas não era de molde a assegurar a confiança na regular liquidação da divida. Tinha de pensar noutra solução. Eis que apparece inopinadamente na Victoria um engenheiro, representante de uma firma industrial da nossa praça, que lhe apresenta o processo simples de se sair desses embaraços, sem o constrangimento de andar pelos bancos a solicitar dinheiro e sem ter que augmentar a divida já consideravel do Estado.

O governo carecia de alguns milhares de contos. Esse sagaz homem de negocios propunha-se a entregar-lhe 4.000 contos em breve prazo, não a titulo de emprestimo, mas como producto de uma compra. De edificios, de terras? Não. Simplesmente de madeiras das suas terras devolutas. O raciocinio estava ao alcance das menos perspicazes intelligencias. Qual fôra o recurso immediato e rendoso de que deitou mão o lavrador, quando as suas colheitas deixaram de compensar o trabalho da producção? O córte das grandes arvores... Dos grandes centros commerciaes appareceram agentes propondo-se a comprar as madeiras que enriqueciam as suas mattas. E o agricultor, desilludido quanto á volta dos bons preços que as suas safras tinham em outros tempos alcançado, foi procedendo á derrubada, o que se fizera ao principio com certa reluctancia, depois passou a effectuar-se com alvoroço, a vista dos razoaveis lucros. Pois o governo do Estado não tinha outro caminho a tomar.

Possuia terras immensas, florestas formidaveis. Eram reservas de ouro que ali jaziam á espera do homem que as quizesse arrecadar. O lavrador, quando se achou em crise, salvou-se pela venda de madeiras. Pela mesma fórma devia o Estado libertar-se das difficuldades que o opprimiam. E o representante de uma firma poderosa do Rio ali se achava para comprar ao Estado toda a madeira que elle lhe quizesse vender. Qual era o preço corrente por que o particular vendia o metro cubico na sua propriedade? A cinco mil réis? Pois elle pagaria ao Estado a mesma importancia, e adiantaria logo a somma de 4.000 contos, correspondente ao valor de 800.000 metros cubicos. O Estado precisava de immigrantes? Localizal-os-hia nos nucleos que o governo designasse. Queria dois, quatro, seis? Pois estabeleceria generosamente sete. Para evitar duvidas, levantaria os mappas dos terrenos cedidos para esses nucleos. E a proposito, não conviria ao Estado uma planta cadastral de todo o seu territorio? Era um serviço dispendioso, mas a firma offerecia-se abnegadamente para executal-o. Os nucleos ficarão um primor, com escolas, com postos zootechnicos, animaes reproductores, os melhores apparelhos de exploração agricola...

E' verdade, faltava um edificio para receber os immigrantes. A firma promptifica-se a levantar uma hospedaria modelo. Em S. Paulo os colonos queixam-se em alguns pontos da falta de medicos e de pharmacias. No Espirito Santo elles gozarão desses recursos. Vai ser, na verdade, para os camponezes vindos da Allemanha e da Austria uma verdadeira *Chanaan*.

O leitor, maravilhado de tanto melhoramento, pergunta o que recebe em troco esse dedicado negociante? Isto só: isenção de impostos estadoaes e municipaes. Emquanto a madeira de outros donos pagará para sair do Estado a quantia de 9$300 por metro cubico, a deste singular contratante não dispenderá, pela verba do imposto de exportação, um ceitil. Quando as outras pessoas envolvidas neste negocio tiverem gasto 14$300, o dispendio da firma Lichtenfels será sómente de 5$000. E, nestas circumstancias privilegiadas, podendo offerecer no mercado a madeira por menos 9$300 cada metro cubico do que qualquer outro commerciante, como não se tornará ella dominadora da situação, fornecedora exclusiva da praça?

O lucro da firma, com a dispensa do imposto de exportação, será de 7.740:000$. Por conta dessa respeitavel somma é que montará os taes nucleos e levantará a famosa planta cadastral do Estado, *dentro de dez annos*. Se na realidade todos esses encargos tiverem de ser executados, o concessionario não auferirá proventos excepcionaes. Póde ser mesmo que depois de concluida a famosa planta cadastral, elle seja forçado a pedir uma compensação pelos prejuizos verificados na execução desse oneroso contrato. O que se deve esperar é que esses compromissos, como tantos outros assumidos em actos dessa natureza, não passarão do papel. Não vale agora recordar as emprezas que com o maior aprumo, fiadas na indulgencia official, têm-se esquivado á execução de penosos encargos, graças aos quaes conseguiram triumphar na concurrencia publica. Esse estendal de promessas mirabolantes não visa senão impressionar de momento o publico, justificar o extraordinario favor governamental. Com todos esses beneficios, o contrato representa um attentado ao direito de liberdade do commercio, uma lesão enorme aos productos regionaes, um *deficit* sensibilissimo na renda daquelle pobre Estado.

Antes de tudo, cumpre assignalar a violação constitucional que com este negocio escandaloso se perpetra. O que esta operação representa é um despejado monopolio em favor de um negociante ou de um syndicato contra os direitos de toda uma enorme classe, amparada pelo dispositivo expresso no nosso estatuto fundamental. A isenção de impostos não irá aqui favorecer uma funcção industrial que, sem prejuizo de outra, é exercida por determinada empreza, a bem das conveniencias publicas. O que se deseja obter com ella é a annullação da concurrencia de um grande numero de commerciantes, em proveito de um só. Não se trata de um serviço de viação, de esgoto, de luz, que se fazem geralmente sob a garantia de um privilegio. Procura-se simplesmente dar a um cidadão a faculdade exclusiva das vendas madeiraes, dispensando-o de um alto imposto que pesa sobre todos os seus dignos concurrentes.

Ha nesta disposição, como salta logo aos olhos, o cerceamento illegal, despotico, da liberdade de commercio, sacrificada para garantia dos lucros formidaveis de uma pessoa que adianta ao Estado a importancia de certas compras a effectuar *dentro do prazo de dez annos*. Em paga deste obsequio, o governo, por um decreto leonino, manda que todos os que exercem esse negocio no Estado, cessem as suas transacções, fechem os seus escriptorios, mudem immediatamente de fórma de actividade. Ha no Espirito Santo, como já se disse, um grande numero de lavradores, que hoje vivem da exportação de madeiras. O governo impede-os dictatorialmente de continuar esse genero de trabalho. Só o Sr. Lichtenfels póde extrair e exportar madeiras. Para isso elle as vende por menos 9.300 do que os outros. Mas não são sómente os fazendeiros daquelle Estado as victimas desse inqualificavel negocio. Ninguem, dos Estados do Rio e de Minas Geraes poderá igualmente concorrer com esse exportador, investido do poder de lançar no mercado, no menor tempo que puder, 800.000 metros cubicos de madeira. Em relação a este ultimo Estado os prejuizos vão ser grandes, porque agora ia-se desenvolver em grande escala a exportação desse producto florestal, pelo novo trafego da Victoria a Minas, que atravessa mattas enormes, facilmente exploraveis.

Sob qualquer ponto de vista por que se encare a concessão, ella apparece profundamente immoral, iniquamente escandalosa, revoltantemente absurda. Ella fere de frente a lei basica do paiz. Firma o precedente perigoso da imposição a certas classes de industriaes e commerciantes de abandonarem de repente o seu ramo de negocio em favor da avidez de um concurrente privilegiado. Semelhante attentado não póde vingar. O presidente do Espirito Santo, querendo a todo o transe restaurar de momento a anemia do erario publico, bateu o *record* da imprudencia e da iniquidade.

A semana do perdão

A BONDADE SUPREMA

— Pai, perdoai-lhes porque elles «já» sabem o que fazem!...

O tempo.

Succedem-se os dias lindissimos, cheios de sol e alegria e de temperatura amena.

Apesar de ser hontem quarta-feira de trevas, o céo esteve de uma pureza e clareza inexcediveis, dignos de comporem um dia da mais suave e brilhante primavera.

O nosso outono parece-se, aliás, muito com a primavera e não é, pois, de admirar que tenha dias que tanto se assemelham.

A temperatura foi muito boa, tendo oscilado entre a maxima de 26,5 e a minima de 20,4.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

TRES VICTORIAS DO CHRISTO
Artigo do illustre padre Dr. Julio Maria
AMANHÃ

Para presidir ao despacho collectivo do ministerio, o Sr. presidente da Republica desceu hontem do Sylvestre á 1 hora da tarde e dirigiu-se logo para o palacio do Cattete.

Estiveram presentes ao despacho todos os ministros de Estado.

O marechal Hermes da Fonseca retirou-se para a sua residencia ás 6 horas da tarde.

O Sr. presidente da Republica mandou seu ajudante de ordens, coronel James Andrew, receber o barão de Westher, genro do barão do Rio Branco e que chega hoje da Europa, com sua familia, pelo *Cap Ortegal*.

O Sr. presidente da Republica recebeu telegrammas de boas vindas, por ter regressado de sua viagem a Rezende, dos Srs. coronel Septembrino de Carvalho, coronel José Piedade, conselheiro Coelho Rodrigues, Dr. Augusto Bernack, Sampaio Leite e outras pessoas.

A directoria da Associação Commercial do Ceará telegraphou ao Sr. presidente da Republica, congratulando-se pela nomeação do conselheiro João Alfredo para o cargo de presidente do Banco do Brazil.

O Sr. presidente da Republica recebeu telegramma de felicitações da directoria do Collegio Benjamin Dias, de Bello Horizonte, por ter assignado a reforma geral do ensino.

São esperados depois de amanhã alguns decretos de nomeações para a Faculdade de Medicina.

O Dr. Deoclecio de Campos foi hontem despedir-se do Sr. presidente da Republica, por ter de seguir para a Europa, onde vai assumir o logar de addido commercial ás diversas legações.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senador Antonio Azeredo e deputados Raymundo de Miranda, Passos de Miranda, Bezerril Fontenelle e Elpidio de Mesquita.

A Irmandade da Candelaria enviou hontem ao Sr. presidente da Republica uma rica palma de flores, em commemoração ao domingo de Paschoa.

Igualmente assim procedeu com os Srs. ministros de Estado, seguindo uma velha e amavel praxe.

O Sr. presidente da Republica recebeu um telegramma do jornal de Rezende *Tymburibá*, agradecendo sua recente visita áquella cidade e ao municipio.

Chegou hontem ao palacio do Cattete um trabalho artistico, que foi offerecido ao Sr. presidente da Republica por occasião de sua recente visita ao nucleo Bandeirantes, pelo menino José Luiz Teixeira.

O Sr. presidente da Republica enviou hontem telegrammas de pesames ao deputado José Murtinho, por motivo do fallecimento de sua esposa; ao Dr. Borges de Medeiros, por motivo do fallecimento de seu irmão, Sr. Victorino Borges de Medeiros, e á viuva do Dr. Wenceslão Bello.

Foram hontem assignados os decretos da pasta do exterior, promulgando a resolução firmada em 23 de agosto de 1906, pela 3ª Conferencia Internacional Americana, adherindo á Convenção Sanitaria Internacional de Washington, e elevando a consulado o vice-consulado em S. João da Terra Nova.

Na pasta da marinha, foram, por despacho de hontem, assignados os decretos:

Reformando: a pedido, o capitão de mar e guerra graduado Joaquim Alvares da Silva Penna, no posto e com o soldo de contra-almirante e a graduação de vice-almirante; o capitão de fragata Odorico Pinto da Silva Leal, no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra; o capitão de fragata medico Dr. João Alves Borges, no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra.

Graduando, no corpo da armada, em capitão-tenente, o 1° tenente Francisco Junqueira de Oliveira.

Foram hontem assignados, na pasta da guerra, os seguintes decretos:

Reformando: os generaes de divisão Manoel Joaquim Godolphim e José Joaquim de Aguiar Correia, e o coronel de artilheria Antonio Tertuliano da Silva Mello, visto contarem mais de 25 annos de serviço; o 2° sargento do 1° regimento de artilheria Augusto Zeferino dos Santos, visto ter-se inutilizado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, por occasião da sublevação do batalhão naval;

Promovendo: na arma de infantaria: a coronel, os tenentes-coroneis José Laurindo da Costa, por antiguidade, e Olympio Agobar da Silveira, por merecimento; a tenente-coronel, o major Manoel Raymundo de Souza, por merecimento; a major, o capitão Isidro de Souza Figueiredo, por merecimento, e o major graduado Arthur Gomes de Carvalho, por antiguidade; a capitão, os 1ºs tenentes Affonso de Faria Simões, Benedicto José da Silva, Octaciano Ribeiro, Manoel Carlos de Sampaio, Newton Martins Desouzart, sendo o segundo e quarto, por antiguidade, e os demais por estudos; a 1ºs tenentes, os 2ºs José Donaciano de Barros, Cassio Paiva de Souza, Alfredo Jador de Carvalho, Emygdio Augusto Pompeu de Barros e Francisco Juvenal Medeiros, sendo o segundo, por estudos, e os demais por antiguidade; a 2ºs tenentes, os aspirantes a official Raul da Cruz Pinto, Luso Alves Garrido, Newton Andrade Cavalcanti e Octavio Cardoso; na arma de cavallaria: a tenente-coronel, o major Frederico Luiz Roszany, por antiguidade, e a 2° tenente, o aspirante a official Luiz Gaudie Ley; na arma de engenharia: a 1° tenente, o graduado Felinto Cesar Sampaio; na de cavallaria: a 1° tenente, por antiguidade, o graduado José Theotonio Ribeiro da Silva e a 2° tenente, o aspirante a official Agostinho Ribas; no corpo de saude: a capitão, o 1° tenente Dr. Alberto Maria Pinto;

Graduando: na arma de infanteria: em major, o capitão Alberto Leopoldo Xavier de Azevedo; na de engenharia: em 1° tenente, o 2° João Nepomuceno de Castro; na de cavallaria, em 1° tenente, o 2° Augusto Fontes de Bustamante Sá, e no corpo de saude: em major, o capitão Dr. Alfredo Ferreira do Valle;

Mandando contar de 12 do corrente a antiguidade de posto dos tenentes-coroneis Alexandre José Barbosa Lima e Antonio Augusto da Cunha, do major Manoel Machado de Souza Pinto, do capitão Hermenegildo Pinheiro de Araujo Godinho e do 1° tenente Pedro Antunes de Alencar, todos da arma de infanteria, sendo até então considerados aggregados, por excederem dos respectivos quadros;

Transferindo: na arma de infanteria: o major José Antonio Bezerra Cavalcanti, do 4° do 2° regimento, para fiscal do 47° de caçadores, e deste para aquelle, o major Francisco Ramos; os capitães José Augusto Ferreira da Silva, da 1ª companhia do 4° do 2° regimento para a 2ª do 17° do 5° regimento, e Basilio Augusto Wildt, da 2ª deste para a 1ª daquelle; da arma de infanteria para a de engenharia, o 2° tenente Nestor Rodrigues da Silva; para a arma de artilheria, os 2ºs tenentes de infanteria Eurico Laranja e Francisco Faria Junior; na arma de cavallaria, o capitão José Joaquim Nunes do 4° esquadrão do 12° regimento para o 3° do 1°, e deste para aquelle, o capitão José Ribeiro Pereira; para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o 2° tenente do 12° de cavallaria Leopoldo Disnart, visto ter sido julgado incapaz do serviço; para a arma de artilheria, o 2° tenente de infanteria Raul Faria;

Incluindo na arma de infanteria o tenente-coronel aggregado José da Cunha Pires, com antiguidade de 1° de fevereiro do corrente anno, data em que foi promovido ao dito posto o major Francisco Mendes de Moraes, contando, entretanto, antiguidade de 8 de março seguinte;

Incluindo no quadro ordinario da arma de cavallaria os 2ºs tenentes Oscar Raphael Jost e Antonio da Silva Rocha, que se acham aggregados, por excederem do dito quadro;

Mandando incluir na arma de infanteria, os 1ºs tenentes Emilio Oscar Kunpiel e Fernando Coelho da Silva, ambos por estudos, e os 2ºs tenentes Fausto Ferraz d'Elly, Anatolio Balckel, Francisco das Chagas Eurico Rodrigues Peixoto, Antero Martins Leal, Henrique Ascendino de Mattos, Suetonio Lopes Siqueira Camurce e Antonio P. de Souza; na arma de cavallaria, o 1° tenente Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt e o 2°, Paulo do Nascimento Silva; na arma de engenharia, o major João de Albuquerque Serejo, por antiguidade de graduação de 7 de dezembro do anno passado.

Na pasta da fazenda foram hontem assignados os seguintes decretos:

Abrindo os creditos: de 15:067$773, para pagamento a D. Maria R. da Silva, e de 262$940, para pagamento á Irmandade de S. Benedicto, ambos em virtude de sentença;

Elevando a 9:000$ annuaes a quota para fiscalização do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, ficando revogado o decreto de 27 de outubro de 1910, que a fixou em 12:000$;

Nomeando o 3° escripturario do Thesouro Nacional Ignacio Toscano, para o logar de inspector da Alfandega de Aracaju', sendo exonerado desse cargo o chefe de secção da Alfandega de Santos, Taciano Pinto de Mendonça;

Exonerando, a pedido, o 1° escripturario da Alfandega do Pará, bacharel Theophilo de Almeida Fontoura, do logar de inspector, em commissão, da Alfandega de Parnahyba, no Piauhy.

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, permittiu que o Sr. Theodoro Figueira de Almeida, nomeado recentemente 3° official da sua secretaria, continue a exercer o cargo de official de gabinete do secretario geral do Estado do Rio, sendo para isso dispensado temporariamente o seu comparecimento diario áquella secretaria, conforme requisição do governo fluminense.

A REFORMA DO ENSINO

VERDADES IRRITANTES E IRRITADAS

I

O apophtegma de Feuerbach*—As suas bases criteriologicas—A grande lei da evolução no plano physico e moral—A exegese dos misoneistas e a critica dos germanophobos — A synesthesia visual dos arautos da* Halbkultur*—Discipulos de* Bohours*—Consultar* von Bastian*—Japão e Chile, filhos culturaes da Allemanha—Outro rumo.*

Ha um apophtegma do celebre professor allemão *Feuerbach* — percursor de *Lombroso* na constituição da escola anthropologia das sciencias juridico-sociaes—um apophtegma que nos delata clarividentemente, através do seu laconismo synthetico, a magna lei da evolução natural, a biose triphasica, a inevitavel directriz de todas as conquistas da humanidade, no plano physico e moral:

"*Erst Phanton; dann Problem; endlich Wirklichkeit*"; em portuguez: "*A principio, fantasma; depois, problemas; finalmente, realidade.*"

De facto, só um espirito congenitamente myope, a tactear nas trevas do mais profundo apedentismo; só um anastygmata da razão humana; só um bronco clavicular da má fé; só esses archetypos da hypohumanidade ousariam sonegar á virtualidade logica do apophtegma feuerbachiano.

Ha phrases que representam outros tantos marcos milliarios plantados nos vastos territorios do pensamento ou, para melhor dizer, outros tantos pharóes escalados pela costa intermina dos continentes da intelligencia e prepostos á orientação dos mareantes que singram o oceano da sciencia.

Ahi está uma dessas phrases, objectivando, no ambito de seis palavras, seculos de experiencia e de sabedoria.

Reparai bem na estructura criteriologica, no potencial philosophico, na insophysmavel justeza, na relumbrantissima razão de ser de tão sabias palavras.

Todas as grandes descobertas, todas as invenções geniaes, todas as generosas tentativas que collimam o progresso integral da humanidade, obedecem, quer no espaço, quer no tempo, ao irreductivel e luminoso apophtegma do scientista germanico.

Ninguem ignorar deve como foi recebido pelo povo e pelos proprios sabios da época o primeiro barco a vapor construido por Fulton; como foi ridicularizado o pai da bacteriotherapia contemporanea, cujo nome se grapha symbolicamente, predistinadoramente: Lux, e que, por uma crudelissima ironia da sorte, morreu na treva mais absoluta, desesperado contra Deus e os homens; como foi perseguido e acuado até os reconcavos ultimos da paciencia evangelica o fundador genial da Pharmacodynamica experimental, que morreu no exilio, recebendo sómente, noventa e tantos annos após o seu trespasse, a homenagem carinhosa, enthusiastica e unanime das gerações hodiernas.

"*A principio, fantasma; depois, problema; finalmente, realidade.*"

Ora, a reforma do ensino superior e fundamental não podia absolutamente furtar-se a esta grande lei evolucionaria, porquanto se desvinculara das fatalissimas influencias naturaes que presidem á phenomenologia da materia e do espirito.

Se assim acontecesse resaltaria de chofre a referida reforma como paradoxal excepção, ultrapassando, numa ellipse cometaria os limbos do criterio historico-social e ficaria pairando á semelhança das excentricas fabulações de Hoffmann em plena atmosphera irreal.

Nenhum phenomeno objectivo ou subjectivo logra escapar, por menos comprehensivel que seja, ás supremas leis subsidiarias da logica positiva, cujos processos analyticos e syntheticos foram tão bem estudados pelo conspicuo Herder, no dominio historiognostico e pelos argutissimos discipulos da *Dialetik School*, de Londres, na arena philosophica.

Por consequencia, não era licito á nova reforma da instrucção publica no Brazil, decretada no dia 5 de abril de 1911, escapar ao assalto da critica apaixonada dos mil e um representantes da exegese dogmatica, e, portanto, intolerante por indole, que só alcançam vislumbrar, das culminancias da sua omnisciencia, os meros contornos de uma idéa ou de um facto, sem que jamais se lhes deparem o *werden*, a essencia e os pormenores harmonicos dessa idéa ou desse facto.

E' bem verdade que, até agora, não se tem apresentado á barra de accusação um promotor idoneo, criterioso e capaz de lavrar, perante o tribunal da opinião publica, um libello conscioso contra a nova reforma de ensino.

Por emquanto, abrolham apenas criticas mal orientadas, ora tangendo o varapáo da descompostura, ora sacudindo os guizos da pilheria barata que procura macaquear o espirito do *Kladeradatchen*.

Os germanophobos (e são legião), que representam admiravelmente os pro-homens dessa curiosa *Halbkultur* tão bem photograpahada pelo Prof. Detmer (*da Universidade de Iena*), quando escreveu a sua viagem scientifica pelo Brazil e que em nosso paiz possue o seu principal *habitat* (*Brasilien ist das Land der Halbkurtur*); esses germanophobos, cuja incuravel synestesia visual inverte em absoluto o valor das cores, a geito dos poetas que até de brancas as formigas fazem, como é muito natural refugam ante o espantalho da orientação allemã que imperou, aliás salutarmente, no espirito dos alluminados organizadores da nova reforma de ensino.

Vem de muito longe essa antipathia por tudo que diz respeito á sabia cultura allemã no Brazil, onde muita gente, de luvas *gris perle* e casaca á ultima moda parisiense *dernier bateau*, ainda acredita no axioma de Bohours: "E' humanamente impossivel que os allemães tenham intelligencia".

A germanophobia no Brazil é directamente subsidiaria de certos e determinados phenomenos ethicos e ethnologicos, muito bem assignalados nas obras de von Bastian e que não nos compete aqui com-

pulsar, porquanto abandonariamos o *leit-motiv* capital desta serie de artigos.

Basta, porém, garantir aos leitores, que as conclusões do mais illustre ethnographo contemporaneo são positivamente exactas e promanam de vastas e profundas pesquizas scientificas que solapam todas as doutrinas levianissimas e piegas de MICHELET e as deducções puerilmente architectadas pela fantasia de QUATREFAGES e outros nephelibatas da anthropologia.

"*E' allemão, logo não presta*", assim raciocinam os nossos germanophobos, cuidando, talvez, que as idéas allemãs são equivalentes aos productos de fancaria (*made in Berlin*), com os quaes a ganancia commercial logra realizar os seus sonhos, engazopando a incauta freguezia.

Todas as grandes nações civilizadas, desde 1871, estão plenamente convencidas de que, na phrase de um critico illustre, a Allemanha é, ha quarenta annos, a estrella polar do pensamento humano.

Até o Japão—esse filho cultural da patria de BISMARCK—reparou logo no eclipse do sol francez (como o escreveu TOBIAS BARRETO), tratando quanto antes de vulgarizar intensivamente no seu territorio intellectual todas as conquistas da sciencia germanica, alheia á qual nenhum povo que se timbre de culto conseguirá acompanhar a marcha triumphal da civilização, permanecendo por força, segundo a gyria indigena, na mais ridicula *bagagem*.

E, ainda mais perto de nós, o Chile, "essa Prussia da America do Sul, que não se envergonha de confiar a dictadura moral e technica do seu exercito ao general allemão KORNER e manda buscar na Allemanha trinta officiaes para que formem no seio da heroica e clarividente nação transandina os soldados admiraveis que presentemente a honram."

Nós, brazileiros, que sempre tivemos a mania de querer ser aquillo que não podemos ser; nós, brazileiros, que sabemos tudo e mais alguma coisa, *par dessus le marché;* nós, brazileiros, cuja egolatria só tolera o magisterio da França que, seja dito entre parenthesis, nos tem ensinado coisas bem feias; desorientados por esse hyperegotismo, obsecados por essa infecundidissima cultura exclusiva, boquiabertos diante da patria da *jupe-culotte* e de BABEUF, cavamos e continuamos a cavar um largo abysmo entre o nosso espirito e o espirito das outras nações, especialmente a Allemanha.

Ora, tão lamentavel proceder collide brutalmente contra todas as grandes leis que regem a evolução natural dos povos e, nação alguma, nessa época de transatlanticos, estradas de ferro e telegrapho sem fio, que, por assim dizer, derribam fronteiras, fraternizando raças e linguas, nação alguma tem o direito de encafuar-se dentro de exclusivismos ridiculos, acceitando a tutela absoluta de outra nação, no que tange a sua cultura scientifica, literaria, artistica e até politico-social, como tem acontecido com o Brazil.

B. DE MENEZES.

No despacho de hontem, o Sr. ministro da fazenda prestou as seguintes informações ao Sr. presidente da Republica:

Continúa inalterado o mercado de cambio. A cotação official sobre Londres, hontem, foi de 15 31|32 a 90 dv. e 15 53|64 á vista, exactamente a mesma de terça-feira anterior. As taxas a que os bancos realizaram operações a 90 dias de vista, foram:

Banco do Brazil, 16 d., London Bank, 16; British Bank, 15 15|16; River Plate, 15 15|16, 15 31|32 e 16; Française et Italienne, 15 15|16, e Brazilianische Bank, 15 15|16 e 16.

Essas taxas são tambem as mesmas que serviram para operações identicas na terça-feira anterior. As letras para cobertura continuaram a ser obtidas a 16 1|16 e 15 3|32 pelo Banco do Brazil.

Foi regular o movimento da Bolsa na ultima semana. As apolices geraes de 1:000$, 5 o|o, estavam hontem a 1:017$ e 1:018$, contra 1:019$ e 1:020$ na terça-feira anterior; as do emprestimo de 1909 subiram, estando hontem a 1:002$, contra 1:000$ na terça-feira anterior; as do emprestimo de 1903 oscilaram durante a semana entre 1:018$ e 1:020$, subindo hontem até 1:023$ e 1:024$, contra réis 1:019$ e 1:020$ na terça-feira anterior.

Continua a haver muito negocio com as acções do Banco do Brazil, que estavam hontem firmes a 210$, contra 214$ e 220$ na terça-feira anterior.

A ultima cotação das apolices de 3 o|o é do dia 31 de março, a 700$, contra 800$ anteriormente. A cotação dos titulos brazileiros em Londres na ultima semana foi a seguinte: emprestimo de 1883-98 a 100, contra 98 a 100 na semana anterior; emprestimo de 1888, 98 ½ a 99 ½, contra 98 ½ a 101 3|4 na semana anterior; emprestimo de 1889, 88 ½ a 89, contra 88 ½ a 90 7|8 na semana anterior; *funding-loan*, 103 a 104 1|4, contra 103 a 105 1|4 na semana anterior; *rescission*, 87 ½ a 88 ½, contra 88 ½ na semana anterior; emprestimo de 1903, 103 a 104, contra 103 a 104 na semana anterior; emprestimo de 1908, 101 ½ a 102 ½, contra 101 7|16 a 102 ½ na semana anterior; emprestimo de 1910, 86 3|4 a 87 1|4, contra 86 3|4 a 87 1|4 na semana anterior.

No sabbado era de 1 5|8 o agio dos titulos do emprestimo de 4.500.000 libras, do corrente anno.

O deposito de ouro hontem na Caixa de Conversão era equivalente a 253.842:058$714 ou 16.922.845-8-11 libras.

Em 31 de março ultimo a existencia do papel-moeda em circulação era de 617.672:193$500, menos 415:992$, que em 28 de fevereiro anterior. A differença provem do troco de prata, na importancia de 222:404$, troco de nickel, na de 192:731$, e de bronze, na de 857$000.

O rendimento conhecido das repartições federaes no mez de março ultimo, comparado com o de igual mez do anno passado, apresenta o seguinte resultado:

	Ouro	*Papel*
1911.....	10.740:623$	23.485:230$
1910.....	8.385:753$	21.346:768$

Dando a favor de 1911 a differença de 2.454:870$, em ouro, e e de réis 2.138:462$, em papel. Convertido o ouro em papel ao cambio de 16, a differença a maior no exercicio corrente eleva-se a 6.281:055$000.

O mercado de café era estavel hontem no Rio, com o typo 7, por 15 kilos, a 9$900, contra 10$500 na terça-feira anterior, e 7$500 em igual data do anno passado. O *stock* hontem era de 339.770 saccas.

Em Santos o mercado firme, com os typos 4 e 7, por 10 kilos, a 6$400 e 5$850, respectivamente, contra 6$750 e 6$150 na terça-feira anterior.

O *stock* hontem era de 1.731.044 saccas.

As noticias de Manáos e do Pará dão como estavel o mercado da borracha em ambas as praças. O movimento em Manáos durante a semana passada foi o seguinte: entradas, 179 toneladas, em transito para o Pará 243, sairam 870, *stock* 1.000; preço 6sh., o mesmo com que fechou o mercado na semana anterior. O movimento no Pará foi: entraram 1.317 toneladas, sairam 600, *stock* 4.576; preço 6 sh., contra 6 sh. e 1 d. na semana anterior.

Da pasta da viação foram hontem assignados os seguintes decretos:

Abrindo o credito de 1.000:000$, para occorrer ás despezas com a construcção do ramal de Sabará a Santa Anna dos Ferros, da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Rescindindo o contrato de navegação entre o porto de Belém, no Pará, e os do rio Yaco, no territorio do Acre;

Autorizando a transferencia ao engenheiro José Mattoso Sampaio Correia ou á companhia que organizar, da construcção e arrendamento do prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá, de Nilo Peçanha a Iguaba Grande.

Da pasta da agricultura foram assignados os seguintes decretos, concedendo patentes de invenção:

6.504, a José Cardoso Loureiro, para uma escarradeira aperfeiçoada, dotada de um dispositivo para abrir e fechar automaticamente;

6.505, a Fritz Deimel, para um accendedor automatico;

6.506, a Louis Lumiere, para aperfeiçoamentos em apparelhos ou instrumentos acusticos;

6.507, a Vincenzo del Prato e Cesare del Prato, para um processo thermo-chimico-mecanico, para extracção de fibras, eliminação da gomma e branqueamento de fibras vegetaes e animaes, denominado systema "Del Prato";

6.508, a James Joseph Gibson e Charles Leopold Willibald Trinks, para um apparelho ventilador rotativo aperfeiçoado;

6.509, a John Gardner, para aperfeiçoamentos em dispositivos para signalização por meio de sons submarinos;

6.510, á Société Sfaello Freres, E. Koltschanoff & Diamantidi, para uma bomba pneumatica para elevar cereaes e semelhantes, ou substancias granulosas;

6.511, a Edouard Dupuis e Charles Dupuis, para um processo de fabrico de papel metalizado para fitas cinematographicas;

6.512, a Thomas Gaskell Allen, para aperfeiçoamentos em geradores de gaz acetyleno;

6.513, á Sociedade Svenska Aktiebolaget Gasaccumulator, para um novo apparelho para abrir e fechar valvulas automaticamente;

6.514, a Thomas Edwards, para aperfeiçoamentos em fornos longitudinaes para ustulação de minerios.

Por serem dias santificados, o ponto será facultativo, hoje e amanhã, em todas as repartições federaes de expediente.

Em aviso dirigido ao ministerio da justiça, o Sr. ministro das relações exteriores participou que o governo da Italia reclama o pagamento das despezas feitas com o cumprimento da rogatoria expedida ás justiças daquelle reino, para citação dos herdeiros de frei Luiz Piazza.

O Sr. ministro da justiça transmittiu cópia desse aviso ao juiz da 1ª vara civel.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Manoel Lunes Moreira, pedindo admissão de um filho no Instituto Benjamin Constant—Deferido;

Marius Dissat, pedindo uma medalha de distincção—Mantidos os despachos anteriores;

Francisco Manna, pintor brazileiro, replicando ao despacho que lhe negou titulo declaratorio de cidadão brazileiro—Mantido o despacho anterior;

Manoel Dias, pedindo naturalização—Faça reconhecer por tabelião a firma e prove a sua residencia no Brazil pelo prazo de dois annos no minimo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Jonathas Pedrosa, deputados João Vieira, Dunshee de Abranches, Bezerril Fontenelle e Rodolpho Paixão, Drs. Belisario Tavora, Mello Mattos, Manoel Villaboim, Cunha Vasconcellos, Jarbas de Mendonça, Hilario de Gouveia, Oliveira Santos, Silva Santos, Correia Dutra, Costa Senna, Henrique de Vasconcellos e Alfredo Valdetaro e coroneis Silva Pessoa e Sampaio Ribeiro.

Ao presidente do Estado do Paraná foi transmittida cópia do aviso do ministerio das relações exteriores sobre o procurador na Allemanha, de dona Benedicta Maria Fernandes, para poder ser encaminhada sua carta rogatoria.

Obtiveram dispensa do lapso de tempo para revestir das formalidades legaes as suas patentes de alferes da guarda nacional desta capital, os Srs. Oscar Rodrigues Breve e Rubem Rodrigues.

O RIO POR DENTRO

(Por Argus e Sherlock)

X

A PROPOSITO DAS CEIAS

Sherlockmização de Sherlock devia eu chamar a esta chroniqueta. Não o faço, porque, afinal, o assumpto a versar vem, na verdade, a proposito d'*As ceias*, a minha chronicasinha ultima.

Poucas horas depois de ter sido posto á venda o *Paiz* de domingo, encontrava eu na redacção sobre a minha banca de trabalho, um enveloppe cuidadosamente fechado e com o meu pseudonymo escripto á machina com a maxima nitidez. Abri-o e, com espanto meu, encontrei dentro uma folha de impresso para telegramma, tendo nas costas, tambem cuidadosa e nitidamente escripta á machina, sem uma rasura, sem um erro, a prosa que se vai ler:

"Sr. Sherlock—Não sei quem é, mas fiquei sabendo pelo seu escripto de hoje que, ou não é do Rio de Janeiro ou nasceu hontem.

Sua observação sobre a falta de ceia faz lembrar um *touriste* que o acaso aqui fizesse aportar, á noite, e que exclamasse: —Então, não se ceia nesta terra? Realmente não se ceia, ou ceia-se caro nos clubs. Mas, se Sherlock tivesse conhecido o Rio alguns annos antes, não diria as coisas assim como quem quer implantar o habito novo,imprescindivel á civilização. Não sou tão velho que queira recordar, saudoso, os aureos tempos do Alcazar com o successo esthetico da Suzana e as ceias do Ravot e do Fréres Provenceaux; mas foi de hontem, póde-se dizer, o encilhamento com os seus milionarios, o seu brilhante corso de trens de luxo e uma grande época theatral fulgurante. E então haviam ceias (oh! se haviam!) e gabinetes reservados, onde, noites a fio, se mantinham, na calida atmosphera dos prazeres, o rumor estonteante, a fina intriga, o humor sadio, a phrase esfusiante e tudo quanto anda na cauda flammivoma do delicioso peccado mundano! Quantos casos interessantes não estarão sepultados nos velhos muros da Maison Moderne, do Stadt Coblenz, do Stadt Muchen e do Sereia, uns reconstruidos, outros já desapparecidos sob o concreto exigido pelas novas posturas... Nesse genero, tudo quanto as velhas capitaes têm, nós já o tivemos. O Rio civilizou-se, mas civilizou-se como cidade americana, sob a acção da vida intensa. Já não se come o perú com trufas e não se bebe o champagne granitado, entre bellas mulheres ricamente ajaezadas e homens intellectualmente maldizentes, com grossas gorgetas aos criados discretos... como em Paris em 1830. Agora, obtém-se, em dois minutos, um bock e uma sandwich, ou ovos quentes e pão torrado e sae-se, adivinhando a phrase mental do caixeiro apressado (que não agradece a gorgeta). Chupa o teu ovo e vai-te...

Não lhe parece, Sr. Sherlock, que a ceia é um complemento do theatro? Como poderemos ter ceias, se não temos theatro?

Publique, se tiver espirito—*José*."

Ao amavel *José*, que, evidentemente, apenas quiz conversar commigo, aconselho a que leia bem o titulo desta secção e, depois, novamente o que escrevi sobre as ceias.

Ha ceias e *ceias*.

Nas ceias vulgares, come-se para reconfortar o estomago. Nas *ceias* a que me referi, naquellas em que, como elementos principaes, entram a bohemia, a esturdia, o espirito, o gracejo, o bom-humor, nessas o que menos se faz é, precisamente — comer.

São as que eu disse não haver no Rio de Janeiro, sem me importar com que, ha annos, as houvesse.

O *Rio por dentro* trata do que actualmente existe na Capital Federal e não do que é velho, do que passou á historia. O que houve!... Houve... mas não ha.

Da sua carta, amigo José, deprehendi que, além de não me ter comprehendido, nunca foi a Paris e desconhece absolutamente o que é a vida em Nova York.

Em Paris ha ainda a *ceia*, a authentica, a tal ceia patusca, em que não é preciso muito dinheiro para qualquer cidadão se divertir tanto ou mais, mas com certeza melhor do que os frequentadores assiduos das ceias dos clubs do Rio. Já foi alguma vez ao *quartier Latin?*... Pois vá e diga-me depois as suas impressões.

Nova York tem fama de ser uma das cidades do mundo em que ha mais bohemia. Os restaurantes funccionam ali toda a noite... e com lucro.

E, certamente, *José* não tem a pretenção de me convencer de que a vida no Rio é mais intensa do que em Paris ou Nova York.

* * *

Quem será, porém, este *José* impertinente e pernostico?

Appliquemos as theorias do meu papá Conan Doyle e... deduzamos:

José deve ter de 30 a 32 annos, é descuidado ou julga-se mais esperto que todos os outros, está muito habituado a escrever, a redigir; deve ser jornalista que, todavia, não vive exclusivamente da imprensa. De dia trabalha em escriptorio, dedica-se a negocios; gosta de theatro, frequenta-o desde muito novo, pretende ser um *bon-vivant*. Conhece-me muito bem, com certeza. As suas habilitações literarias são as que lhe resultam da pratica jornalistica, mas superficiaes. Apesar de escrever muito bem á machina, é distraido. O seu escriptorio, a casa onde redigiu a carta, não é distante do *Paiz*, e são ali, com frequencia, passados telegrammas para o interior.

Por quê?

A data em que começaram a decair a Maison Moderne, o Stadt-Coblenz, o Stadt-München e o Sereia, partindo do principio que José os frequentou com 19 a 21 annos, revela-me a sua idade.

O impresso para telegramma, base de toda a deducção, diz-me que José apenas dispunha de papel de carta timbrado, por onde eu podia vir a descobril-o, não reparando que o impresso era uma optima pista. Não reparou ou não se importou. Portanto, ou é descuidado ou julgou-me muito pateta.

Sobre o impresso e neste terreno fiz outras deducções, que não publico porque não me convem descobrir o jogo...

Mas, prosigamos:

Da maneira como redigiu a carta conclui que está habituado a escrever, que deve ser jornalista. Esta deducção foi reforçada pelas que já declarei não publicar.

Não vive exclusivamente da imprensa, dedica-se a negocios, trabalha de dia em escriptorio, são deducções que resultam da sua referencia á vida intensa americana, da hora a que a carta foi entregue no *Paiz*, da existencia da machina disponivel para a factura da carta e da falta de erros peculiares a quem não está muito habituado a manejar aquellas machinas. Estas observações levaram-me a uma destas tres deducções e dessa tirei as outras.

Que gosta do theatro e frequenta-o desde muito novo, fiquei-o eu sabendo pelas referencias insistentes que a esse assumpto faz na sua missiva.

O facto de se ter preoccupado tanto com a minha chronica sobre as ceias mostra-me que pretende ser um *bon-vivant*, pois que o assumpto só a esses póde interessar ao ponto de perderem tempo a contestar as minhas observações despretenciosas.

As phrases com que principia a carta e a preoccupação de não a redigir pelo proprio punho, para eu não conhecer a letra, dizem-me, amigo José, que temos já conversado muito.

Dos seus conhecimentos literarios e da sua distracção fala bem alto aquelle *haviam ceias (oh! se haviam!)*, que é erro de palmatoria em meninos de instrucção primaria.

O seu escriptorio é proximo do *Paiz*, porque a carta foi deitada por portador na caixa da redacção; não veiu pelo correio. Ora, o José amigo, que não desejou ser conhecido, mas que me conhece, não veiu evidentemente trazer em pessoa a carta... e se mandou portador é por ser perto...

A existencia do impresso, o facto de ter apenas as dobras necessarias á sua introducção no enveloppe, isto é, verificando-se que estava absolutamente direito, sem uma ruga, obrigam-me a concluir que ha grande quantidade desses impressos, ou, pelo menos, porção razoavel na casa onde a carta foi escripta. Logo, telegrapha-se ali com frequencia, e para o interior porque o impresso é dos destinados a essa especie de telegrammas.

Se publicasse as outras deducções que fiz e que não me convem dizer, se sobre ellas fizesse outras, como, por exemplo, as referentes á qualidade de casas em que póde dar-se a coincidencia da existencia de machinas de escrever e abundancia de impressos para telegrammas, publicar-te-hia tambem o nome, amigo...

E até logo. Abraça-te o teu

SHERLOCK.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas: 181 ½ libras e 500 dollars, correspondentes a 4:263$619;

Saidas: 60.499 libras, 20.140 francos, 600 dollars, 1.000 marcos e réis 2:660$ em ouro nacional, ou sejam 926:535$086.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 36:620$.

A existencia em cofre era de.... 252.920:410$247, equivalentes a libras 16.861.360-13-8.

Por acto de hontem, o Sr. ministro da justiça nomeou D. Nicia Silva para exercer interinamente o cargo de professora de canto do Instituto Nacional de Musica, no impedimento do professor Amaro Barreto, que obteve seis mezes de licença.

O Sr. ministro da justiça deu permissão para ausentar-se do Brazil, durante o actual anno lectivo, ao lente da Escola Polytechnica Dr. Engenio Tisserandot.

Foi remettido ao governador do Amazonas, para fazer a respectiva entrega, o diploma de bacharel em direito que compete ao Dr. Caio Valladares.

Foi transmittida ao juiz da 1ª vara criminal o requerimento em que o sentenciado José Bizeuti pede indulto do resto da pena a que foi condemnado por crime de homicidio.

O 55° batalhão de caçadores, do commando do coronel Chrispim Ferreira, aquartelou hontem, ás 10 horas da manhã, na ilha das Cobras, em substituição ao 51° de caçadores, do commando do tenente-coronel Gustavo dos Santos Sarahyba, que hontem partiu, em trem especial para sua séde, em S. João d'El-Rei.

O tenente-coronel Sarahyba e o coronel Chrispim Ferreira apresentaram-se hontem aos Srs. ministro da marinha, chefe do estado-maior da armada e inspector do Arsenal de Marinha.

O 1° tenente commissario Sylvino da Silva Freire apresentou-se hontem ás autoridades superiores da armada, por ter vindo de Montevidéo, onde estava, embarcado a bordo do "scout" *Rio Grande do Sul* e por ter de partir por estes dias para a Europa, afim de servir como auxiliar da commissão naval brazileira na Inglaterra.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem um telegramma do capitão do porto de Pernambuco, communicando que o cruzador *Bremen*, da marinha de guerra allemã, partiu ante-hontem daquelle porto.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, o quadro comparativo entre a receita do *Diario Official* no mez de março ultimo com o de igual mez de 1910.

Por esse quadro se verifica o augmento de 21:597$220 a favor da receita de março do corrente anno, o que demonstra a prosperidade do orgão official, sob a direcção do actual director.

Será prorogado por 90 dias o prazo para que o guarda-mór da Alfandega do Maranhão, Pedro Francisconi Pitaluga, recentemente transferido da de Paranaguá, se apresente á sua repartição.

Até o dia 20 deste mez pedirá aposentadoria o Sr. João Alves da Visitação, sub-director do Thesouro Nacional.

Sabemos que para substituil-o será nomeado o Sr. João Proença Gomes, inspector de fazenda extincto, ou o 1° escripturario Henrique Hor'Maill Alvares, que já exerce o referido cargo interinamente.

Hontem, ás 2 horas da tarde, o grande numero de pessoas em transito pela rua da Alfandega foi naturalmente attraido pela algazarra que partia do edificio do Banco do Brazil, de cujas janelas do 1° andar eram atiradas para a rua lampadas electricas em perfeito estado.

Dois dos transeuntes foram attingidos: um nosso collega de imprensa e um medico. O primeiro recebeu uma lampada na fronte, e o segundo foi ferido com um estilhaço de vidro na face esquerda.

Subindo ao 1° andar do edificio do banco, as victimas e varias outras pessoas lá encontraram em completa anarchia diversos operarios bebendo cerveja, juntamente com empregados subalternos do Banco do Brazil.

Com as perguntas e indagações, appareceram dois ou tres funccionarios de categoria, nada, no entanto, podendo ser apurado, devido ao pessimo estado dos electricistas e pintores...

Factos assim vergonhosos repetir-se-hão ainda?

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão preparatoria, hontem realizada, compareceram treze diplomados. A sessão foi presidida pelo 1° secretario Dr. Carlmundo de Mello, e levantada logo após á approvação da acta da reunião anterior, passando-se então á

VERIFICAÇÃO DE PODERES

Sob a presidencia do Dr. Ozorio de Almeida, compareceram os candidatos contestantes Srs. V. Piragibe, major Moreira Guimarães, Drs. Carlos da Veiga, Brenno dos Santos e Virgolino de Alencar.

Foram presentes os seguintes requerimentos:

"Exmo. Sr. presidente da commissão de verificação de poderes do Conselho Municipal—Vicente Ferreira da Costa Piragibe, candidato na eleição para formação do Conselho Municipal desta cidade, quer contestar os diplomas dos Srs. Antonio José de Souza Brandão, Salvador Ferreira Fontes, Zoroastro Cunha, Eduardo José Pereira Raboeira e Manoel Rodrigues Alves, os tres primeiros por não terem sido eleitos e os dois ultimos, assim como o coronel Zoroastro Cunha, por serem incompativeis diante do texto claro da lei. Pede, por isso, que se lhe dê vistas dos papeis referentes á eleição no 1° districto, protestando apresentar os fundamentos de sua contestação dentro do prazo estabelecido no edital publicado hoje, no orgão official do Conselho. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1911 — Vicente Piragibe."

"Exmo. Sr. relator da commissão de verificação de poderes do Conselho Municipal—Brenno dos Santos, candidato nas ultimas eleições municipaes pretendendo contestar os diplomas dos Srs. Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, e Honorio dos Santos Pimentel, pede vista dos papeis relativos á eleição do 2° districto, protestando apresentar a sua contestação, devidamente fundamentada no prazo constante do edital publicado hoje, no orgão official do Conselho. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1911—Brenno dos Santos."

"Exmo. Sr. presidente da commissão verificadora de poderes de intendentes municipaes—João Virgolino de Alencar, protestante de diplomas conferidos á Zoroastro Cunha, Silva Brandão e Salvador Fontes, em virtude da apuração da eleição municipal, pede a V. Ex., bem como á commissão verificadora, que lhe seja dada vista dos papeis relativos á eleição do dia 26, sendo-lhe marcado prazo, lugar e hora em que possa examinar esses papeis. Pede deferimento. Rio, 12 de abril de 1911—J. Virgolino de Alencar.

"Exmo. Sr. relator da commissão de verificação de poderes do Conselho Municipal—O Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga, candidato na ultima eleição municipal, pretendendo contestar os diplomas dos Srs. Antonio José de Souza Brandão e Salvador Ferreira Fontes, pede vista dos papeis relativos á eleição do 1° districto, protestando apresentar a sua contestação devidamente fundamentada no prazo constante do edital publicado hoje, no orgão official do Conselho Municipal. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1911—Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga."

"Sr. presidente da commissão de verificação de poderes—Com o protesto que tive a honra de apresentar á illustre junta de pretores, explica-se naturalmente a minha presença diante de vós—tão certo é que a contestação de diplomas conferidos a mais de um candidato a intendente municipal resulta do alludido protesto.

Protestando contra o infeliz criterio adoptado na apuração do pleito de 26 de março ultimo, affirmei do mesmo passo os vicios e as irregularidades praticadas na eleição e no proprio trabalho da illustrada junta de pretores. E essas irregularidades e esses vicios foram tantos, que por completo se afasta da verdade o resultado a que chegou a referida junta na apuração do pleito municipal, sendo desta arte diplomados concidadãos que absolutamente não se julgam eleitos e nem receberam essa distincção do intelligente e operoso eleitorado do 2° districto. Venho, pois, contestar mais de um diploma, demonstrando á evidencia que, além dos outros, não foi eleito o Sr. Honorio dos Santos Pimentel. E peço nestas condições me seja dado um prazo com a vista de todos os papeis relativos á eleição municipal, afim de que eu possa offerecer-vos essa contestação. No Conselho Municipal, aos 12 de abril de 1911—José Maria Moreira Guimarães."

O presidente deferiu todos os requerimentos, quanto á vista dos papeis, no proprio selo da commissão.

Nada mais havendo a tratar, foi marcada nova reunião para hoje, ás mesmas horas, entregando-se os contestantes ao estudo dos livros e mais papeis referentes á eleição de 26 de março, até ás 5 horas da tarde.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, vai mandar fornecer ao estado-maior do exercito esclarecimentos sobre o serviço de repressão de contrabando nas fronteiras e bem assim uma indicação dos tratados de commercio existentes entre o Brazil e as Republicas que lhe são limitrophes.

A companhia de seguros Mutua Mineira pediu ao ministerio da fazenda dispensa de contribuir com a quantia de 2:400$ annuaes, para a respectiva fiscalização.

O Sr. ministro mandou que a inspectoria de seguros informe a respeito, mas a lei não permitte concessão da ordem pedida pela citada companhia.

Hoje e amanhã não haverá expediente no ministerio da fazenda.

As repartições subordinadas permanecerão fechadas.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Henrique Morize, acompanhado do Dr. Paulo de Frontin, visitou hontem toda a zona suburbana, inclusive Santa Cruz, afim de estudar e escolher um local apropriado para a nova séde do Observatorio Nacional.

— O engenheiro agronomo Enéas Pinheiro parte sabbado para o 2° districto de inspecção agricola (Pará), levando instrucções da directoria geral de agricultura no sentido de introduzir diversos melhoramentos nos serviços daquella inspecção.

— Hoje e amanhã é facultativo o ponto no ministerio da agricultura.

— O Sr. Jeronymo Gomes Fernandes requereu ao ministerio da agricultura uma subvenção para o estabelecimento agricola que mantem em Sylvestre Ferraz, Minas.

— O director da estatistica recebeu hontem do delegado do serviço de recenseamento em Pernambuco o seguinte telegramma:

"Tendo escapado na organização do serviço do recenseamento as ilhas de Fernando de Noronha, que, além do grande numero de sentenciados, contam não pequena quantidade de familias dos mesmos, além de outras pessoas explorando ali diversos ramos de commercio em numero desconhecido por haverem constituido familia, lembro para conveniencia do serviço a creação dos logares de agente e tres officiaes recenseadores para aquelle archipelago."

Tendo a Banque Belge de Prets Fonciers pedido prorogação do prazo da concessão para funccionar e outras modificações nos seus estatutos, o Sr. ministro da fazenda determinou-lhe que satisfizesse as exigencias e depois se tomaria em consideração o seu pedido.

O Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio do Thesouro Nacional, recebeu do director geral da secretaria do ministerio do exterior o seguinte officio:

"Accuso o recebimento do officio que V. Ex. me dirigiu em 11 de março proximo findo, sob o n. 36, no qual me solicita que lhe sejam remettidas as facturas da compra de moveis do palacio Guanabara, afim que possa essa directoria organizar o registro desse proprio nacional.

Em resposta, tenho a honra de communicar a V. Ex. que as referidas facturas foram remettidas por este ministerio ao da fazenda com o aviso n. 326, de 28 de outubro proximo passado."

Não foram attendidos Eduardo Clerc & C., no pedido de operar em club de sorteio de relogios e joias, feito ao Sr. ministro da fazenda.

Vai servir na Alfandega de Manáos o 4° escripturario da Alfandega do Maranhão, Romulo Rubens Cavalcanti de Avellar, actualmente addido ao Thesouro Nacional.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 190:735$000.

Está lavrado o decreto abrindo o credito de 15:067$773, para occorrer ao pagamento a D. Maria Roberta da Silva, de differença de vencimentos e custas de seu finado marido, tenente Antonio Faustino da Silva, a que foi condemnada a União por sentença judiciaria.

O Thesouro Nacional resgatou mais 13:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

O 1° escripturario do Thesouro Nacional Arthur dos Santos Lima, com exercicio na directoria do patrimonio nacional, passará a servir na da despeza publica.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda entregou hontem á Recebedoria desta capital 21.226.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional na importancia de 1.200:000$, e 2.000 sellos adhesivos no valor de 100:000$000.

Remetteu, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos, para a collectoria federal de Nitheroy réis 10:700$, para a de Maricá 1:000$, para a da Barra do Pirahy 4:000$ e para a de Duas Barras 850$000.

Trocou para esta praça 280$ em moedas de nickel do novo cunho por papel, 1:257$260 em bronze por cobre velho e 50$ em bronze por papel.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, recebeu do secretario da fazenda do governo do Estado de São Paulo dois volumes encadernados, contendo o relatorio geral e bem assim tres volumes sobre o serviço da defesa do café naquelle Estado.

Vão entrar em circulação mais cento e cincoenta mil notas de 5$; trezentas mil de 10$; cento e cincoenta mil de 20$, e quatrocentas mil de 50$000.

Todas ellas foram fornecidas á Caixa de Amortização pelo American Bank Note.

No assentamento dos funccionarios de fazenda, vão figurar tambem os do Tribunal de Contas, tendo o Dr. Francisco Salles solicitado do presidente desse tribunal, até o dia 30 do corrente, uma relação dos empregados sob suas ordens, afim de que fique organizada a lista geral do pessoal de fazenda.

O 2° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piauhy, Geminiano Galvão, ultimamente nomeado, tomará posse e terá exercicio na Alfandega de Pernambuco.

Foram transferidos, da directoria do patrimonio nacional para a directoria da despeza do Thesouro Nacional, o 1° escripturario Arthur Eugenio dos Santos Lima, e desta para aquella, o 3° Caetano Machado Junior.

Foi lavrado no Thesouro Nacional o termo de fiança prestada por Pedro Lino de Magalhães, em garantia da responsabilidade de D. Leonidia Ferraz Teixeira e seus prepostos, no logar de agente do correio no Cosme Velho, nesta capital.

Foi lavrada na procuradoria do Thesouro Nacional a minuta da escriptura de venda, por 135:150$, á Companhia Cervejaria Brahma, dos lotes de terrenos ns. 24 a 27, do quarteirão n. 14 da avenida Cães do Porto.

Tem augmentado diariamente a renda da Recebedoria do Districto Federal. Hontem, a renda arrecadada foi de 121:074$433, attingindo a 939:542$405 a somma arrecadada até hontem no mez corrente.

Sobre igual periodo no anno passado, ha uma differença para mais de 104:500$268.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças: de 60 dias, ao operario da Imprensa Nacional, João Ambrosio de Oliveira; de 90 dias, ao amanuense da fazenda nacional de Santa Cruz, Pedro do Nascimento Junior; de 40 dias, ao conferente da Caixa de Conversão, Dr. João Marcolino Fragoso; de 30 dias, ao 3° escripturario da Alfandega de S. Francisco, Marcial Faria da Veiga; de 90 dias, em prorogação, ao operario da Imprensa Nacional, Pedro Alberto Machado, e a João Alves de Mello, tambem operario dessa repartição.

O Sr. ministro da fazenda approvou as seguintes fianças, prestadas por: João Prates e Augusto Gomes de Andrade, collector e escrivão da collectoria das rendas federaes no Rio das Pedras, no Estado de São Paulo; Antonio Vespasiano de Albuquerque, collector no Amparo; Josino Luiz Machado e Manoel Salinas, collector e escrivão em Bebedouro; José Quirino de Moraes, collector em Itapolis, e Francisco Calmon, em identico cargo em S. Simão, todos estes tambem no Estado de S. Paulo.

O 2° escripturario do Thesouro Nacional, Affonso Luiz de Sá Athayde, que está encarregado da tomada de contas da Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina, será designado para fazer parte da junta apuradora das contas do trecho de Victoria ao Cachoeiro de Itapemirim, da Leopoldina Railway Company, e para aquella será designado o 3° escripturario do mesmo Thesouro Alberto de Campos Moura.

Attendendo ás respectivas requisições, o director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria federal de Santa Maria Magdalena, 372$900, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Itaguahy, 28:295$, em estampilhas dos impostos de consumo; á collectoria federal de Santo Antonio de Padua, 350$, em estampilhas dos impostos de consumo, e á collectoria federal de Magé, 2:000$, em estampilhas do imposto de consumo.

O 4° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Pará, Joaquim Florentino Vaz Junior, vai servir em identica repartição no Estado da Bahia.

Nicoláo Asprino Junior requereu autorização para funccionar a sociedade de beneficencia A Mutua Bragantina, com séde na cidade de Bragança, no Estado de S. Paulo, e o Sr. ministro da fazenda mandou ouvir a inspectoria de seguros a respeito.

Foi nomeado o Dr. José de Carvalho Almeida para exercer as funcções de engenheiro-chefe do escriptorio da commissão que vai organizar os projectos e orçamentos de linhas a serem estudados na rede de viação ferrea da Bahia, na do Maranhão, na do Coroatá a Tocantins e na de Minas Geraes, de Uberaba a Villa Platina.

Em varias ruas desta capital foram inauguradas hontem mais 216 lampadas electricas.

O governo está resolvido a se utilizar da autorização contida na lei do orçamento, para encampar e prolongar até Mambucaba a Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina, a qual, ligada posteriormente á rede sul-mineira, ficará constituindo uma linha de alto valor economico e estrategico.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu hontem, á tarde, do deputado Cardoso de Almeida, o seguinte despacho telegraphico, procedente de São Paulo:

"Peço aceiteis calorosas felicitações inauguração magnificos trens nocturnos de S. Paulo."

O Sr. ministro da viação solicitou informações do director da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas sobre o estado em que se acham por quem são occupadas e a que titulo, as propriedades situadas na Tijuca, denominadas Cascatinha, São João e Cachoeira, que, tendo pertencido ao fallecido conselheiro Francisco de Paula Mayrink, consta haverem sido entregues ao ministerio da viação, em 1898 e bem assim qual o valor que actualmente póde ser dado ás referidas propriedades.

Conferencias.

O Grande Oriente da Maçonaria Brazileira, em sessão aberta, recebeu ante-hontem, solemnemente, a Sra. Belen de Sarraga.

A grande oradora hespanhola chegou ao glorioso templo da rua do Lavradio, ás 8 ½ horas da noite, acompanhada pelos Srs. Dr. Moreira Guimarães e José Carlos Duarte, que foram buscal-a no Hotel Metropole, nas Laranjeiras, onde está hospedada a illustre jornalista e livre-pensadora.

A's 9 horas da noite, a Sra. Belen deu inicio á sua conferencia, e assim, durante o espaço de uma hora, a vibrante oradora prendeu a attenção do auditorio de escol que a ouvia debaixo de freneticos applausos.

A sessão era presidida pelo Dr. Lauro Sodré, grão-mestre da Maçonaria Brazileira, e a ella compareceram innumeras senhoras, senhoritas e membros daquella prestigiosa corporação.

Belen de Sarraga, na tribuna do Grande Oriente da Maçonaria, no seu arrebatador discurso, sustentou, com o esperado brilho, as adiantadas idéas de que é defensora e o fez com argumentação cerrada.

A's 10 ½ da noite teve fim a solemnissima sessão do Grande Oriente da Maçonaria Brazileira, e nessa occasião o Sr. Carlos Duarte, no lindo idioma da terra de Belen de Sarraga, fez um enthusiastico discurso de agradecimento á notavel livre-pensadora, pelo seu comparecimento áquella sociedade, que já lhe deve os melhores serviços.

Belen de Sarraga deixou no Grande Oriente a melhor das impressões e, quando d'ali se retirou, foi até a porta do edificio acompanhada pelo Sr. Lauro Sodré e outros membros da maçonaria.

Bailes.

O Gremio da Colligação, distincta sociedade da estação da Piedade, realiza sabbado um baile á fantasia.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. familia, regressou ante-hontem de Caxambú, onde esteve fazendo uma estação de aguas, o nosso illustre collaborador coronel Rodolpho Abreu.

*

Acompanhado de sua Exma. esposa, partiu hontem para a Europa, em viagem de recreio, o coronel Julio Novaes, director da Companhia Cantareira.

Grande foi o numero de pessoas da nossa alta sociedade que ao cáes Pharoux e a bordo do *Nile* foram levar suas despedidas aos distinctos viajantes.

*

Em carro reservado da administração da Central do Brazil, seguiram hontem para S. Paulo os Srs. Dr. Bouvard, distincto architecto francez; o banqueiro Eduardo Loreleye, o advogado L. Fontaine de Loreleye e o Dr. Brison.

*

Deve chegar amanhã, no paquete *Rio de Janeiro*, o conhecido homem de letras Matheus de Albuquerque, acompanhado de sua Exma. familia.

Diversos amigos do talentoso literato irão buscal-o a bordo.

*

Embarcará depois de amanhã para o Recife o Dr. Pedro Calixto, illustre clinico pernambucano.

E' passageiro do paquete *Olinda*, e o seu embarque effectua-se pela manhã.

*

O distincto cirurgião-dentista Orozimbo N. de Paula Ramos partiu hontem para a Europa, a bordo do *Atlantique*, tendo a gentileza de nos enviar as suas despedidas.

*

Em companhia de sua Exma. familia, embarcou ante-hontem, em Santos, no *Nile*, com destino á Europa, o coronel Antonio de Lacerda Franco, senador estadoal.

Entre as pessoas que foram á *gare* da Luz, apresentar-lhe despedidas, achavam-se os Srs. Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, e seu official de gabinete, Dr. Manoel Olympio de Albuquerque Lins; Drs. Padua Salles, Carlos Guimarães, Rubião Junior, Dino Bueno, Adolpho Gordo, Cesario Bastos, Fontes Junior, Mario Tavares, Julio Cardoso, Almeida e Silva, João Coutinho, Machado Pedrosa, Adolpho Sampaio, Manoel Correia Dias, Sebastião Pereira Gomes Cardim, Bernardo de Campos, Joaquim Miguel Martins de Siqueira, Emilio Ribas, Candido Espinheira, Pedro Arbues Junior, Albuquerque Pinheiro, José Roberto, coronel Luiz Americano, Olegario Amaral, José Meirelles, Urbano de Azevedo, barão de Duprat, Drs. Horta Junior, Rocha Azevedo, João Passos, Guilherme Rubião, Luiz Piza, Dr. Francisco de Souza Queiroz, J. de Queiroz Lacerda, coronel Octaviano Marcondes, Dr. Horacio Gonçalves Pereira, Dr. Raphael Gurgel, Dr. Plinio de Godoy, Juvenal Ferraz, Aarão Ferraz, José Cyrino e maestro João Gomes.

*

A bordo do *Nile*, partiu hontem para a Europa o antigo negociante da nossa praça, Sr. Miguel da Silva Ribeiro, proprietario da casa Turmalina Brazileira.

*

A bordo do paquete *Atlantique*, partiu hontem para a Europa o joven medico Dr. Nicoláo Ciancio, nosso collega da *Noticia* e *Gazeta de Noticias*.

O seu embarque foi muito concorrido, tendo a Associação de Imprensa, da qual é socio o distincto medico, se feito representar por uma commissão.

*

A bordo do *Itapuca*, regressa hoje do Rio Grande do Sul o Dr. Octacilio Carvalho de Camará, medico e advogado muito conhecido nesta capital.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Henry A. Tiron, José M. Borges, David Ribeiro, I. de Ribas, S. Riach, Fred. Harrison Fairchild, Eusépe Esitoria, Max Froklichy e senhora, Antonio Augusto Quadros, Simon Hormes, Frederico Linemann, A. Seisner, Duval Ribeiro, Adalberto W. Noronha, Ernesto Pinto de Almeida, Geo Evans, J. D. M. Gregor, Armando Figueiredo e senhora, Hugo Rilschel, A. Gordon, Manoel A. Coelho, Firmino Augusto, E. Salomon, E. Weil, T. A. Galvão, Dr. Alfredo Rolsuer e Antonio Borges de Carvalho.

*

Seguiram hontem, pelo *Atlantique*, para a Europa, as seguintes pessoas:

Juliette Jauret, Charles Eug.; G. Ferrendot e esposa, E. A. Hugues e esposa, Maria Garay, Louise Hoste, Eulalie Hoste, Carlos Vieira Pinheiro, Antonio V. Pinheiro e familia, Carmen de Souza Bandeira, Alice Coimbra, Augusto Petit, Jules Frie e familia, Manoel do Rego Monteiro e filhos, José Roqueth de Oliveira, Joaquim José Magalhães, José Alves da Silva, Zeferino Rebello de Oliveira e familia, Salvador Augusto Mendes Silveira, G. Grün, Augusto Huguier, Emilienne Blond, Dr. Dermeval C. de O. Lage, Maria de S. F. Xavier Novaes, Maria de S. E. Chaves, Antonio Martinho Vinhas e senhora, Adriano da Costa Ferreira Dias e familia, Jorge Mascarenhas e familia, José Camelo Teixeira, Eduardo de Almeida, Manoel Moreira dos Santos, Antonio Francisco Pessoa, José F. Martins Porto e esposa, Antonio Ferreira Porto, José da Silva Oliveira e esposa, João Ferreira Porto, Alberto Müller e familia, Custodio G. da Costa Macedo, Arthur da Cunha Cabrera, Antonio Moreira Lopes, Orozimbo Navarro de Paula Ramos, Manoel Joaquim Gomes, Francisco Jacintho Pereira e senhora, José Pinto de Carvalho, José da Silva Carvalho, João Climaco de Barros, Manoel Gomes da Silva, Clemence Henie, Gabrielle Hospital e duas irmãs, Alvaro R. Martins, Daniel de Moraes e senhora, Sebastião de Souza Coelho, Manoel Moura, Fernando Boudout e Olivier Tarps.

* *

Seguiram hontem para a Europa, no *Orion*, as seguintes pessoas:

Augustino Garcia y Garcia, David Duran, Victor Mattos Santos Pereira e senhora, R. L. Gibson, M. Eloy de Souza Ibagy, Benjamin M. Costa e filho, A. J. Thompson, Alberto Lavoisier, J. Camerino P. Barreto, Augusto Vianna, E. Dealtzy e familia, P. H. Walks e Adauto Costa.

*

O paquete *Orita*, que seguiu hontem para Callão e escalas, levou a seu bordo as seguintes pessoas:

P. H. Holt, João Cortez, Dr. Jorge da Rocha, W. E. Eutzminger, Arthur de Castro, V. A. Harris e G. H. Brodie.

*

Seguiram no *Itaipava*, para Porto Alegre, os Srs. Dr. Norberto Bachmann, Dr. Zdenkotafl, J. Busch, W. Manis e D. W. Mowshi.

*

Partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete francez *Atlantique*, o nosso collega do *Jornal do Brazil* Sr. Luiz Sarthou.

*

Seguiram hontem, no *Marumby*, para Cabo Frio, os Srs. José Mariano Figueira Lima, Herr. Hermann Kaucker, José Fiuza Correia de Sá e Julio Macedo.

*

Partiu hontem para Juiz de Fóra, em visita á Escola Odontologica daquella cidade, o Dr. Sebastião Jordão, professor do curso de physiologia da Escola Livre desta capital e redactor-chefe da *Revista Dentaria de Odontologia*.

*

Seguiram hontem, no *Nile*, para a Europa, as seguintes pessoas:

Fabio Augusto R. da Costa, Dr. Julio Brandão e Julio Brandão Junior, Belmiro Viveiros, Joaquim Penalva Santos, W. H. Newby, Jayme Domingos, Dr. Samuel Pertence e senhora, Eduardo Reis, J. Piereck Junior, Serafim Fernandes Carriço, Antonio José da Silva Monarcha e dois filhos, Serafim Clare e familia, Dr. Leoncio de Oliveira, Dr. Cicero Seabra, viuva Magalhães, Alfredo Amzalak e familia, Miguel da Silva Ribeiro, Pimenta Filho e familia, Antonio Peixoto Serra, R. J. Moser, Dr. Sergio Saboya de Mello, Rev. Léon Len, Cesar Fernandes Moreira, H. de Vasconcellos, Dr. João Proença, Dr. Affonso Barata, Bento Manoel Martins, Maria L. Barbosa, José Balthar, Edgar Ribeiro, Jukins E. Prochet, Dr. Mario Ramos, Samuel Sholl e esposa, Manoel de Barros e esposa, Francisco José de Oliveira, Geo. E. Cox e familia, Julio de Moraes e familia, Christiano Torres e familia, Alfredo Cesar Cabuçú e familia, Manrizzio Blumberg e Borg Cardona e esposa.

*

De Cambuquira, onde esteve veraneando, chegou hontem a esta capital o Sr. Sebastião Soares da Rocha, estimado corretor de mercadorias de nossa praça.

*

No paquete *Cordova*, de Buenos Aires, chegaram hontem: Maria Marinelli, Violeta Geznist, M. Frohlich e senhora, Henrique Victoria e Julio Mortemet.

*

No *Atlantique*, chegaram hontem do Rio da Prata as seguintes pessoas:

Arthur Leisner, Sra. Sara Nozanorich, Paul Reischberg, Teixeira Soares, Marthe Lanens, H. Gargentini de Venetti e seu filho, Henriette Lisboa, Marie Uherese, Sylvio Kronasser, Julies Riaus, Henri Tirpo, Pedro Cardoso Serafim, Antonio Vieira, Wolke Handelman, Chaya Orlich, Joaquim Suarez, Manuel Suarez, Rosa Suarez, Domingos Rodrigues, Manoel Javin, Maria Braga, Jacobo Garinschtein, Niris Javin, Moritz Suaider, Calman Suaider, Moritz Lobol, Adolfo Elinger, Jayme Neyer Kvingner, Manoel de Souza, Juan Moraiti, Juan Garanelli, Nicola Apostolus, Theodorus Apostolus e Manoel Antonio.

*

No *Oriana*, chegaram de Santos os senhores:

Herbert Smith, Lucio Rodrigues, José Martins Borges, Virgilio Rocha, José Pacheco da Rocha, D. Ignez da Rocha, Esavil da Rocha, Rosita da Rocha, Celinda da Rocha e padre Antonio Maria do Carmo, e de Montevidéo, Ambrosio Lameiro, José Correa e Juan Correa.

*

Pelo *Jupiter*, segue hoje para Porto Alegre, em cuja guarnição vai prestar os seus serviços, o tenente Antonio de Assis Fernandes Tavora.

*

No *Orita*, chegado hontem do Rio da Prata, vieram as seguintes pessoas:

João Furtado da Rocha, Maria Anna da Rocha, Esther Furtado da Rocha, Maria e Marilia de Lourdes, Ernesto de Almeida, Virginia de Avila Almeida, Maria Airosa, France Mayer, Julio C. Suarez, Charles James, Enéas Sá, Fritz Ostermeyer, Bento Santos, Bianor Santos, George Evans, Hugo Petschel, Albert Woltmann, Charles Wollenkamp, João Correia Pacheco, Julio Duchon, Bernardo V. Abreu, Verner Leohner e Eugenio Weil.

*

De Buenos Aires, chegaram hontem, a bordo do *Nile*, as seguintes pessoas:

Alfred Macfarlanz, Jovita Martinez, Matilde Martinez, Maria E. de Lopez, Anibal E. Lopez, Ralph David Ward, Emma Jaor Ward, Sarah de Lorenzi, Luigi Melano Rossi, Julia A. Wilson, Margaret Nelson, Nelson P. Dias e Silvino Freire, e de Santos, Franco Rangel, George Grenon, Manoel de Oliveira Ramos, Mariz Ramos, João Mourão, Georg P. Cox, Frest H. Cox, Alexandre Gordon, Henrietta Gordon, Manoel Rodrigues, Aldio Santos Novaes, Leontina e Alexandrina Novaes, Francisco Hygino de Oliveira, Isabel de Oliveira, Alice de Oliveira, Gersyna de Oliveira, Salvador e Clotilde Penteado e Joaquim Lima.

Nascimentos.

Teve no dia 4 do corrente o seu lar accrescido de mais uma interessante menina, que foi registrada com o nome de Neusar, o Sr. Alvaro Rocha, auxiliar de guarda-livros da casa Hasenclever & C., de nossa praça.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre coronel José Carlos Pinto Junior, digno commandante do 2º batalhão de artilheria.

A data anniversaria do illustre militar é um facto que se desloca do ambito da alegria exclusivamente familiar para constituir nota digna de registro na vida social e publica. O digno chefe é uma figura altamente sympathica no exercito, e dentre seus pares se destaca num justificado relevo que o sagra um typo de escól.

A modestia com que sempre pautou seus actos, não influiu nunca para que seus serviços fossem esquecidos, em dadas situações politico-sociaes de nossa Patria, por aquelles que tinham em hombros as responsabilidades do momento. Assim vemol-o, republicano desde a mocidade, ao lado de uma pleiade brilhante de Pinheiro Machado, Demetrio, Cassal, Venancio Ayres, Protasio Borges de Medeiros e tantos outros cuja figura central era Julio de Castilhos e com elles na qualidade de 2º secretario e Carlos Barbosa 1º, tomando parte activa na Constituinte do Estado do Rio Grande do Sul, um codigo de leis que justifica sobremodo o seu espirito liberal e adiantado em idéas fecundas.

No periodo revolucionario de 1893 a 1895, o então major Carlos Pinto, do 5º regimento, foi, pela clarividencia do marechal Floriano, escolhido para commandar o 3º batalhão, que guarnecia a cidade

Coronel José Carlos Pinto Junior

do Rio Grande, posto de alto valor commercial e estrategico, de cuja sorte dependia o exito da campanha legal. Nesse posto foi encontral-o a investida da esquadra auxiliada por uma columna formidavel de forças de desembarque, onde o illustre soldado, braço direito e forte do general Antonio Bacellar, á frente de seu disciplinado 3º batalhão, dando aos seus commandados o edificante exemplo de valor e abnegação, cumpriu superior e intelligentemente o seu dever, conquistando com justiça a promoção por merecimento.

A' sua bravura deve a cidade o não ter sido uma presa facil do inimigo, e a sua ponderação deve a sociedade riograndense o respeito maximo de que foi cercada, em momento tão critico, recebendo como prova de reconhecimento da população *in totum*, ao lado de Bacellar, a manifestação mais espontanea e brilhante que o verbo do jornalista revolucionario Mario Dartagan assignalou então.

Terminado o periodo de convulsão, foi o coronel Carlos Pinto convidado a assumir o commando da brigada militar do Estado, onde prestou ainda assignalados serviços.

Actualmente, commanda o 2º batalhão de artilheria que guarnece a fortaleza de S. João, onde vem prestando relevantes serviços, que mantêm intactas as tradições de ordem e disciplina daquella praça de guerra.

Tudo isto elle consegue pelos cuidados que lhe merecem seus subordinados, dos quaes exige, sem aviltamentos, o maximo respeito á hierarchia militar, pela qual o velho soldado tem o culto dos typos de distincção.

Profissionalmente é um intellectual em dia com a sua nobre carreira e completa sua figura de homem de sociedade com uma aprimorada educação.

Com taes predicados é facil sabel-o o homem carinhoso em extremo para a familia, a quem ninguem avantaja na correcção impeccavel.

E' um vulto que vem honrando as tradições do exercito, como ainda o nome de seu pai, o Dr. José Carlos Pinto, dedicado cirurgião dos legendarios Farrapos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Augusta da Silveira, esposa do Sr. Augusto da Silveira, funccionario publico.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre prelado D. Lucio Antunes de Souza, digno bispo de Botucatú.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna Fernandes Cardoso, esposa do capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, commandante do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica.

*

Faz annos hoje a normalista Homera Correia Vieira.

*

Faz annos hoje a joven normalista Clarice Correia Vieira.

*

Passou a 11 do corrente o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Bibia Faro, digna esposa do coronel Antonio Netto de Oliveira e Silva Faro, commandante do 1º regimento de cavallaria.

Por esse motivo a familia Faro teve opportunidade de ver quanto é estimada e querida pela sociedade carioca.

A' mesa do jantar, o tenente Villaça Guimarães pediu a palavra e, num bello improvizo, saudou a anniversariante.

A' noite, a banda de musica do 1º de cavallaria tocou algumas peças, dansando-se até avançada hora da madrugada.

Entre as pessoas que foram felicitar D. Bibia estavam as Exmas. Sras. donas Julia Vieira Teixeira Campos, Maria Emilia Moreira Magalhães, Maria José de Lima Magalhães, Antonieta Sumar Faro e Maria Candida Vieira; senhoritas Odette e Maria Odila Marques Henrique, Maria da Gloria Coelho, Edith e Ruth Campos, Maria Luiza Teixeira Campos e Tallita dos Passos Rosas, e os Srs. tenente-coronel Joaquim Ignacio, tenente Leonidas Cardoso, coronel Dr. Mesquita, major Pequeno, aspirante Bandeira, Octacilio e Euridice Marques Henrique, filhos do coronel Marques Henrique; tenente Villaça Guimarães, major Luiz J. Teixeira Campos, capitães Eurico E. Teixeira Campos, Francisco Gomes Teixeira Campos, tenente Carlos Coelho, Euclides Stozemback Moreira, Ernesto Faro e tenente Felicissimo Cardoso.

*

Completa hoje mais um anniversario o menino Danton Braga Benites, filho da professora Mariana Braga Benites.

*

Festeja hoje, em Juiz de Fóra, o seu anniversario natalicio, a senhorita Aracy Rivera, filha do Sr. Ignacio Rivera.

A sociedade mineira não faltará com as suas homenagens á distincta anniversariante, que, por seus dotes de espirito e de coração, se tem tornado merecedora do carinho e estima com que a galardoam.

*

Fez annos hontem o honrado commerciante de nossa praça, Sr. José de Almeida Sobrinho, socio da antiga firma Almeida Sobrinho & C.

*

Completou hontem mais um anniversario o bacharelando em direito Ubaldo Soares, 1º escripturario da directoria geral da fazenda municipal.

*

Está em festas hoje o lar do capitão Collatino da Silva Reis, estimado negociante da nossa praça, por motivo do anniversario natalicio de seu filho, o estudioso Hermenegildo da Silva Reis.

*

Festejou ante-hontem o seu anniversario natalicio, a gentilissima senhorita Sarah Pereira das Neves, filha do Dr. Francisco Pereira das Neves, distincto medico da saude do porto.

*

Faz annos hoje o tenente Antonio Doria, chefe da succursal telegraphica de Icarahy.

* *

Casamentos.

Realizou-se sabbado passado o enlace matrimonial do Dr. Hildegardo de Noronha, distincto clinico, filho do Dr. Henrique de Noronha e sobrinho dos almirantes de Noronha, com a gentilissima senhorita Maria da Conceição Pinto Ozorio, dilecta filha do estimado cavalheiro Antonio José Pinto Ozorio.

A ceremonia civil effectuou-se ás 6 horas da tarde, na residencia dos pais da noiva, á rua Figueira de Mello n. 431, e a religiosa, ás 7 ½ da noite, na matriz do Engenho Velho.

No acto civil, celebrado pelo Dr. Francisco Antonio Coelho, pretor da 10ª pretoria, foram testemunhas, por parte do noivo, os Drs. Henrique de Noronha, Aprigio do Rego Lopes e Carlos Eugenio Guimarães, e, da noiva, os Srs. Alvaro da Silveira Magalhães Coutinho, Pedro Candido da Fonseca e Candido José Alvares Vianna.

No acto religioso, foram padrinhos, por parte do noivo, o Dr. Nascimento Bittencourt, lente da Faculdade de Medicina, e, por parte da noiva, o Dr. Sylvio Mario de Sá Freire e sua Exma. senhora.

Durante esta ceremonia tocou a banda de musica do regimento de cavallaria da força policial.

Após as ceremonias do enlace, foi servido, na residencia dos pais do noivo, á rua Escobar n. 46, um banquete aos convidados, durante o qual foram trocados cordialissimos brindes.

Duas bandas militares, a do 1º regimento de artilheria montada e a do 13º regimento de cavallaria, fizeram-se ouvir.

Na *corbeille* da noiva viam-se ricos e delicados brindes.

Entre as pessoas presentes á encantadora festa, vimos as seguintes:

Professor Nascimento Bittencourt, Dr. Sylvio Mario de Sá Freire, senador Milciades Mario de Sá Freire, Dr. Aprigio do Rego Lopes, Dr. Rego Lopes Filho, professor Octavio Rego Lopes, Dr. Henrique de Noronha, Dr. Amarilio de Noronha, general Dr. Ismael da Rocha, Dr. Rocha Vaz, Dr. Benedicto Raymundo da Silva, Dr. G. Mello e Cunha, 1º tenente Sayão Carvalho, 1º tenente Roberto Guedes, 2º tenente José Jobim, 1º tenente Armando Braga, 2º tenente Carlos Noronha Filho, 1º tenente Dr. Julio Noronha, coronel Joaquim Ignacio, major Cordeiro de Farias, coronel Gusmão Filho, Mario Galvão, Antonio José Pinto Ozorio, Antonio Ozorio Junior, Alfredo Ozorio, José Ozorio, João Ozorio, José de Moraes e Silva, pharmaceutico Francisco Simões, Dr. Nestor Noronha, Alvaro da Silveira de Magalhães Coutinho, Dr. Pio Paula Ramos, Pedro Candido da Fonseca, bacharel Ary de Noronha, Candido José Alvares Vianna, Guerra Leal, Justo Gonçalves, pharmaceutico Carlos Liberalli Filho, tenente Pedro Guedes de Carvalho Junior, Gusmão Netto, senhoritas Maria da Gloria e Cremilda Sá Freire, Stella de Noronha, Maria da Rocha, Petronilha da Rocha, Odilla Simões, Joanninha e Helena Carlos Eugenio, Olga Cardoso, Jandyra e Odette Galvão, Zulmira Fonseca, Noemia e Augusta Amaral, Ondina Estrella e Adelia Valença de Lemos, senhoras Dr. Sylvio Sá Freire, senador Milciades Sá Freire, Dr. Henrique de Noronha, Dr. Rego Lopes Filho, Dr. Amarilio de Noronha, Dr. Rocha Vaz, Pinto Ozorio, Guedes de Carvalho, Alvares Vianna, Dr. Benedicto da Silva, Dr. Mello e Cunha, tenente Sayão Carvalho, Dr. Pio Paula Ramos, almirante Carlos de Noronha, tenente Noronha Filho, general Carlos Eugenio, Gusmão Filho, Dr. Carlos Eugenio, Moraes e Silva e Dr. Haddock Lobo.

Enviaram telegrammas, cartas e cartões de felicitações as seguintes pessoas:

Tenente Antão Barata e familia, commandante Americo Marques e familia, Arthur Rangel, Gastão Cruz Ferreira e familia Dr. Velloso e familia, coronel Clodoaldo da Fonseca, tenente Estephanio e familia, Victor Rossigneux, Dr. Henrique de Sá Pereira e senhora, Dr. Roberto Silva Freire, Dr. Sydney Haddock Lobo, Eugenio Haddock Lobo, Dr. Julio Diogo e senhora, professor Antonio Sattamini, Dr. Leopoldo Meira e senhora, Joaquim Vieira Nunes e familia, professor Domingos de Góes e familia, Souza Guimarães e senhora, commandante Noronha Santos e senhora, commandante Pedro Duarte Nunes e familia, José Pinto Ozorio Junior, tenente Manoel Vasconcellos, tenente Othon Cirne e senhora, Agenor Noronha Santos, Dr. Julio Monteiro e familia, capitão Celso Ponte e familia, pharmaceutico Oswaldo Pereira da Silva e familia, José Fraga, Dr. Avelino Teixeira, capitão-tenente Augusto Guedes, Dr. Rego Lopes e familia, Dr. Nascimento Silva e familia, Guimarães, Irmão & C., Pedro da Fonseca e senhora, Dr. Oliveira de Menezes e familia, general Cesar Diogo, tenente Heronides Linhares, Dr. Estevão Castello Branco, capitão Espirito Santo e familia, Oswaldo e Nelson Guimarães, Dr. Gastão Ruch, professor Nascimento Gurgel, professor Pecegueiro do Amaral, commandante Isaias de Noronha, capitão Dr. Silvestre Moreira, capitão Dr. Mario Bittencourt e senhora, Horacio Marques e familia, pharmaceutico João Marques e familia, Dr. Olympio da Fonseca, Dr. Venancio Lisboa, Manoel Porto, Carlos Noronha e familia, Alvaro de Magalhães Coutinho e senhora, almirante Julio Noronha e senhora, Carlos Ferreira Cardoso, Dr. Deocleciano B. dos Santos e senhora, major Costa Filho, Fernando Martins e familia, Leopoldo Guimarães e familia, Dr. Edgard Cruz Ferreira, Dr. Eurico Villela e senhora, tenente Sylvio Noronha, Manoel Pereira e senhora.

Em seguida retiraram-se os noivos para a sua elegante vivenda, á rua Figueira de Mello n. 450.

Enfermos.

O Dr. Flavio de Moura, doente ha dias, tem experimentado algumas melhoras.

Foram visital-o muitos amigos e clientes, entre os quaes os Srs. Dr. Mario Salles, Dr. Augusto Paulino, pharmaceutico Arthur J. Thiago, Dr. Mario Valverde, pharmaceutico Lucio Leal, commendador Domingos Maia, capitão Samuel Pacheco Molevel, Manoel Candido dos Santos, Alberto Victorio, Dario Luiz dos Santos, tenente Soares Junior, Horacio Verne, Canuto Vianna e pharmaceutico Frederico de Almeida Magalhães.

Fallecimentos.

Falleceu na madrugada de hontem, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 85, a Exma. Sra. D. Thereza Pinheiro Sampaio, viuva do saudoso escriptor Moreira Sampaio.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 1/2 horas, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

O capitão Oliveira Junqueira, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, agradeceu-nos as referencias aqui feitas por occasião da morte de sua irmã, tendo, porém, deixado de o fazer a grande numero de pessoas, de quem ignora os endereços.

*

Realiza-se hoje o enterro do Sr. José Joaquim Fernandes, no cemiterio de São Francisco Xavier.

O feretro sairá da rua Aristides Lobo n. 36, ás 5 horas da tarde.

Enterros.

No cemiterio de S. João Baptista, sepultou-se hontem, á tarde, o saudoso Dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Acompanharam os restos mortaes do illustre extincto até aquella metropole os senhores:

Dr. Sergio de Carvalho, por si e pelo Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Fabio Bueno Brandão, representando o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; coronel Jayme Esteves e Dr. Alberto Velho, representando o director da Imprensa Nacional e secção central; Dr. Gonçalves Junior, director do povoamento do solo; Carlos Caranta, por si e pelo Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial e secretario da commissão executiva da secção brazileira da exposição de Turim-Roma; senador Quintino Bocayuva, Dr. Ozorio de Almeida, deputado Christino Cruz, Dr. Mello Mattos, director do Externato Pedro II; commissões de directores e de alumnos da Escola Polytechnica, Drs. Sylvio Ferreira Rangel, J. R. Monteiro da Silva, Francisco Tito de Souza Reis, João Fulgencio de Lima Mindello, Benedicto Raymundo da Silva, Antonio Pacheco Leão, Carlos Raulino, Alberto Jacobina, Victor Leivas, João Pedreira do Couto Ferraz Junior, directores da Sociedade Nacional de Agricultura; Dr. Manoel Paulino Cavalcanti, superintendente do horto fruticola e aprendizado agricola da Penha; 1º tenente Luiz de Oliveira Bello, D. Edelvira de Oliveira Bello e filhas, coronel José de Lima Carneiro da Silva, Alberto Gomes de Mattos, Dario Leite de Barros, por si e pelos Drs. Bueno de Miranda e João Baptista de Castro Junior, José Accioly Monteiro, tenente Carlos de Souza Reis, Octavio Campos da Paz, Oscar Lacerda, Antonio Mendonça, Domingos Ferreira Mendes, Dr. Carlos da Silva Loureiro, capitão Antonio Cornelio Lemgruber, Raul de Mello e Alvim, Guilherme Peixoto Filho, por si e por seu pai, Dr. Guilherme Peixoto; Samuel Pacheco, Pedro Minervino de Oliveira, Carlos A. Franco, Leopoldo Demaria, J. P. Costa Sobrinho, Eduardo Cotrim Filho, por si, pelo Dr. Eduardo Cotrim e pela redacção da *Fazenda*; A. Vasconcellos, Roberto Dias Ferreira, por si e pelo Dr. João Baptista de Castro; Joaquim Duarte Filho, Antonio Jorge C. Santos, Ubaldino da Silva Duarte, Joaquim Augusto Nogueira, Manoel Joaquim Sant'Anna, Dr. Pio Benedicto Ottoni, Paulo Alfredo Schilik, Pedro Minervino de Oliveira, representando o Gremio Literario Tobias Barreto, de Macahyba; A. Petra, Mario Pulcherio da Silva, Severino Vignalack, Carlos de Castro Pacheco, Octavio Galvão, por si e pelo Jardim Botanico do Rio de Janeiro; Dr. De Stephano Paternó, por si e pela Cooperativa de Consumo Italo-Brazileira; Dr. Victor Leivas, pela Cooperativa Central dos Agricultores do Brazil; Antonio Edmundo Falcão, Eduardo Falcão, Dr. Nerval de Gouveia, Alexandre A. R. Sattamini, Luiz Barbosa da Silva, Miranda Onteiro & Irmão, Luiz Moraes, Dr. J. B. Ottoni Monteiro, Dr. João Carneiro Povoas, Antonio Leite da Silva Garcia, Dias Garcia & C., Dr. João de Carvalho Borges Junior, Paschoal Vaz Ottero, Dr. Bulhões Pedreira, F. Cabrita, Dr. Rodolpho Pimenta Velloso, Romualdo José do Espirito Santo, Dr. Luiz Felippe de Sampaio Vianna, Dr. J. Carlos Travassos, Dr. Augusto Ramos, Joaquim Francisco Gonçalves Junior, professor Dr. Meschick, F. Brito, Hime & C., Eickhoff, Carneiro Leão & C., L. R. Vieira Souto, Dr. Augusto Bernacchi, coronel Cornelio de Souza Lima, Leovigildo Pires Simões, Dr. Julio Benedicto Ottoni, Dr. Christiano Benedicto Ottoni Junior, Dr. Antonio Gomes do Carmo, chefe da Bibliotheca do ministerio da agricultura; Isidoro Diaz de la Vega (padre), Joaquim de Freitas Lima, Julio H. Jorge, Centro Agronomico de S. Paulo, representado pelo Dr. Manoel Paulino Cavalcanti; tenente Wenceslão de Oliveira Bello, João Alfredo Pereira Rego, representando a *Gazeta de Noticias*; Dr. Joaquim de Souza Breves, Victor Bello de Souza Breves, George Lobé, Dr. Joaquim Breves Filho, Manoel Gonçalves Correia, Joaquim de Oliveira Bello, Francisco de Oliveira Bello, Joaquim de Lima e Castro Pacheco, Raul dos Guimarães Peixoto e muitas outras pessoas cujos nomes não foi possivel tomar nota.

Cobriam o coche funebre innumeras coroas, entre as quaes notámos as seguintes:

União eterna de sua desolada esposa, Ao seu benemerito presidente, a Sociedade Nacional de Agricultura; Ao querido amigo Wenceslão Bello, os seus companheiros de directoria da Sociedade Nacional de Agricultura; Ao inesquecivel chefe e amigo, Dr. Wenceslão Bello, homenagem dos Empregados da Sociedade Nacional de Agricultura; Ao querido amigo Wenceslão Bello, gratidão eterna de Benedicto Raymundo e familia; Ao idolatrado filho, saudade eterna de sua mãi; Saudade e gratidão de Liloca e Accioly; Saudade e gratidão de sua irmã, viuva Franco de Sá; Ao querido tio, saudade dos sobrinhos Joaquim, Gloria, Rodolpho, Jujú, Lulú, Emilinha, Victor e Wenceslão; Ao idolatrado Dr. Bello, o Minervino; Homenagem da Cooperativa Italo-Brazileira; Homenagem da familia Souza Reis; Homenagem da Casa Hortulania; Ao Dr. Wenceslão Bello, homenagem de Dias Carneiro & C., Ao nosso caro tio, saudades de Carmen J. Cornelio; Georges e Lili, Charles e Eugenio, saudade eterna dos estremosos enteados; All'indimenticabile amico Dott. Bello, il dottore Stefano Paternó; Ao nosso querido Daiau, ultimo adeus de suas sobrinhas Lali, Cecilia, Maria Eulalia e Evangelina; Ao querido irmão, saudades do Breves e Zizi; Ao meu grande mestre e amigo, Dr. Wenceslão Bello, eterna gratidão de Paulino Cavalcanti e familia; Ao Wenceslão, Carlos Pacheco e familia; Ao Dr. Wenceslão Bello homenagem da Casa Flora; Saudade eterna do Merio e filhos; Ao Dr. Wenceslão Bello, saudade do amigo grato Gomes do Carmo; Preito de amisade, de Pio B. Ottoni; Homenagem de Merino & C., e muitos *bouquets* de flores naturaes, *corbeilles* de rosas, palmas e ramos artisticamente ornados.

A viuva e familia do Dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello e a Sociedade Nacional de Agricultura receberam os seguintes telegrammas:

"Apresento a V. Ex. sentidos pesames — *Marechal Hermes*"; "Pesames pela grande perda acaba soffrer essa digna corporação prematuro fallecimento seu illustre presidente — *Pedro de Toledo*, ministro da agricultura"; "Aceite sinceros pesames cruel perda, por doente não vou pessoalmente leval-os — Senador *Oliveira Figueiredo*"; "A Sociedade Protectora dos Animaes envia sinceros pesames — Pela directoria, Dr. *Carlos Costa*"; "Profundo pesar do infausto passamento Dr. Wenceslão de Oliveira Bello, digno presidente dessa sociedade, apresento V. Ex. sentidas condolencias — *Candido Mendes*, director do Museu Commercial"; "Aceite sinceras condolencias grande perda querido irmão meu prezado amigo transmittindo á desolada viuva e familia — *Sergio de Carvalho*"; "Sinceros e dolorosos pesames — *Paulo Vianna* e familia"; "Apresentando sentidos pesames fallecimento Dr. Wenceslão Bello, lamentamos prematura perda desse illustre esforçado cooperador da grandeza e prosperidade da Patria — *Manoel Miranda* e *Allipio Bandeira*"; "Consternado irreparavel perda presidente, grande patriota e professor Dr. Wenceslão Bello, sentidos pesames — Coronel *Augusto Ramos*, agricultor"; "Sinceros pesames — *Antonio Leite Gama*"; "Apresento V. Ex. sinceros pesames passamento benemerito amigo vosso dedicado esposo — *Luiz Dantas*"; "Sinceros pesames — Dr. *Gaston Ruch*"; "Acompanho a sua justa dor — Dr. *Alfredo Rocha*"; "Aceite sinceros pesames — Dr. *João Nery*"; "Sinceras condolencias toda familia. Agricultura nacional perdeu um dos seus mais devotados amigos — Dr. *João Baptista de Castro*"; "Apresento condolencias — Dr. *Ernesto Antonio Lassance Cunha*"; "Sentidos pesames — *Dias Garcia & C.*"; "Lamentando rude golpe, apresento sinceros pesames — Dr. *Joaquim Mariano de Oliveira Bello*"; "Sentidos pesames — *Bina* e *Lulú*"; "Sentidos pesames— *Luiz Presses* e senhora"; "Sinceras condolencias da Sociedade Paulista de Agricultura deploramos morte Dr. Wenceslão Bello, benemerito presidente dessa sociedade, suspendemos nossos trabalhos, tomando lucto por oito dias — *Silva Telles*, presidente"; "Associo-me de coração profundo pesar fallecimento Dr. Bello — *Enéas Pinheiro*"; "Apresento sociedade pessoa V. Ex. sinceras condolencias fallecimento benemerito brazileiro distincto amigo Dr. Wenceslão Bello — *Luiz Dantas*"; "João de Pino Machado, director da *Revista Commercial e Financeira*, envia sentidos pesames pelo doloroso passamento do illustre presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, o eminente Dr. Oliveira Bello"; "Carlos Lix Klett, consul general de la Republica Argentina, saludo con toda consideracion ao Sr. secretario de la Sociedad de Agricultura y le ruego quiera ser mi interprete ante la comision directora de la institucion espresando á dichos senores el profundo sentimiento que me ha causado el fallecimiento del Dr. Wenceslão Bello, digno presidente y amigo"; "A Sociedade Protectora dos Animaes conservará eternamente a saudade que deixa o seu socio honorario e infatigavel presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, com a qual partilha em seu lucto— *Theodoro Langard*, 1º secretario"; "Em meu nome e no da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, cumpro o doloroso dever de apresentar a V. Ex. a expressão do mais profundo pesar pelo fallecimento do Dr. Wenceslão de Oliveira Bello, illustre presidente dessa benemerita sociedade — *Barão de Ibirocahy*, presidente".

*

Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier o innocente Jayme da Rocha Vianna, filho do Sr. Léo da Rocha Vianna, empregado do ministerio da agricultura.

O saimento, que teve logar ás 9 horas, da rua dos Coqueiros n. 29, foi feito com grande acompanhamento.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 7º dia do passamento de D. Florentina Ferreira da Gama Berquó.

Foi officiante o vigario padre José Augusto de Freitas, acolytado por Annibal Pinho e Albino Pinheiro.

Este acto de religião foi acompanhado a orgão.

O vasto templo estava repleto de familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade entre os quaes notámos:

Carlos Bayma Belchior e senhora, James da Silva Botafogo, D. L. Lacombe e senhora, L. L. Lacombe, Luiz Coelho, Virgilio Silvares, Romeu da Fonseca Silvares, desembargador C. Montenegro, barão da Maya Monteiro, Juvenal Teixeira da Luz, João Antonio da Conceição, José Sergio, José Ribeiro Vaz, João Borges Teixeira, A. V. de Magalhães, Felisberto Paes Leme, Epiphanio Pedrosa, Saturnino Gomes, Francisco Laport, Yago Laport, Laport, Irmão & C., Antonio L. Costa, Bento de Barros Pimentel, João Quintanilha Williams, Salvador Santos, Antonio Nunes Pires, Honorio de Barros, Serafim Dias da Silva, José Pinto de Montenegro, major Alexandre Leal, João Francisco da Costa Junior, L. R. Vieira Souto, Eugenio Pinto Vieira, Dr. Julio Brandão, Trajano Costa, Luiz Campos, João de Sá Camelo Lampreia, J. C. Maigre Restier, Francisco Vilmar, Bernardino Pinto Duarte, J. Th. Carneiro da Cunha, João Pedro Caminha, Honorio Thomaz Saldanha da Gama, João Fernandes Barros, Gustodio Fernandes Góes e seus irmãos José Benedicto Xavier, Francisco Manoel da Costa e familia, Margarida Furtado Penna e familia, João Sylvio de Miranda, José de Nunes Silva, H. Gurgel, Francisco Alves, marquez de Paranaguá, Mario de Paranaguá Moniz, Rita Nescia Maggessi, A. Caldas, por si e sua familia; Rodolpho Domingues da Silva e senhora, Julio Pinto Duarte, Joaquim de Godoy, Alberto de Alvim Telles, Urbano Figueira, Stella Figueira, Dr. Rodrigues Lima e senhora, engenheiro João José de Andrade Pinto, Antonio Nogueira Martins, familia Cardoso Menezes, José Torres Rodrigues, José Guimarães, Carlos Magno da Silva, Alfredo Cãrper, Alvaro Mesquita, Paulo Rocha, Mauricio Lyrio, Arnaldo Pinto, Francisco B. Costa, Albano Dias de Castro, Eugenio A. Nogueira, Alexandre Sattamini, Luiz Augusto de Magalhães e familia, José Benedicto Xavier, João Kahl e familia, José Francisco Kahl, Ismael de Oliveira Maia, Julio Miguel de Freitas, José Martins da Veiga, Francisco Pereira da Silva, Carlos Coutinho, por M. S. Lino Ricardo R. Santos; Adelino Pereira da Costa, Manoel da Silva Lino, M. Nascimento, Charles H. e senhora, Philippe Nué, Arthur L. F. Chaves e senhora, Carlos de Noronha, Herm Stoltz & C., Luiz da Silva Porto e senhora, capitão Augusto Cesar de Andrade, da casa Mello & François; A. Mendes Campos, Maria Consel, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, Frederico Smith de Vasconcellos, irmã Paula, Eduardo Freire, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Carlos de Souza Dantas, João Santos, Dr. Martins Costa, viuva Martins Costa e filhos, Dr. H. Sampaio, Fernando Gross, Alfredo Americo Carneiro da Cunha, capitão-tenente Raul E. Daltro, general L. A. de Medeiros, 2º tenente Flavio Medeiros, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, Samuel Gracie, João Dantas de Brito, A. Portella, Maria Henriqueta da Silva, viuva Carlos Savaget, Bernardo Amaral Savaget, Jorge da Silva Couto e familia, Couto & C., Durval de Assis Baptista, Eduardo Callado, Antonio Pereira Miranda, Honorio Baptista Franco, Dr. Carlos de Niemeyer, Francisco L. de A. Franco, Horacio Baptista França, Luiz Portugal, Carlos Schich, J. Maria Mello Castello Branco, Bernardino da Fonseca, Amilcar Zeferino Barroso, Gabriel Carregal, Manoel J. Nogueira da Gama e senhora, Pedro Torres Leite, M. Curvello Maia, Charles Morel e senhora, Henrique Morel, *L' Etoile du Sud*; Ernesto Silveira, da *Gazeta da Tarde*; B. E. Correia do Lago e senhora, Eduardo Ramos, L. Malafaia Junior, Fonseca e Santos, Francisco Antunes de Nazareth, Luiz Machado Leão, João G. da Fonseca Costa, Felippe dos Santos, pela Caixa B. dos G. Alfandega da Capital Federal, Aristides da Silva Neves, Luiz de Almeida, Benedicto Jaguariba da Fonseca, Arthur Ivans G. da Silva, Carlota Martins de Almeida, Francisco Octaviano, Serafim Borges, Joaquim Fernandes da Silva, Raul Cintra de Almeida, Eduardo de Oliveira Santos, J. S. de Castro Barbosa, José Borges da Costa, José Antonio Cardoso, Augusto José do Nascimento, José Alves da Silva Oliveira, Manoel Jansen Muller, R. N. Pecegueiro do Amaral, Joaquim Alves Maurity, Oliveira João Belham, Francisco Pedro Ferreira, pela Empreza N. Espirito Santo Caravellas; B. Bertucci, Lourival Oberlander, Annita Fernandes, Carlos Miranda Reis, Mme. de Barros Pimenta, M. Marques Couto e senhora, viuva almirante Custodio de Mello, Heitor de Mello, capitão de mar e guerra Joaquim da Silva Pereira, Antonio Barroso de Siqueira, por G. Etienne & C.; Alberto Etienne, Oscar Lidgren, Rodolpho Nery de Carvalho, barão de Sampaio e filhos, Alfredo Francisco Leal, Vicente dos Santos Caneco, Francisco P. Mendonça, Francisco Pereira Guimarães, Antonio Angelo Pedroso, Oscar Augusto Loureiro, Virgilio Andronico de Negreiros, Manoel Pinto Pacheco, Tavares de Almeida e esposa, Annibal de Souza, Fortunato Pereira de Mello e familia, L. E. Rezze e familia, Rosa Carneiro Bellus, Alberto Carneiro de Miranda, Christina Limpo de Abreu, Sarah Magalhães, J. Carneiro de Mendonça, André Souto Maior, Mariano Pinto da Silva, Pedro Pinto de Paulo, Macedo Domingues, João Ricardo Lopes, H. Netto Machado e familia, Oscar da Cunha e senhora, Mathilde da Cunha, Rita de Azevedo Castro Vasconcellos, E. D. Smith, João de Souza Lage e senhora, Alfredo Matson e senhora, Rosa de Souza Lage Braga, Amarilio de Noronha, Joaquim da Silva Gusmão Filho, Ruy de Almeida Monte, Dr. Ernesto Colin, por si e por seu pai Francisco Leão Cohn; Affonso Faria, Henrique de Carvalho, Raymundo Carvalho Junior, Manoel Labandier, capitão-tenente Raul Tavares e senhora, Rubem Tavares, J. F. de Paula e Silva, Hugo Caminha, Carlos Joaquim de Almeida, Arthur Farani, Dr. Monte e familia, Mauricio Creten e senhora, Jorge Dias e senhora, M. Coulon, Alice de Castilho C. Ferreira, por si e sua mãi e irmãs; Zuleika Dias Carneiro e sua familia, Amelia e Lilly Reeve, Caetano da Fonseca Costa, pelo Dr. Joaquim Murtinho, Casimiro Menezes, Alfredo Ozorio, João Antonio Gomes Brandão, Conrado J. Niemeyer, Antonio da Gama Malcher, Juvenal Egydio Guimarães, Manoel José da Fonseca, Alfredo Borges Monteiro, Antonio Maria Teixeira, Emilia Kalm, barão de Santa Cruz, Affonso Faria, capitão de corveta Paulo Lopes de Mendonça, Adelaide dos Santos Seixas, João Joaquim de Miranda Séve, Mario Midosi Chermont, por si e pelo Dr. Antonio L. Chermont; Fortunato Pereira de Mello, Luiz Vieira, Paulo Rocha, Luiz Bezerra de Oliveira Lima, Ed. Guinle, Antonio Carlos de Athayde, por si e por sua mãi; coronel Alfredo de Almeida, capitão de corveta Alfredo Lopes de Mendonça, Raul de Sampaio Vianna, visconde do Guahy, Chaves Faria e sua familia e pela familia Fogliani, (na Europa); José Mario Moniz Barreto, Cordeiro da Graça, Dr. J. de Sampaio Vianna, capitão Pedro de Alcantara R. de Paula, Edmundo de Miranda Jordão, Dr. Angelo Xavier da Veiga, Octavio Pereira Baptista, Jorge Figueiredo, Euzebio Esteves, Antonio Esteves, Sizenando Carneiro da Cunha, Antonio Pompeu, José Picasso Martins, A. Guimarães Miranda, pelo major F. Lansac, H. Garnier, Maurice Conseil, Fortunato Pereira de Mello, Joaquim Marques Lisboa, Fernando Magalhães e senhora, Nelson de Andrade e filhos, Nestor Filgueiras Lima, Alcides de Figueiredo Medeiros e Alberto Silva, pela *Gazeta da Tarde*.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, realizou-se hontem a missa de 7º dia, por alma de D. Anna Ferreira, avó do Dr. Tolomei Junior.

Entre as pessoas que compareceram notámos as seguintes:

Dr. Angelo Punnaro Barata e senhora, Dr. Luiz de Marcos, Abelardo Brandão, coronel Alves Junior, Dr. Angelo Benevenuto e senhora, Dr. Alberto de Siqueira e familia, Joaquim de Freitas Brandão, Dr. Aprigio do Rego Lopes, Dr. Luiz Curio, Dr. Carlos de Sampaio Correia, Nicoláo de Marcos, coronel Luiz Felippe de Sampaio Vianna, Bento G. de Carvalho, Humberto Machado Dias, Alfredo Souza, João Lameira, Dr. Alfredo Teixeira de Carvalho, por si e por seu pai Dr. Annibal Teixeira de Carvalho; Pedro Pinheiro, Nicolino Corelli, Oswaldo Lindenberg Porto Rocha, D. Maria Lindemberg Porto Rocha, J. J. Almeida Coutinho, Julio Barbosa, Francisco Regel, Dr. Octavio de Castro e senhora, Dr. Carlos Motta e familia, Dr. A. A. Santos Moreira, A. Machado, Renato de Campos, Dr. J. J. da Silva, Dr. Guilherme do Valle, Dr. Elponice Torrine e João Baptista Eboli.

*

Rezou-se hontem, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, missa em suffragio da alma de José Soares Lopes.

Foram officiantes os padres Urbano Cecilio Martins e Eustachio de Campos Nelson, auxiliados pelos meninos José Guimarães e José Maria.

A esse acto religioso compareceram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Thiers A. Silva, Anna Segadas Vianna e filhos, Martha Pize, Dr. Segadas Vianna e familia, Segadas Vianna e filhos, Edgard Segadas Vianna, Manoel Malta da Costa e familia, Cesar Correia de Azevedo, Henrique Gomes, Luiz Moniz Freire, Victor Nunes, Luiz A. Portocarrero, Edgard Teixeira, Alvaro Ribeiro, Frederico Moss de Castro, pharmaceutico Alfredo Lima, Renato Barbedo Possollo, Lyra Junior, Jayme Pereira Barcellos, Luiz Teixeira, Jesuino Ferreira, Francisco Regal e senhora, familia marechal Bento Fernandes, representada por Carlos Fernandes; José Peixoto Braga, commendador José Manoel Carvalho Pedroso, Alfredo Veiga, Randolpho de Castro Baptista, Julio Pedroso e familia, Abelardo de Souza e senhora, Julio Eduardo da Silva Araujo, Dr. Paulo Silva Araujo, Gaspar Rebello, João P. S. Guimarães, Francisco Leal, C. Bento José Fernandes, Palladio Tupinambá, Francisco Hosannah Cordeiro, H. Gurgel, capitão de mar e guerra José Ramos da Fonseca, Guilherme Massoni, Rosario Louro, Pedro Galdino Leal, Americo Silva, Arthur de Barros, Thomaz Reis, por si e familia; Alfredo F. da Silva Leite, Dr. Bethencourt da Silva Filho, Sezinando Carneiro da Cunha, Lyrio de Carvalho Pimentel, Augusto de Azevedo, Augusto A. da Silva Leite, Henrique Telles Barcellos, Carlos Joaquim de Almeida, Victor Manoel Campos Mello, por Maia Costa & C., Gil Rocha Costa, Antonio Joaquim Peixoto Castro e familia, Dr. Alberto Ferreira e familia, Dr. Novaes de Souza e familia, Francisco José de Puga Garcia, Jayme Ramos da Fonseca, Abelardo Maury, Manoel Coelho Lages, Avelino de Almeida, M. Marina, Luiz Veiga, Mario Carneiro, Olympio Vianna, Raul A. de Campos, Paulo L. Dias Chaves, Alvaro Brazil, J. Vianna e familia e José Candido da Silva.

Pelas escolas.

Tendo feito exames que bem lhe attestam o aproveitamento, acaba de concluir o 3º anno de medicina o academico José Eugenio Soares.

*

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se no dia 17 do corrente as seguintes provas oraes:

2º anno — A's 10 horas — Francez, inglez e geographia — Os restantes.

2º anno — A's 10 horas — Portuguez e mathematica — Os restantes.

5º anno — A's 9 horas — Grego e historia universal — José J. de Castro Rebello, Felippe F. da Silva, Sylvio da Cunha, Edmundo J. Pinto Fróes, Franz Roedel e Pedro Moretzohn.

5º anno — A's 11 horas — Inglez e latim — Mario T. L. Martins, Edgard M. Soares, Cauby Araujo, João da Rosa Silveira, Carlos T. Montebello, Felippe Mattos, Carlos de Oliveira Graça, Carlos Oppenheimer, Eduardo Boselli, Mario V. Campello, Waldemiro C. da Costa e Nelson Netto.

*

Reunem-se hoje, ás 4 horas da tarde, na casa n. 100 da rua Visconde de Sapucahy, os candidatos approvados no ultimo concurso de admissão ao 1º anno da Escola Normal.

*

Reabriram-se no dia 8 as aulas da escola masculina da rua da Constituição, sob a regencia da distincta professora cathedratica D. Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho.

Motivou essa demora a reforma por que passou o respectivo edificio.

Do Dr. Ildefonso Fontoura, chefe do districto telegraphico do Rio Grande do Sul, o Sr. ministro da viação recebeu communicação telegraphica de haver sido inaugurada a estação de Candelaria, florescente povoação daquelle Estado.

O Dr. João Pedro de Aquino, director do Externato Aquino, organizou para os alumnos do 5º e 6º annos um curso especial de revisão dos preparatorios actualmente exigidos para a matricula nos cursos superiores da Republica, curso este que tambem admitte candidatos avulsos.

Nos outros annos os programmas de estudos serão os que até agora foram adoptados, em virtude da equiparação deste estabelecimento ao antigo Gymnasio Nacional, hoje Collegio Pedro II.

Foi nomeada D. Ida Vieira Machado para o cargo de ajudante da agencia dos correios de Rio Vermelho, no Estado da Bahia.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

Depois de amanhã, no Recreio, dá-nos a companhia José Ricardo, em primeira representação, a revista portugueza "A's armas!"

Desde já podemos garantir aos nossos leitores que a apparatosa revista vai fazer um successo estrondoso entre nós, pela novidade de seus quadros, que até agora não foram ainda explorados em peças desse genero. A montagem da peça é surprehendente, entram na revista mais de 200 personagens e a "mise-en-scène" é do habil Portulez.

Da musica constam fados, maxixes, marchas de grande movimento e as apotheoses finas dos actos são deslumbrantes.

S. José.

A operosa empreza Paschoal Segreto, associando-se á solemnidade do dia, faz exhibir hoje, em todas as sessões do popular e confortavel cinema S. José, o soberbo "film" de arte Vida, paixão e morte de Jesus Christo, que é um verdadeiro mimo de concepção e execução.

Apollo.

Hoje e amanhã não ha espectaculo neste theatro, attendendo á solemnidade dos dias. No sabbado, porém, já reapparece a impagavel "Viuva alegre", que nessa noite e no domingo se despede definitivamente do publico carioca.

Dansarina descalça.

E' já grande o enthusiasmo que está despertando a "primière" desta opereta, que a companhia Galhardo nos vai dar para estréa da actriz cantora Maria Ghezzi. A "Dansarina descalça", posta em scena com o maior apparato e rigor de scenarios e guarda-roupa, será um verdadeiro acontecimento artistico.

No requerimento de João Ataulpa dos Santos, aposentado no logar de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, o Sr. ministro da viação exarou o seguinte despacho—Apresente nova certidão, extraida das folhas de pagamento, e de conformidade com a circular do ministerio da fazenda, sob n. 15, de 24 de janeiro de 1894, visto não constar da que apresentou, se são ou não justificadas as faltas verificadas no periodo de 2 de setembro de 1890 a 25 de outubro de 1910.

Relativamente ao requerimento em que D. Ignacia Louzada Fraga pede indemnização de 60:000$ pela desapropriação de parte da fazenda Vera Cruz, de que se diz proprietaria, em Vassouras, o Sr. ministro da viação autorizou o director da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas a celebrar accordo provisorio com a referida proprietaria, para acquisição das alludidas terras, pela quantia de 25:000$, conforme a avaliação daquella repartição.

Na Repartição Geral dos Telegraphos foram promovidos: á 2ª classe, o inspector da 3ª Hippolyto Pinto Ribeiro, que, admittido ao serviço dos telegraphos em 1 de dezembro de 1880, nomeado feitor em 2 de janeiro de 1888 e promovido a inspector de 3ª classe em 19 de março de 1890, é o funccionario mais antigo de sua classe e conta muito bons serviços de construcção de linhas; á 3ª classe, o inspector de 4ª Sebastião Gomes de Faria, que, desde 9 de maio de 1891, vem prestando tambem bons serviços de construcção de linhas. Foi nomeado inspector de 4ª classe o ex-inspector da mesma classe José Elias de Almeida.

DE ENCONTRO A UM POSTE

Mario Diana guiava, hontem, o automovel n. 99 com o proverbial descaso dos motoristas para com toda a gente.

Ao entrar na praia de Botafogo, a toda velocidade, sem o menor cuidado, Diana viu que vinha em sentido contrario, já muito proximo, uma carroça. Procurando evitar o choque, atirou o automovel para o lado, indo, então, de encontro a um poste de illuminação, que atirou abaixo, damnificando-o, e tambem ao automovel, que em má hora lhe fôra confiado.

Preso por um guarda civil de ronda, foi Diana apresentado á policia do 7º districto, que lhe cassou a carteira.

A renda hontem e ante-hontem, das agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 3:880$800, correspondente a 128 guias, sendo de leilões, 31$; de matricula de cães, 35$; de taxas de enterramentos, 880$; de impostos, 1:389$800, e de multas, 1:545$000.

No cemiterio municipal de Campo Grande foi sepultada hontem uma mulher nacional de cor preta, solteira e moradora no logar Rio da Prata do Cabuçú, com 110 annos de idade.

D. Leonor Francisca de Azevedo Vianna foi multada em 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 106 da rua Livramento.

Por vender leite com agua, foi multado em 200$ José Correia Carero, estabelecido á praça Governadores n. 8.

FETO

Foi hontem autopsiado no Necroterio o feto na vespera encontrado em um terreno á rua Alice.

Trata-se de um feto de cor branca, do sexo feminino, de cerca de 6 mezes de vida uterina, nascido morto.

Cumpridas as formalidades legaes, foi o pequenino corpo enterrado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

De conformidade com os contratos existentes na directoria geral de instrucção publica, foi mandado pagar ás directoras dos jardins de infancia Marechal Hermes e Dr. Campos Salles dois contos de réis a cada uma, correspondentes a mensalidade de março findo.

Das 201 matriculadas da Escola Normal ultimamente inspeccionadas de saude, foram excluidas provisoriamente da frequencia 10, que ficarão em observação.

Por lesivas aos interesses municipaes, foram annulladas as propostas apresentadas á directoria geral de hygiene e assistencia publica, para fornecimento de calçado, louças, carvão de pedra e coke, drogas, lenha e carvão vegetal, aves, ovos e outros generos.

Hoje e amanhã, não haverá expediente nas diversas repartições da Prefeitura Municipal.

Foram concedidos seis mezes de licença, sem ordenado, á adjunta estagiaria de 1ª classe Carmen Peixoto de Azevedo.

Na directoria geral de instrucção publica foi encerrada hontem a concurrencia pára o fornecimento de mobilario e outros artigos para as escolas municipaes durante o exercicio corrente, sendo recebidas propostas dos Srs. Moss Irmão & C., C. Guimarães & C. e Vidal Baptista & C.

Na parte official da Prefeitura, vão publicados os nomes das adjuntas designadas, por portarias de 10, 11 e 12 do corrente, com a declaração das escolas em que devem ter exercicio.

Por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 157 da rua Senador Pompeu, foi multada em 300$ D. Felicidade Maria da Conceição Peçanha.

Na Prefeitura Municipal pagam-se depois de amanhã as folhas do mez findo dos institutos profissionaes João Alfredo e Feminino, Casa de S. José e subvenções.

Na concurrencia encerrada hontem na superintendencia do serviço de limpeza publica e particular, para o fornecimento de dois saveiros, apresentaram propostas os Srs. Paulo & Queiroz, por 28:000$, e José Borges Leal, por 30:000$000.

AFOGADO

Foi dar a costa, hontem, em Copacabana, o cadaver do infeliz trabalhador Manoel Cordeiro, que, ha dias, quando em serviço em uma chata que recebia carvão junto ao morro da Viuva, caiu ao mar, não mais tornando á tona.

A policia do 7º districto mandou remover o cadaver para o Necroterio.

Cordeiro era portuguez, de 35 annos, solteiro, morador na ilha da Conceição e operario da firma Wilson Sons & C.

O director da instrucção publica, de accordo com o Sr. prefeito, resolveu a transformação das escolas elementares da zona urbana em escolas primarias.

Durante o mez de março findo, o movimento do Asylo S. Francisco de Assis, foi o seguinte: existiam no dia 1, 334 asylados, sendo 159 homens e 175 mulheres; entraram oito homens e 10 mulheres, sairam um homem e duas mulheres e falleceram tres homens e nove mulheres.

Para o mez corrente passaram 336 asylados, sendo 162 homens e 174 mulheres.

Importou em 4:758$709 a folha do mez findo dos guardiães e serventes das escolas publicas municipaes.

UM CONFLICTO

DESORDEIRO CONHECIDO—PONTAPE'S—TRES TIROS—OS FERIDOS.

Hontem, ás 10 horas da noite, ao passar pela rua Vinte Quatro de Maio, esquina da rua Bittencourt da Silva, o official de diligencias Ovidio Alves Maia Junior viu o desordeiro Honorato Lucio com vontade de brigar.

O official fez-lhe algumas observações, que o desordeiro respondeu grosseiramente.

O official falou com energia e o desordeiro replicou com murros e pontapés.

Neste momento surgiu a praça de policia Bernardino Castro Senna, que correu em soccorro do official.

O desordeiro vendo-se em inferioridade numerica, fugiu e tomou um bond que passava.

O official e a praça perseguiram-o.

Foi então que se ouviram tres tiros, bem claros.

Quem os disparou? até agora não se apurou a verdade sobre o caso: o official e a praça negam que tenham sido elles...

O certo é que o desordeiro Honorato saiu com um ferimento de bala na perna direita e outro na cabeça, além de varias pontadas de sabre pelo corpo. Foi levado para o posto central da assistencia, onde foi medicado.

Tambem ficou ferido o passageiro do bond Miguel João Santos, pardo, de 44 annos, residente á rua Joaquim Meyer n. 28.

Este levou um tiro no calcanhar. Foi internado na Santa Casa de Misericordia.

O Dr. Solfiere de Albuquerque abriu rigoroso inquerito para saber a quem cabe a responsabilidade dos tres tiros.

A HERMA DE ANGELO AGOSTINI

Hontem, a commissão do Centro Artistico Juventas, composta dos pintores Annibal Mattos, Puga Garcia e José Marques Junior, dirigiu-se ao "atelier" do professor Rodolpho Bernardelli, afim de lhe pedir que se encarregasse da execução do busto para a herma do saudoso caricaturista Angelo Agostini.

Recebida gentilmente pelo notavel esculptor, a commissão delle obteve a factura do busto de Angelo Agostini.

Com o poeta Goulart de Andrade tambem se entendeu a commissão, e o illustre autor dos "Inconfidentes" compromettteu-se a realizar, muito breve, uma conferencia literaria cujo producto será destinado á herma.

A commissão envida todos os esforços para que a inauguração da herma tenha logar no dia 13 de maio proximo.

Por effeito de disposições regulamentares da instrucção publica, é possivel que sejam exoneradas duas professoras elementares interinas e cinco adjuntas investidas das mesmas funcções.

Por ser dia santificado, deixa de realizar-se a sessão de hoje na Academia Nacional de Medicina, ficando transferida para a proxima quinta-feira, 20 do corrente.

ATROPELADO

Continuam os atropelamentos por automovel.

Uma das victimas de hontem foi Alvaro Conti, empregado no commercio, atropelado pelo automovel n. 769, na Avenida Central, esquina da rua do Passeio.

Conti recebeu ferimentos contusos nos braços. A assistencia prestou-lhe curativos, depois do que recolheu-se elle á sua residencia, á rua Sete de Setembro n. 180.

O motorista do 769, Marcolino Agostinho de Oliveira, foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 5º districto.

FASCINAÇÃO DO ABYSMO...

Suicidio a revólver---Na Pensão das Artistas---A remoção do cadaver para o Necroterio---As providencias da policia --- O enterro da victima.

Raras vezes, no noticiario que diariamente servimos á curiosidade publica depara-se um facto tão tragico e tocante como este, que vamos narrar minuciosamente.

E' impossivel lel-o sem sentir a alma invadida de compaixão pela pobre victima dos desvarios da vida, que em um momento de loucura não soube resistir á fascinação do abysmo, e docemente deixou-se arrastar pelo torvelinho da morte.

Para ella, a pobre creatura, entregue ás mil vicissitudes da existencia, sem lar e sem familia, era melhor talvez, não ter nascido.

Mas, apesar deste ditame de uma verdadeira mas dura philosophia, não se póde deixar de derramar uma lagrima sobre aquella formosa mocidade, tão prematuramente despedaçada de encontro á dura pedra da sepultura.

Chamava-se Francisca Villa, e era conhecida familiarmente pelo appellido de "Cina", cuja lindeza ia bem á graça petulante de sua pessoa.

Cina Villa depois da sua vinda da Italia

Era filha da bella e ardente Italia, e tinha 19 annos de idade.

Os caprichos da sorte, mais do que a sua vontade e inclinação, lançaram-na livre e desimpedida no grande torvelinho da vida cosmopolita e aventureira.

Ia pelo mundo só, sem familia, sem guia, sem protector. Era corista do theatro Lyrico, e dissipava a sua mocidade e sua vida com a prodigalidade de um nababo que dispuzesse de uma riqueza inesgotavel.

No anno passado, pela primeira vez, aportou ás nossas plagas a infortunada "Cina". Vinha como corista da companhia "Cittá de Milano", que trabalhou no nosso theatro Lyrico.

"Cina" gostou immenso do Rio; a nossa natureza, o nosso meio, exerceu sobre ella o seu conhecido encanto.

Quando Cina deixou o Rio, conheceu por experiencia o que significa a palavra "saudade", que não possue o seu bello idioma...

Ha quatro mezes Cina desembarcou de novo nas plagas brazileiras, que lhe deviam ser fataes. Estava escripto no livro do Destino, que Cina, a linda corista, devia ter o seu somno eterno embalado pelo marulhar das ondas da bahia formosa de Guanabara.

Não vinha só: comsigo trazia duas companheiras, duas inglezas, com quem se ligara por estreitos laços de amisade. Chamavam-se Maud e Mabel..

As tres foram se hospedar na Pension des Artistes, rua do Cattete n. 26. E desde então nunca ninguem as viu separadas. Toda a sua vida era em commum, e nenhuma fazia o menor passeio sem as outras duas.

Era sobretudo notavel a estranha amisade de Cina e Maud. A joven italiana consagrava á sua companheira toda a ternura, todo o affecto que se accumulara em seu coração, durante os annos de sua infancia abandonada e de desvairada mocidade.

Para ella Maud representava a patria ausente, a familia perdida, tudo, emfim, quanto prende á vida um coração de mulher.

A joven ingleza, porém, apezar de se mostrar amiga, estava longe de ter por Cina um sentimento tão profundo e exclusivo.

Cina sabia-o e não raras vezes exprobrava á amiga o que ella chamava sua "ingratidão". Maud limitava-se a rir do exagero de sua amiga.

Ultimamente Mabel tinha-se afastado um pouco do convivio das duas amigas. Este facto tornara Cina ainda mais irritavel e exigente. No excesso de sua affeição, tornara-se ciumenta e pouco tratavel.

Hontem, á noite, as tres amigas vieram ao Pavilhão Internacional, na Avenida Central.

Ao sairem, Mabel voltou para a pensão, e Cina e Maud foram até o Club High Life, na rua de Santo Amaro. Havia lá uma "soirée" dansante, assás animada. Nos salões, illuminados, tocava-se piano, e os pares volteavam.

Maud dansou bastante.

Cina, triste, sombria, deixou-se ficar a um canto.

Ao voltar para casa, depois da meia noite, Cina fez uma scena de ciume á amiga: não queria que ella dansasse com pessoa alguma.

Ao chegar á pensão, Cina teve uma crise de choro.

Maud, impacientada, fel-a sair de seu quarto e trancou-se, receando que sua amiga, na excitação que estava, fizesse alguma scena violenta.

Os quartos das duas jovens são contiguos e uma porta, que sempre esteve fechada, os põe em communicação.

Cina achou meio de abril-a e mostrando apenas a cabeça dirigiu a palavra a Maud, dizendo que ella havia de se arrepender, que havia de ver as consequencias de sua maldade. Maud respondeu impacientemente, pedindo a Cina que se retirasse. Assim ella o fez.

Mas, pouco depois abriu de novo a porta e falou á amiga em outro tom: pediu-lhe que lhe perdoasse, que desculpasse as suas faltas.

—Deus tambem me perdoará, accrescentou.

Depois fecha de novo a porta.

Cina, ao ver-se só no seu quarto, cedeu diante da fascinação do suicidio. Já por tres vezes ella tinha tentado contra a propria existencia, ingerindo veneno, duas vezes aqui e uma em Buenos Aires. Decididamente a pobre Cina tinha o espirito enfraquecido!

Com o maior sangue frio, a desvairada joven sentou-se á sua mesa e escreveu ás duas companheiras uma carta de perdão, que adiante reproduzimos.

Depois correu a uma gaveta, onde tinha escondido um revólver novo, deitou-se em sua cama, tendo o cuidado de cercar todo o corpo de travesseiros, cobriu-se com os lençóes, e ainda com extraordinario sangue frio apontou o cano da arma contra a cabeça e disparou-a.

* * *

Ao estampido do tiro acudiram as inglezinhas Mabel e Maud, companheiras e vizinhas de quarto da Cina.

A porta estava fechada por dentro e, se bem que o gaz estivesse acceso, nada se podia divulgar com segurança.

A infeliz, para amortecer o estampido do tiro, tivera o cuidado de fechar, não só a porta, como as janelas de vidro.

Mabel e Maud, depois de chamarem diversas vezes pela Cina e, como não obtivessem resposta alguma, comprehendendo a gravidade do caso, apressaram-se em communicar o facto ás proprietarias da Pension, Therezina e Fernanda. Estas, por sua vez, providenciaram para que a policia comparecesse immediatamente.

Foi chamado o commissario Quintanilha, de dia á delegacia do 6º districto, sendo arrombada a porta do quarto, onde repousava a infeliz.

Cina, cuja morte se dera instantaneamente, estava deitada no leito, coberta com uma colcha branca bordada, até á altura do seio.

Quando lá penetrámos, vimol-a ainda empunhando o revólver de que se serviu para commetter tal acto de desespero.

E' um revólver de cabo de madreperola novo, imitação dos fabricantes Smith and Wesson.

O commissario Quintanilha, depois de collocar um guarda civil á porta do quarto, para que ninguem tocasse no cadaver, cuja posição deveria ser examinada pelos medicos legistas da policia, mandou chamar o delegado Dr. Souto Castagnino, que compareceu com presteza.

Essa autoridade, não obstante ter ouvido as declarações de varias testemunhas do facto, no louvavel intuito de evitar duvidas futuras, mandou por sua vez chamar em casa o Dr. Cunha Cruz, para proceder ao exame do local.

Esse perito não se fez esperar, de modo que, de manhã bem cedo, pôde o corpo, depois de satisfeitas as formalidades legaes, ser removido para o necroterio da policia.

* * *

O Dr. Souto Castagnino dando busca nas malas da Cina encontrou uma carta escripta á lapis, com letra firme e concebida nestes termos:

"Mie care Maud e Mabel—Quando leggerete questa mia io non saro piu.

Tardonatemi e pensate a me qualche volta senza rancore poiche lo vi ho voluto molto bene.

Ancora una volta, perdonatemi e vogliatevi bene—Cina."

Esta carta ficou junta aos autos do inquerito iniciado a respeito.

* *

Na occasião da nossa visita ao Necroterio da policia, vimos sobre a unica mesa existente na ante-sala do amphitheatro das autopsias o corpo da desditosa Cina Villa, que vestia unicamente camisa de linho branco, rendada e estava coberto com uma colcha tambem branca e bordada.

O cadaver apresentava na altura do parietal direito um orificio circular ennegrecido com as bordas sangrentas e azuladas; proximo ao frontal notava-se uma placa negra e nas proximidades desta, os cabellos chamuscados; a orelha desse lado estava coberta de sangue coagulado de mistura com fragmentos da massa cerebral, que se escoava pela ferida produzida pela bala. A mão direita apresentava os dedos pollegar, médio e indicador, flexionados e as faces chamuscadas de polvora inflammada.

O cadaver foi autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou como "causa-mortis": "fratura dos temporaes, com lesão da massa encephalica."

Depois da autopsia foi o corpo recomposto, vestido e collocado em um caixão forrado de velludo preto e galões dourados.

O enterro foi feito a expensas das proprietarias da Pension des Artistes, saindo o feretro, ás 5 1|2 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

Sobre o caixão vimos corôas com as seguintes inscripções:

"Saudades de um sincero amigo", "Saudades de Therezina e Fernanda", "In ricordo delle amicie Mabel e Maud", "In ricordo della afectuosa amicie".

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao delegado do 22º districto policial, fazendo apresentar o menor João Paulo, afim de ser conduzido á residencia de seu tio Francisco de tal, no Campo dos Cardosos;

Ao 1º delegado auxiliar, transmittindo um traslado extraido de varias peças dos autos de uma acção de despejo, afim de iniciar inquerito, conforme requisita o 1º promotor publico;

Ao director da Colonia Correccional de Dois Rios, apresentando diversos individuos;

Ao commandante da força policial, para providenciar sobre a apresentação da escolta ao inspector da policia maritima, afim de acompanhar os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, recommendando que providencie para que transportados em carro daquelle estabelecimento, estejam no dia 14 do corrente, ás 5 horas da manhã, no cáes Pharoux, os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios;

Ao director da Colonia Correccional de Dois Rios, communicando que segue para ali no dia 14 do corrente, o rebocador "Republica", conduzindo 14 sentenciados, generos e outros artigos;

Ao sub-delegado de policia de Commercio, fazendo apresentar a menor Dalila Garcia Bastos, afim de ser encaminhada a residencia de seu tio Pedro Garcia Bastos, que reside naquella localidade;

Ao juiz de direito da 1ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Alamiro Gomes, que se acha incurso no art. 330, § 4º do Codigo Penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher áquelle estabelecimento o mesmo, á disposição daquella autoridade;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem, em carros de segunda classe, até a estação de Commercio para a menor Dalila Garcia Bastos;

Ao delegado de policia de Juiz de Fóra, fazendo apresentar o menor João dos Santos, afim de ser entregue a sua familia, em Piau;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem, em carro de segunda classe, até a estação de Juiz de Fóra, para o mesmo menor;

Ao consul geral da Allemanha, communicando que o governo acaba de acceder ao pedido de extradição de Joseph Beckers, accusado de falsificação de documentos e quebra fraudulenta;

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar dois indigentes afim de serem internados naquelle estabelecimento;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção para notificar ao detento Antero Lombardi, a resolução do governo expulsando-o do territorio nacional.

—E' esta a escala dos supplentes designados pelo Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, afim de presidirem os espectaculos que se realizarem nos theatros abaixo, hoje:

Apollo, Tancredo de Mesquita Lima; Palace-Theatre, Dr. Candido Alves Mourão do Valle; Recreio, Dr. Erico Delamare S. Paulo; Pavilhão Internacional, major Antonio Thomé de Moura.

AS FITAS DO SR. STAFFA

Os leitores devem estar lembrados do roubo paradoxal, praticado na rua do Aterro, na Saude, de um caixão de fitas, que o Sr. Staffa mandara buscar na Europa, para o seu cinematographo. O roubo deu-se no meio da rua, em pleno dia. Vinha o carregador com a caixa de fitas sobre um carrinho de mão, quando se viu cercado por mais de dez individuos que o fizeram emmudecer apontando varios revólvers contra elle.

Tomaram-lhe o caixão e desappareceram com elle.

Desde então a policia do 11º districto poz-se a campo no intuito de descobrir os ladrões e os objectos roubados.

Hontem, pela madrugada, ás 2 horas, as suas diligencias foram coroadas do mais completo exito.

As fitas foram apprehendidas no predio abandonado da rua da Saude n. 268, onde foram encontradas no socavão de uma escada.

No momento em que a policia entrava no casarão, foi ella recebida a tiros. Foram presos nessa occasião os dois gatunos Raul José de Sant'Anna, vulgo "Itapiruna", e Hermogenes Eugenio Gouveia, que resistiram á prisão.

Subjugados, finalmente foram levados á delegacia.

As fitas foram entregues ao Sr. Staffa, que é, na verdade, um homem de sorte.

CONFLICTOS EM OURO PRETO

UM RAPAZ BALEADO

Ha já alguns dias que em Ouro Preto, a vetusta ex-capital mineira e actual séde de dois importantes estabelecimentos de ensino superior, trabalhavam sentimentos vingativos entre grupos de alumnos da Escola de Pharmacia local e de rapazes empregados em typographias e outros, sentimentos esses resultados de uma troca de cacetadas na porta da igreja matriz de Ouro Preto, onde, pretendem alguns, um rapaz, teria faltado ao respeito devido a uma senhorita.

O rolo, naquella noite, ferveu, não ficando os contendores satisfeitos com a bordoeira de então; sairam, de parte a parte, a trocar insultos pesados e ameaças, que se repetiram pelos dias seguintes em encontros rapidos.

Ao mesmo tempo, um mal entendido espirito de solidariedade de classe nascia, de ambos os lados, crescia e exagerava os factos em commentarios levianos e prosapios, dos espiritos badernoiros e inconscientes, sempre promptos, dentro de grupos que sejam numerosos, a atear fogaréos e exacerbar paixões.

De parte a parte, diziam os rapazes seu intento de um encontro brutal, para o qual promettiam grossa pancadaria.

Ora, aos domingos e á tarde reune-se na rua Tiradentes, que é a arteria ouro-pretana, grande massa popular, que ali permanece até tarde da noite, ouvindo a retreta musical executada por uma banda local.

As ameaças entre os grupos adversos continuaram até sabbado passado, quando, segundo dizem, foi combinado o encontro violento, que se realizaria por occasião da retreta musical, na rua Tiradentes, no domingo ultimo.

Infelizmente, os rapazes puderam levar avante o seu plano estupido, premeditado com calma e publicado com antecedencia e ás escancaras, graças á falta de policiamento em Ouro Preto, cujo destacamento, constante de 50 praças, é impotente para garantir a propriedade e a segurança individual.

A' tarde, logo que chegou a banda e que foi dado inicio á retreta musical, grupos, pouco numerosos a principio, foram-se formando, quer de estudantes, quer de typographos e adherentes. Percebia-se que quasi todos estavam armados, uns de revólvers e garruchas, outros de bengalões e manguárias.

Nos diversos grupos realizava-se a campanha insidiosa e perversa de espiritos grosseiros, instigando os que se mostravam irresolutos, querendo á fina força precipitar os acontecimentos, talvez com a intenção pre-estabelecida de fugirem ao primeiro signal de briga séria, deixando as victimas de suas suggestões em abandono...

Ali pelas 7 ½ horas da noite, passavam, na ponte das Contas e em sentido contrario, dois grupos, aliás pouco numerosos — o que descia era composto de typographos, e o que subia, em direcção á agencia postal, de estudantes da Escola de Pharmacia. Ao se aproximarem os grupos, os rapazes typographos voltaram de certa altura, evitando a lucta, excepção feita de um delles, de nome José Ferreira Torres, de cerca de 19 annos de idade, que avançou, segundo dizem, mesmo sem armas, para o grupo dos estudantes de pharmacia, devendo ter-se seguido, provavelmente e segundo affirmações de muitos, violenta troca de insultos pesados.

De repente, o cano de um revólver vomitou, com o estampido e o clarão, uma bala traiçoeira que foi penetrar na caixa thoraxica do desventurado José Torres, do lado esquerdo, em ponto tal que poderia interessar-lhe ao mesmo tempo o pulmão e o coração.

Nos primeiros minutos, emquanto a victima, prostrada por terra, banhava-se na sangueira que lhe borbotava da ferida, e gemia, houve a fuga rapida do grupo dos estudantes de pharmacia, com o offensor, que affirmam todos, inclusive os seus proprios companheiros de jornada de sangue, ser um rapaz de nome Marcos, que se refugiou na Pensão Quites, onde morava.

Os companheiros de José Torres, que haviam voltado, vendo este baleado correram a soccorrel-o, transportando-o para a pharmacia Britto, na rua Direita, onde lhe foram prestados soccorros pelos Drs. Goulart e Claudio.

Logo que a noticia do facto criminoso foi conhecida da população ouropretana, toda a gente se consternou pela estupidez do crime, sendo de notar que o criminoso e a victima nem ao menos se conheciam.

Em frente á pharmacia Britto e nas circumvizinhanças agglomerou-se grande massa popular, indagando do estado da victima, julgado gravissimo, por seus medicos assistentes; o povo permaneceu ali até alta madrugada.

Emquanto isso se dava em relação á victima, o indigitado criminoso recusava-se a se entregar á prisão, sendo, por isso, estabelecido um cordão de praças em torno á Pensão Quites, até que o estudante Marcos foi preso, sendo recolhido ao quartel do destacamento policial.

Até ante-hontem, á tarde, o estado de José Torres, que foi transportado nesse dia para a casa de sua residencia, nas Lages, era gravissimo; a bala não fôra encontrada, tendo-se perdido dentro do thorax da victima.

O Sr. José Ricchezza vai realizar uma conferencia no Museu Commercial, sobre o thema *Prolegomenos ao estudo da crise do café e assucar*.

A data será fixada, de accordo com o marechal Hermes da Fonseca, que será convidado para assistir a essa conferencia.

SUICIDA REINCIDENTE

Na delegacia do 12º districto, ninguem pôde dormir durante a noite de ante-hontem para hontem, occupados todos como estiveram em impedir que se suicidasse o individuo de nome João Avelino dos Santos.

Fôra levado, com outros presos, áquella delegacia por um guarda civil, ás 2 horas da tarde de ante-hontem. Foi mettido no xadrez, por andar provocando desordens na rua dos Arcos.

A's 9 horas da noite, o commissario de dia ouviu grande barulho no xadrez. Correndo para lá, viu que Santos espancava heroicamente todos os companheiros de infortunio. Em vista disso mandou o commissario que elle fosse removido para um xadrez desoccupado. Ahi Santos tentou por tres vezes suicidar-se, com tiras que elle arrancava de suas vestes. De cada vez o guarda que o vigiava dava o alarma, pondo todos de pé. Da terceira vez, quando accudiram, já o suicida relapso tinha um palmo de lingua roxa do lado de fóra !Das 5 horas da manhã até ás 10, gritou como um possesso, dando cabeçadas de rachar, pelas paredes.

Em vista de semelhantes desatinos, as autoridades entraram em fundada duvida sobre a integridade mental do infortunado Santos.

O commissario requisitou carro forte, sendo Santos nelle conduzido para a reparação central, afim de ser submettido a exame de sanidade.

A Companhia Stearica faz em outro logar desta folha uma publicação, para a qual nos pede que chamemos a attenção dos leitores.

A's 4 1|2 horas da tarde, de hontem, um soldado do 13º de cavallaria José Joaquim do Nascimento, que formava em passeio militar, caiu do animal em que montava e desse accidente resultaram diversas contusões na coxa e perna esquerda. Foi immediatamente soccorrido pelo interno Bertholino Mauricio, sob a chefia do medico de dia ao posto do exercito, Dr. Pedro Moniz Fiuza, que o baixou ao hospital central, no auto ambulancia da divisão de saude.

CINEMATOGRAPHOS

Kinema-Kosmos.

O velho testamento, repleto de lições sabias, a palavra de Deus, dita aos seus eleitos, todo o mysticismo theologico e toda a ternura, suavidade, bondade e santidade dos homens superiores e das mulheres grandiosas que viveram em Israel e Judá; este livro que perpetua a origem e a evolução das religiões, ou em Judá ou em Christo, dá na semana que corre o assumpto biblico de todas as recreações cinematographicas.

Ahi estão annunciadas tantas!...

Entretanto, as fecundas paginas do Velho Testamento, muito tendo a meditar, ainda mais offerecem á creação dos que queiram reviver esses personagens primeiros. Vestil-os; darlhes o scenario ancestral; movel-os como a tradicção e a historia nos conta, que encantos para quem saiba emprehender e concluir tal trabalho.

A historia dos Macchabeus, por exemplo. Esta achava-se inédita em semelhante tentativa, e, entretanto, era das mais empolgantes e sensacionaes. O Kinema Kosmos, assim entendendo, conseguiu trazel-a para o campo das projecções e hoje mesmo, em todas as suas sessões.

Este film, por si só, constitue um programma. A empreza, porém, quiz ser mais dadivosa aos seus "habitués" e por isso, mimoseia-os com mais estes, de assumpto sacro tambem: "Santa Cecilia", a martyr christã; "Morte e resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo", fita colorida; e a cantante "O Céo visita a terra".

Cinema Rio Branco.

Na "soirée" de hoje, esse cinema fará exhibir o grandioso film "Vida, de Christo", que será acompanhado de um grande côro, composto de 32 artistas, e de musica sacra, original do talentoso maestro Agostinho de Gouvêa.

Para amanhã está annunciado para "matinée" e "soirée" o mesmo programma.

Cinema Pathé.

Annuncia para hoje a fita unica verdadeiramente compativel com o grande acontecimento que se commemora na semana, a importante fita colorida sobre o nascimento, vida e paixão de Christo, acompanhada de canticos religiosos e de numeroso corpo de coros.

Certamente não faltará concurrencia, numerosa e selecta para essa funcção, a todos os respeitos notavel e rara.

Il Guarany.

A empreza S. Lazzaro & C., annuncia a sua estréa para sabbado, 15 do corrente, no theatro S. Pedro de Alcantara, com a grandiosa opera do immortal Carlos Gomes, "O guarany", em um importante film colorido, cantado por celebridades artisticas.

O Martyr do Calvario.

A empreza F. Serrador apresenta para hoje, no theatro S. Pedro, um espectaculo sagrado, imponente.

Trata-se, nem mais nem menos, da vida e morte de Jesus, em uma fita de 1.000 metros, 40 quadros e 1.250 transformações, com os respectivos canticos religiosos.

Cinema Ouvidor.

Um excellente programma apropriado arranjou para hoje o cinema Ouvidor.

São fitas sacras e de um bellissimo effeito.

Cinema Chantecler.

Será exhibida hoje nesse estabelecimento a sumptuosa e extraordinaria fita religiosa "Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo".

Cinema Odéon.

A empreza proprietaria desse estabelecimento annuncia para hoje um programma sacro, excellentemente confeccionado.

Serão exhibidos "O martyr do Golgotha" e "Paschoa da rainha cega", grandiosos "films".

Cinema Paris.

Está magnifico o programma, que esse conhecido estabelecimento arranjou para hoje.

Cinema Idéal.

E' surprehendente o programma do Idéal.

Bellissimas fitas e todas apropriadas ao dia de hoje.

VIAÇÃO FERREA

Informações de Campinas dizem que até 15 de junho do corrente anno ficará concluido, para ser inaugurado o trecho daquella via ferrea, que vai alcançar as barrancas do rio Mogy Guassú.

Já se acham construidos, do referido trecho, 52 kilometros, faltando, agora, 42, que ficarão promptos até a data acima.

Sendo a bitola desse prolongamento igual á da Mogyana, acontece que, construido o ramal de Campinas a Itaicy, a zona servida pela Funilense terá mais esse escoadouro facil para a sua producção.

A construcção do prolongamento ás barrancas do rio Mogy Guassú está sendo feita com auxilio do governo federal, de 15:000$ por kilometro.

Baptismo das "bichas".

O povo já baptizou as duas grandes locomotivas da Mogyana, ultimamente chegadas, e de que a 151 é a primeira apparecida: chamou-lhes "Minas Geraes" e "S. Paulo".

A noticia chegou aos ouvidos da direcção technica da companhia, e esta, attendendo a que — "vox populi vox Dei est"—baptizou-as de accordo com o desejo popular.

Assim, "Minas" e "S. Paulo" correrão breve pelas linhas da Mogyana, arrastando os seus trens de cargas; resta-nos manifestar o desejo de que as guarnições dos dois "dreadnoughts" não se insubordinem contra os capitães, accrescenta um jornal campineiro.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Recebêmos a seguinte carta:

"Venho vos pedir o favor de solicitar do respectivo delegado de policia que mantenha, seguidamente, um policial na parte da rua Haddock Lobo, que vai da esquina da de Malvino Reis até o largo do Estacio (esquina da rua de S. Christovão), afim de evitar que meninos vadios e sem a menor educação, já um pouco taludos, maltratem os pequenos que por ali transitam desacompanhados, como succedeu no ultimo domingo, 9 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, em frente á rua Maria José, onde vi um menino de 11 a 12 annos, segurar pelo pescoço um outro de 7 a 8, e ordenar a uma pardinha escura, que estava perto, que désse no rosto do pequeno com um chinelo; o que ella fez prompta e alegremente.

Como moro em uma rua transversal proxima, e tenho filhos que passeiam pela rua Haddock Lobo e largo do Estacio, em cuja escola estão, não costumando sempre acompanhal-os, nem tendo quem os acompanhe e não querendo que passem por uma tal violencia, que muito abalou meus nervos, lembrei-me de, como já o tenho feito algumas vezes, recorrer ao jornal que leio diariamente, e que vejo tanto se interessar pelos bons costumes, a boa ordem e o respeito indispensavel na vida social, e agradecida vos ficarei, etc."

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 12.

Quinta e sexta-feira santa estarão fechadas as repartições publicas e a bolsa, não havendo espectaculos.

— O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, irá ao Porto, no dia 24 deste mez, realizar uma conferencia sobre a separação da igreja do Estado, a pedido do Club dos Fenianos.

LISBOA, 12.

O ex-presidente do Uruguay, Dr. Claudio Williman, partiu esta tarde para Madrid.

Dizem do Porto que a policia está trabalhando activamente para descobrir o paradeiro de uma mulher chamada Anna da Conceição, que matou um filho e desappareceu em seguida.

LISBOA, 12.

Tem peorado muito nestes ultimos dias o escriptor e emprezario theatral Sr. Souza Bastos.

LISBOA, 12.

O *Daily Telegraph*, commentando a attitude conciliatoria do papa, na questão da separação da igreja do Estado, em Portugal, diz que este facto demonstra que o Vaticano reconheceu afinal a impossibilidade da restauração da monarchia naquelle paiz.

LISBOA, 12.

O conselheiro Veiga Beirão, um dos ultimos chefes de gabinete da monarchia, parte para Madrid, onde vai tomar parte no Congresso Internacional de Direito.

LISBOA, 12.

Foi pronunciado, sem fiança, o conspirador David Carlos de Oliveira.

HESPANHA

MADRID, 12.

Assegura-se nos centros militares que o governo ordenou á Companhia Transatlantica que prepare um dos seus melhores vapores, para transportar a Marrocos mil e duzentos soldados.

Parece, porém, que essa expedição não chegará a realizar-se, visto a situação naquelle paiz estar melhorando diariamente.

MADRID, 12.

O ministro da guerra, general Luque, declarou que não têm o menor fundamento os boatos correntes de que o governo tencionava mandar uma brigada militar para as Alhucemas, na costa norte de Marrocos.

SEVILHA, 12.

Acaba de chegar a esta cidade a noticia de que o comboio-correio descarrilou perto da estação de Ossuna, ignorando-se ainda se houve victimas.

FRANÇA

PARIS, 12.

Informações procedentes de Epernay dizem que os vinhateiros da proxima cidade de Ay foram dispersados pela cavallaria quando damnificavam a casa de um negociante de vinho de Champagne.

PARIS, 12.

Communicações recebidas de Epernay dizem que na cidade de Damery, perto de Epernay, as desordens tornaram-se mais graves, tendo os vinhateiros arrombado as portas das adegas de algumas casas de champagne, destruindo e arremessando para a rua todo o seu conteudo. Depois de commettidas estas depredações, tentaram incendiar algumas propriedades.

A' meia noite, a cavallaria mandada para o local não póde penetrar em Damery, devido ás barricadas levantadas pelos vinhateiros.

PARIS, 12.

Communicam de Epernay que as municipalidades de Damery e das cidades e villas dos arredores pediram demissão por não concordarem com o governo na delimitação da região vinhateira de Champagne.

As informações accrescentam que na municipalidade de Damery está içada a bandeira vermelha e que milhares de vinhateiros e operarios empregados no amanho das vinhas foram para Epernay, onde pretendem fazer uma manifestação colossal contra o governo.

Já foram enviadas tropas para Epernay, afim de manter a ordem.

PARIS, 12.

O presidente da Republica commutou em trabalhos forçados, perpetuos, a pena de morte imposta ao assassino Stinie Morrison.

PARIS, 12.

O aviador Prier fez hoje a viagem, em monoplano, de Londres a Issy-les-Moulineaux (França), sem descer no caminho.

PARIS, 12.

Informam de Rheims que os viticultores e os operarios amotinados forçaram o cordão de tropas em Ay e saquearam as adegas e em Epernay assaltaram e pilharam as casas dos politicos que tinham apoiado o governo na questão da delimitação das regiões vinhateiras.

Os dragões dispersaram os amotinados, constando que houve algumas victimas.

Na Camara, varios deputados interpelaram o governo a respeito dos successos de Epernay, e o presidente do conselho de ministros declarou que antes de responder apresentava a questão de confiança.

PARIS, 12.

A Camara dos Deputados votou uma moção de confiança ao governo.

PARIS, 12.

Foi publicada hoje uma portaria, demittindo o Sr. Frantz Hamon do cargo de secretario do ministerio das relações exteriores.

Consta que a demissão do Sr. Hamon tem relação com o extravio de documentos, descoberto ha dias no ministerio do exterior.

INGLATERRA

LONDRES, 12.

O *Standard* publica um telegramma do seu correspondente em Berlim, no qual se dá como certo que o governo allemão reconhece, sob reservas, que pertence á França e á Hespanha tomar as medidas necessarias para proteger os europeus ameaçados em Fez.

LONDRES, 12.

A Camara dos Communs adiou os seus trabalhos até depois das férias da Paschoa.

ITALIA

ROMA, 12.

No concurso aeronautico que se vai realizar entre Turim, Veneza e Roma, tomarão parte a Italia, Austria, Inglaterra, Allemanha, Suecia e Belgica.

ROMA, 12.

O Senado votou varios projectos e em seguida adiou as sessões por tempo indeterminado.

ROMA, 12.

Communicam de Castellamare di Stabia que o theatro Stabia, daquella cidade, foi hoje destruido por um incendio, cujas causas não foram ainda averiguadas.

Os prejuizos materiaes foram enormes.

ROMA, 12.

O governo declara infundada a noticia da proxima partida de uma expedição militar á Albania e accrescenta que qualquer tentativa de alistamento, para essa expedição, seria energicamente reprimida.

RUSSIA

PETERSBURGO, 12.

A commissão do orçamento da Duma Nacional approvou hoje uma moção pedindo para votar a verba de quinze milhões de libras esterlinas para a construcção da esquadra do mar Negro.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 12.

Assegura-se nos centros militares desta capital que os rebeldes albanezes bateram, em Tuzi, um batalhão turco, causando mais de cem baixas entre mortos e feridos.

JAPÃO

TOKIO, 12.

Partiram hoje para a Inglaterra, onde vão representar o imperador nas festas da coroação do rei Jorge V, o principe e a princeza Fushimi.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

Ha muitos annos não se desencadeava sobre esta capital uma tempestade tão violenta como a de hoje.

Um violento furacão, de oeste, acompanhado de grossas cargas de agua, rapidamente inundou as ruas, paralysando o trafego.

Em seguida, chuva de pedras caiu, e logo depois, relampagos, trovões e raios em todas as direcções, manifestando-se incendios em alguns edificios e cortando a corrente electrica.

As communicações telegraphicas e telephonicas ficaram interrompidas e são incalculaveis os prejuizos soffridos, principalmente pelas casas commerciaes.

Notaram-se sensiveis estragos nos edificios do theatro novo, da Companhia de Bilhetes Bancarios, da União Telephonica, na exposição de bellas artes, na sala da Maternidade e no hospital de S. Roque.

Deram-se varios desabamentos, verificando-se mortos e feridos. Diversos edificios em construcção não resistiram ao forte furacão e desabaram.

O quartel de bombeiros recebeu cerca de 400 pedidos de soccorro.

Numerosos feridos foram attendidos pela assistencia publica.

BUENOS AIRES, 12.

Os paraguayos aqui residentes receberam carinhosamente o general Caballero, recem-chegado de Assumpção.

—Falleceram as Sras. Ines Vela e Clementina Bernard Richard e o Sr. Ignacio Palacio.

BUENOS AIRES, 12.

La Prensa, na sua edição de hoje, publica um telegramma do seu correspondente em Assumpção, informando que naquella capital está sendo vivamente commentada uma phrase attribuida a um official do monitor brazileiro *Pernambuco*, por occasião dos funeraes do marinheiro Adão Felix, desse navio, morto no dia 7 do corrente, em um conflicto em que se achou envolvido com a policia da capital paraguaya.

Dando o ultimo adeus ao marinheiro, em nome dos tripulantes do *Pernambuco*, esse official teria terminado o seu discurso com a seguinte phrase, segundo narra o correspondente de *La Prensa*: "Depositamos este heróe em terra de selvagens e longe do sol brazileiro, que não tardará a alumiar este tumulo".

Accrescenta o correspondente que os jornaes de Assumpção commentam indignados esta phrase do official brazileiro.

— Outro telegramma de Assumpção, publicado pela *Prensa*, diz que cerca de quatrocentos cidadãos argentinos abandonam o Paraguay, fugindo ás perseguições de toda a ordem que as autoridades lhes fazem.

Nesse mesmo telegramma se diz que a situação do Paraguay é cada vez mais grave, temendo-se que rebente nova revolução contra o governo do coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica.

BUENOS AIRES, 12.

Telegrapham de Posadas para aqui informando terem-se reunido ali, ante-hontem, á noite, numerosos membros do partido radical paraguayo, que tomaram varias resoluções até agora desconhecidas.

Em seguida, numerosos chefes radicaes partiram para o norte, parecendo que se dirigem para a cidade argentina de Corrientes, onde iniciarão os trabalhos de reorganização das forças revolucionarias que ultimamente se levantaram contra o governo do coronel Albino Jara.

BUENOS AIRES, 12.

A firma de Rosario de Santa Fé, Martini & C., formou uma sociedade anonyma, com o capital de um milhão de pesos, papel, afim de explorar a industria da herva-matte no territorio de Missiones.

BUENOS AIRES, 12.

Foram hontem condemnados a 10 mezes de prisão os dois policiaes que estavam de sentinela á Penitenciaria no dia 6 de janeiro ultimo, e que não deram pela evasão dos treze anarchistas que ali estavam detidos.

BUENOS AIRES, 12.

Ha dois dias que fazia máo tempo nesta capital e arredores, tendo o thermometro descido hontem a tres gráos. Hoje, pela manhã, o thermometro ainda baixou mais, fazendo um frio intensissimo. Cerca das 7 horas da manhã começou a chover copiosamente e ininterruptamente. Pouco depois passava sobre esta capital um violento furacão, que se prolongou por alguns minutos, causando estragos importantissimos.

A chuva caiu ininterrupta toda a manhã. Todos os serviços ficaram interrompidos. O trafego de vehiculos de toda a especie pelas ruas ficou completamente paralysado durante muitas horas. Devido á interrupção dos cabos conductores de electricidade, a cidade esteve durante muitas horas sem luz e sem força.

Nos bairros mais baixos da cidade o temporal tomou proporções assustadoras, visto que as aguas tudo inundaram, entrando pelas casas e janelas e causando estragos importantissimos.

As ruas da cidade pareciam verdadeiros rios, correndo a gua impetuosamente, levando tudo que encontrava.

Ha muitos annos que não se fazia sentir aqui tão grande temporal.

E' impossivel por emquanto conhecer a extensão dos desastres, pois a quasi totalidade das linhas telephonicas e telegraphicas, tanto no perimetro urbano, como nos arrabaldes, ficou interrompida.

Sabe-se que ha muitas pessoas feridas e tres mortas, estas principalmente devido a desabamentos de predios.

Até agora sabe-se que desabaram cinco casas, duas das quaes quasi totalmente, soterrando os seus moradores.

—Em um bond caiu um raio, ferindo varias pessoas. Os passageiros, alarmados, abandonaram o vehiculo, que ficou muito estragado.

Sabe-se que na provincia de Buenos Aires o temporal tambem se fez sentir violentamente, devendo ser muito grandes os prejuizos.

Não ha noticias das provincias, nem do Pacifico, devido á interrupção das linhas telegraphicas.

No estuario do Prata tambem o temporal foi violento. O serviço telegraphico para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Europa está sendo feito com grande atrazo.

Nota da A. A. — Conforme declara o correspondente da Agencia Americana em Buenos Aires, os serviços telegraphicos daquella capital para o Rio de Janeiro estão sujeitos a demora.

Effectivamente, o telegramma que acima publicamos foi expedido d'ali ás 7,35 horas da noite, e só ás 11,30 nos chegou ás mãos. Devido a isso, e em virtude dos estragos causados pelos temporaes nas linhas telegraphicas, que ligam Buenos Aires ás Republicas do Pacifico, os nossos serviços telegraphicos do exterior são hoje muito incompletos.

CHILE

SANTIAGO, 12.

Começaram os festejos da semana santa em todas as igrejas.

O commercio, solemnizando o acto, encerrou as suas portas até sabbado proximo.

—*El Mercurio* reproduz a *maquette* do monumento que vai ser levantado em Buenos Aires ao procere da independencia chilena Bernardo O'Higgins, trabalho do esculptor Guillermo Cordova. Esse jornal, em um editorial, elogia enthusiasticamente o trabalho do esculptor Cordova.

VALPARAISO, 12.

O cruzador *Esmeralda* parte no dia 23 do corrente para Londres, afim de representar o governo do Chile nas festas da coração do rei Jorge V. da Inglaterra.

VALPARAISO, 12.

Telegrapham de Talcahuano informando que um grande incendio que ali se declarou, destruiu completamente e em poucas horas dois quarteirões daquella cidade, no bairro Arenal. Ha varias pesosas feridas. Os prejuizos são enormes.

PERÚ

LIMA, 12.

O aviador italiano Bievolucio parte hoje para a Europa, onde vai tomar parte em varios concursos internacionaes de aviação.

—Sabe-se que a commissão de officiaes do exercito colombiano, encarregada de estudar a região do Putumayo, na fronteira com o Peru', avança rapidamente para a região contestada pelo Peru' á Colombia. Ao commandante da lancha peruana *America*, encarregada da fiscalização da região do Putumayo, foram dadas instrucções reservadas, afim de não tolerar que essa commissão viole o territorio peruano. Ao commandante das forças militares d'ali tambem foram dadas instrucções no mesmo sentido. Teme-se um encontro sangrento e de perigosas consequencias.

—Com a volta ao trabalho da maioria dos operarios tecelões, que ha mais de 15 dias estavam em greve, e que provocaram uma greve geral, que felizmente durou apenas um dia, a situação normaliza-se e hontem de noite já foram restabelecidos os serviços de illuminação e de vehiculos nesta capital.

Ha ainda em gréve muitos operarios, tecelões e de outras profissões. Durante a noite a cidade esteve em absoluta tranquilidade.

BOLIVIA

LA PAZ, 12.

Foram distribuidos hontem os premios aos professores das escolas para indigenas, e que melhores alumnos apresentaram no ultimo anno lectivo. A ceremonia teve grande solemnidade.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.

Os officiaes do "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul* offereceram hontem um banquete, a bordo, aos seus collegas dos navios de guerra uruguayos *Montevidéo* e *Maldonado*. Trocaram-se brindes muito cordiaes.

—O caudilho nacionalista Juan Morelli, accedendo aos desejos da maioria dos seus partidarios politicos, vai fixar residencia nesta capital.

—Chama-se João Somaschini o individuo hontem preso pela policia desta capital, a requisição da legação do Brazil, e que era proprietario da typographia onde se imprimiam as estampilhas falsas do imposto de consumo do Brazil. Na typographia foram apprehendidos numerosos pacotes de estampilhas. A policia procura os cumplices de Somaschini.

AMAZONAS

MANÁOS, 12.

Causou magnifica impressão no commercio a noticia de que a agencia do Banco do Brazil nesta capital foi autorizada a fazer emprestimos aos possuidores de borracha, a juro modico, mediante caução do mesmo producto.

A cotação da borracha baixou hontem a 7$000.

O mercado conserva-se frouxo, estando o *stock* diminuido em 600 toneladas.

—Noticias recebidas nesta capital referem que a commissão da linha telegraphica entre Matto Grosso e Amazonas passou o rio das Candeias, em direcção a Jamary.

Accrescentam essas noticias que a commissão, logo que chegue a Jamary, inaugurará as estações telegraphicas do rio Madeira.

PARA'

BELEM, 12.

O Dr. João Coelho, governador do Estado, vai passar a semana santa na sua fazenda de Santa Isabel.

—O Sr. Conrado Ramos Bastos realizou ante-hontem a experiencia de um novo processo, de sua invenção, para fabricar artefactos de borracha.

Assistiram á experiencia, que deu os melhores resultados, o Dr. João Coelho, governador do Estado; o deputado Justiniano Serpa, o Sr. Jacques Huber e outras pessoas.

O Sr. Conrado Bastos preparou á vista dos presentes, com pasmosa facilidade, um cylindro e uma lamina de borracha.

—O *Jornal* transcreveu hontem a noticia que a *Tribuna*, dessa capital, deu a proposito da chegada do general Pinheiro Machado, precedendo-a de palavras muito affectuosas.

—Passou por aqui, em transito para Manáos, onde vai assumir o cargo de commandante de um dos navios da flotilha, o 2° tenente Pedro Xavier de Góes, que visitou o senador Antonio Lemos.

—O *Estado do Pará* noticia hoje que diversos marinheiros da flotilha do Amazonas foram expulsos por ordem do governo, em vista de serem nocivos á disciplina militar.

BAHIA

S. SALVADOR, 12.

Entraram em accordo os socios da firma Conde & Filho, que estava em liquidação judicial.

—O conselheiro Luiz Vianna parte brevemente para a Europa, devendo regressar em agosto.

S. Ex. vai fazer uma estação de aguas em Vichy.

—Segue por estes dias para essa capital o deputado Antonio Calmon.

—Iniciaram-se hoje as ceremonias da semana santa. Os actos tiveram grande pompa e concurrencia.

S. PAULO

S. PAULO, 12.

Chegaram hoje, vindos do sul, os engenheiros Teixeira Soares, Percivel Fraghuar, Frank Egan e Carlos Sampaio, que percorreram as linhas pertencentes á Brazil Railway.

S. PAULO, 12.

O Congresso Constituinte não funccionará durante o resto da semana santa.

S. PAULO, 12.

Communicam de Campinas ter ali fallecido o importante agricultor Pedro Egydio de Souza Aranha.

S. PAULO, 12.

Os padres Causoni e Capelli, do Orphanato Christovão Colombo, compareceram hoje ao Forum criminal, tendo recusado, porém, prestar novas declarações sobre o desapparecimento da menor Idalina.

Entre os padres e o Sr. Benjamin Motta, advogado do grupo anti-clerical, deram-se varios incidentes.

MATTO GROSSO

CUYABA', 12.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de professor publico de Livramento o Sr. Mario Olyntho de Almeida Serra.

CUYABA, 12.

A *Colligação* estampou domingo um telegramma que o directorio do partido progressista dirigiu ao Sr. José Ribeiro Taques, em Brotas, no dia 2 de março, dia subsequente ao do pleito presidencial, pedindo os nomes dos mesarios daquella secção eleitoral, o que demonstra, segundo opinião corrente em diversas rodas politicas, o intuito de falsificar a acta da mesma secção.

O mesmo jornal insere outro telegramma dessa capital, dizendo que o Dr. Manoel Murtinho era estranho ao telegramma publicado aqui no jornal *O Tempo*, sobre um supposto resultado das eleições de Paranahyba.

—O *Tempo* publicou domingo, com palavras laudatorias, o manifesto de adhesão ao partido progressista, distribuido pelo Sr. Bento Xavier da Silva e impresso em Villa da Conceição, no Paraguay.

—A *Gazeta Official* publicou hontem os editaes intimando todos os que occupam e usufruem terras devolutas, criminosa e indevidamente, a que legalizem a occupação dentro do prazo de 90 dias, sob pena de despejo e outras em que por lei incorrerem.

Essa intimação foi requerida pelo promotor de justiça, por determinação do presidente do Estado.

SEMANA SANTA

13 DE ABRIL—S. HERMENEGILDO M.—Quinta-feira santa.

Com grande fausto a igreja celebra hoje a instituição do Santissimo Sacramento da Eucharistia.

Representa para o orbe catholico esse facto da substituição do Santissimo Sacramento do altar, como Jesus, o martyr do Calvario, mostrou a humanidade inteira quão sublime é o soffrer.

Elle soffreu por nós, e, ainda, se nos apresenta com o seu corpo na hostia sagrada, no Santissimo Sacramento.

E' de alegria todo o officio da manhã, e só tristeza traduz o da tarde.

O primeiro consta de quatro partes ou passos: a absolvição dos presentes, a missa, onde se consagram os santos oleos e a desnudação dos altares, e, finalmente, o *mandato* ou lava-pés.

EPISTOLA—Cor., c. XI.

EVANGELHO—João, c. VIII.

O Evangelho de hoje diz o seguinte:

Antes da paschoa, sabendo Jesus que já sua hora era vinda de passar deste mundo ao pai: havendo amado os seus, que no mundo estavam, até o fim os amou. E acabada a ceia, havendo já o diabo mettido no coração de Judas, filho de Simão Iscariote, que o traisse, sabendo que tudo puzera o pai em suas mãos, e que de Deus havia saido, e a Deus se ia, levantando-se da ceia, tirou os vestidos, e, tomando uma toalha, cingiu-se com ella. Depois lançou agua em uma bacia, e começou a lavar os pés dos seus discipulos, e a limpar-lh'os com a toalha com que estava cingido. E, chegando a Simão Pedro, este disse-lhe:

—Senhor, tu a mim lavas os pés?

E Jesus respondeu-lhe:

—O que eu faço tu o não sabes agora, mas depois o entenderás.

Disse-lhe Pedro:

—Nunca me lavarás os pés.

Respondeu-lhe Jesus:

—Se eu te não lavar, não terás parte commigo.

Disse-lhe Pedro:

Senhor, não só os pés, mas ainda as mãos e a cabeça.

Disse-lhe Jesus:

—O que está lavado, não necessita senão de lavar os pés, porque todo está limpo. E vós outros limpos estais, porém, não todos. Porque bem sabia elle quem o havia de trair, por isso disse: Nem todos estais limpos.

Havendo-lhe, pois, lavado os pés, e tomando seus vestidos, pondo-se outra vez á mesa, lhes disse:

—Entendeis o que vos tenho feito? Vós me chamais o Senhor e o mestre: e bem dizeis, porque o sou. Pois se eu, o Senhor e o mestre, vos tenho lavado os pés, tambem vós deveis lavar os pés uns aos outros. Porque vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, vós outros façais tambem.

Solemnidades de hoje:

Archi-cathedral metropolitana.

A's 8 ½ horas, prima, tercia e sexta cantadas; ás 9 horas, nóa pontifical por S. em. o cardeal-arcebispo, sagração dos santos oleos, procissão do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares, e ás 5 horas da tarde, lava-pés, sermão do *mandato*, completas rezadas e matinas cantadas.

Matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé.

Missa solemne, ás 11 horas, procissão e exposição do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Christovão.

A's 10 horas, missa solemne, e ás 6 horas da tarde, lava-pés e sermão.

Matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho.

A's 8 ½ horas, missa solemne, sendo celebrante o respectivo vigario conego Antonio Boucher Pinto; instituição do Santissimo Sacramento, occupando a tribuna sagrada notavel orador sacro. Após o *Domine non sum dignus*, distribuir-se-ha a communhão geral. Em seguida á missa sairá a procissão para a exposição do Santissimo Sacramento. Vesperas cantadas, desnudação dos altares, lava-pés, por monsenhor Pedro Ribeiro da Silva; sermão do *mandato* pelo conego Antonio Boucher Pinto; officio de trevas e canto das lamentações. Das 5 horas da manhã em diante, estarão á disposição dos fieis sacerdotes para confissão.

Haverá exposição do Santissimo Sacramento até ás 10 horas da noite.

Matriz de Santa Rita.

A's 8 horas, missa solemne, e ás 5 horas da tarde, lava-pés e sermão.

Igreja de S. Pedro.

Missa solemne, ás 11 horas, sendo celebrante o padre Trigo, e ás 7 horas da noite, officio de trevas.

Matriz do Divino Espirito Santo, erecta na igreja de S. Joaquim.

Missa solemne, ás 10 horas, sermão pelo padre Dr. Misael Gomes, havendo communhão geral, officiando o vigario interino, conego Marçal.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres.

A's 8 ½ horas, missa solemne, sendo celebrante monsenhor Pedro Ribeiro, havendo communhão geral.

Desde as 6 ½ horas da manhão estarão á disposição dos fieis, sacerdotes para a confissão.

Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, erecta na matriz de Santo Antonio.

Missa solemne de instituição, ás 9 horas, com communhão geral. Das 6 horas da tarde ás 10 da noite, exposição da ceia do Senhor.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Exposição da ceia do Senhor aos apostolos.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Adoração e exposição do Santissimo Sacramento, das 6 horas da tarde ás 10 da noite.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Apparecida no Meyer.

Exposição da ceia do Senhor, das 5 horas da tarde em diante.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

A's 11 horas, missa solemne, procissão e exposição do Santissimo Sacramento.

Mosteiro de S. Bento.

A's 9 horas, missa pontifical; communhão geral, adoração do Santissimo Sacramento, officio de trevas, lava-pés e sermão.

Rosario perpetuo.

Visita aos templos onde estiver em exposição o Santissimo Sacramento. Partida do centro, ás 4 horas da tarde.

Capela de Nossa Senhora da Saude, da rua Conselheiro Zacharias.

Hoje, exposição de um grande quadro a oleo, ceia do Senhor, do pintor e decorador M. Vianna.

Amanhã, exposição do Senhor Morto.

Sabbado de alleluia, distribuição de agua benta, das 7 ás 10 horas da manhã.

Capela do Divino Espirito Santo, de Maracanã.

Amanhã, das 6 ás 10 horas da noite, exposição do Senhor Morto.

Instituto Central do Povo.

Hoje, ás 7 ½ horas da noite, haverá culto apropriado ao dia.

Amanhã, ás mesmas horas, haverá um discurso, com illustrações pela lanterna magica sobre *A crucificação*.

Domingo, ás 9 horas da manhã, culto, e ás 7 ½ da noite, discurso e illustrações pela lanterna magica sobre a *Resurreição*.

A entrada é franca.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A mesa administrativa desta Veneravel Irmandade commemora, com toda a solemnidade, amanhã, sexta-feira da Paixão, os seguintes actos: ás 3 horas da tarde, exposição do Calvario e passo do Senhor Morto; ás 7 horas, procissão de enterro, e ao recolher desta, sermão de lagrimas pelo vigario, padre Dr. Benedicto Alves.

Itinerario da procissão: ruas Santo Christo, União, Gamboa, Harmonia, Saude, Livramento, Gamboa, União, Cardoso Marinho, America e matriz.

Domingo sairá, ás 5 horas da manhã, a procissão da resurreição.

Conferencias da cathedral de São Paulo.

O illustrado orador sagrado, padre Julio Maria, terminou a serie das suas conferencias na cathedral de S. Paulo.

A penultima versou sobre o thema *Os sadduceus no Brazil*, foi dita quinta-feira passada e, assim, resumida pelo *Correio Paulistano*:

"A relação da Paixão com o espirito não é menos importante que a relação da Paixão com o coração do homem. Tratando daquella mostrou que um coração corrompido pelo "egoismo" não póde conformar-se com a Paixão, porque esta é o supremo "devotamento"; agora, mostrará que um espirito desvairado pelo "orgulho" não póde comprehender a Paixão, porque esta é a suprema "humildade".

Na conferencia anterior demonstrou, analysando as grandes e principaes obras de Deus, que—Deus é amor. Na presente conferencia affirma que — Deus é humildade. Sem duvida, num certo sentido elle, o Omnipotente, o Eterno, o Perfeito não póde ser humilde; mas, tal como elle se revela ao homem, em suas obras principaes, não faz senão dar-lhe a lição da humildade. Analyse-se, uma por uma, as obras em que mostrou o amor; em cada uma dellas, na creação, na encarnação, na eucharistia, na Paixão — o que refulge, ao lado do amor, é a humildade.

Na creação—Deus se nos revela, mas de uma maneira, por assim dizer, "modesta", velando sob as leis da natureza, a sua grandeza e a sua magestade. E' um Deus timido, silencioso e occulto; é um Deus que quer ser procurado no reino inorganico, no reino organico, no reino vegetal, no reino animal, no reino humano. Cada um dos reinos da natureza é como que um retiro, onde Deus se occulta, evitando toda ostentação pela qual imponha ao homem o seu poder. Eis o que se póde chamar a humildade de Deus na creação. Essa humildade é maior ainda na encarnação. O Redemptor, sem duvida, poderia apresentar-se no mundo homem adulto como Adão, mas prefere apparecer como menino, fraco, fragil e falto de todo o conforto. O presepio, em que nasce, o Egypto para onde foge, Nazareth, em cuja officina trabalha, e onde permanece occulto dezoito annos, não são senão lição de humildade, a que ainda é mais admiravel na eucharistia, onde Deus se anniquila, e não contente com se ter feito homem, faz-se de um modo mysterioso alimento do homem. Quanto á Paixão — a propria Escriptura diz — "Elle se humilhou até á morte... e morte de cruz".

Agora—diz o orador proseguindo, depois das muitas e variadas considerações desta parte do seu discurso—facil vos é comprehender a razão por que a igreja, em todo o seu apparelho hygienico e curativo, não tem por fim senão dar ao homem a humildade como virtude fundamental da vida christã.

No baptismo—ella ensina ao homem que fraco, miseravel, degradado pelo peccado original, não póde libertar-se da macula senão pela graça redemptora do baptismo. Na confirmação—ensina que elle precisa da graça divina para crescer e se desenvolver espiritualmente. Na confissão—ensina que para ser perdoado precisa de se reconhecer peccador e culpado. Na eucharistia—ensina que, como seu corpo não póde subsistir sem o alimento vital que o Creador depositou nos reservatorios da natureza, sua alma tambem não póde viver em estado de graça sem o alimento que o Redemptor collocou no reservatorio eucharistico. De muitos e variados modos, a igreja, não só na quaresma, como todo o anno, diz ao homem: *Memento homo quia pulvis es et in pulverem reverteris*.

Eis como a humildade que Deus revela nas suas obras, é ensinada pela igreja; sendo, porém, certo, diz o orador, após as vastas considerações de que faz preceder esta parte de seu discurso—que um grande peccado do homem foi sempre o peccado opposto á humildade, isto é, o orgulho. Sem duvida, a historia está cheia de iniquidades, provenientes todos dos sete vicios capitaes que escravizam o homem; mas, desse colossal volume de iniquidades o capitulo mais horroroso é o do orgulho, peccado em que o homem, mais do que em todos os outros, se aproxima do primeiro rebelde, do anjo máo, cuja inveja da primazia que a encarnação dava ao homem, não nasceu senão do orgulho de querer ser o primeiro, desse orgulho de que nos dá uma idéa exacta o Satan, de Milton, dizendo:—"Reinar, ainda que seja *no inferno*..."

O orador prosegue... Na época de Jesus o orgulho teve uma personificação monstruosa: o sadduceu. Analysa o sadduceu, mostrando como, indifferente ao grande e capital acontecimento que occorria na Judéa, o sadduceu era um sceptico que não acreditava, nem na alma, nem na immortalidade, nem na resurreição, nem nos espiritos, nem na Providencia Divina. Para elle a religião era uma coisa só limitada a este mundo, e não transpondo um codigo escripto que bastava para assegurar a ordem e a paz. E' difficil dizer qual a figura mais repugnante: se o phariseu, se o sadduceu. Naquelle, a religião era uma falsificação; neste—não ha mesmo, nem sequer a preoccupação das coisas divinas, phenomeno tristissimo, que basta ser bem meditado para ver como o sadduceu "se reproduz" no nosso paiz. O orador, nesta parte de seu discurso, mostra o sadduceu "reproduzido" na sciencia, na politica, na diplomacia, no magisterio, na literatura e na arte. Em cada uma destas espheras da vida social mostra como o sadduceu, não obstante o seu orgulho intellectual, desconhece a verdade e é culpado dos erros mais detestaveis. Na sciencia—do erro que nega (não obstante a verdadeira sciencia e a synthese scientifica do mundo), a creação do mundo por Deus. Na politica—do erro que nega (não obstante a razão, a tradição, a historia), a intervenção da Providencia Divina nos negocios humanos. Na diplomacia (não obstante os ensinos da grande diplomacia, que se não deve confundir com a pequena diplomacia actual) do erro que nega a soberania de Deus sobre as nações. No magisterio—do grande erro fundamental da nossa educação leiga. Na literatura e na arte—do grande erro que inutiliza para tantos homens as fontes da verdadeira belleza: Deus.

Mas, quaes as causas, pergunta o orador deste phenomeno?—o sadduceu no Brazil. Responde, analysando detidamente cada uma das causas:—o "nenhum estudo da religião, o pequeno lado das intelligencias", a "atrophia do senso religioso pelo materialismo", a "corrupção do coração, a verdade philosophica, ou historica", mais que tudo, o "orgulho da intelligencia". Faz o orador sobre o orgulho intellectual da nossa época, no Brazil, vastas considerações e conclue, que só a Paixão do Christo, na sua suprema "humildade", só essa lição de Deus ao espirito orgulhoso, póde curar a nossa época e regenerar o nosso paiz."

A ultima, realizada domingo, versou sobre a these *O centurião no Brazil* e resumida pelo *Commercio de S. Paulo*:

"Não é difficil imaginar — diz aquelle jornal — a importancia de que se revestiu a decima e ultima das conferencias realizadas, nesta quaresma, na igreja cathedral, pelo padre Julio Maria, cuja prelecção, hontem, além do ponto estrictamente religioso, envolveu os mais arduos e transcendentes interesses sociaes. O orador, que viu cada um de seus discursos acclamado e victoriado como em triumpho, concluiu a sua vasta e interessantissima doutrinação, ouvida sempre por enormes auditorios, com esta theoria, vigorosamente e convictamente expendida do alto do pulpito: — "que um exercito christão, em paiz christão, póde e deve influir, sob o ponto de vista religioso, na confecção dos codigos e das leis; sendo que, se os legisladores se desviam do sentimento religioso que prepondera no paiz, o exercito póde e deve, para que ella se restaure, tomar a defesa da religião".

Antes deste curioso ponto de sua conferencia, o orador, com muitas e variadas considerações, completou a triplice relação que nas duas anteriores havia estabelecido entre a paixão de Jesus Christo com o coração, o espirito e a vontade do homem. Já havia demonstrado que o coração dominado pelo "egoismo" não póde amar a Paixão, porque ella é o supremo devotamento; e que o espirito dominado pelo orgulho não póde comprehendel-a, porque ella é a suprema humildade. Agora prova que tambem a vontade imbelle e fraca não póde aproveitar-se da Paixão, porque ella é a suprema força. Sim; Deus não é sómente o amor; não é sómente a humildade: é tambem a força — o que se póde ver em todas as grandes obras de Deus, que o orador já analysou: — na creação, na encarnação, na eucharistia, na paixão. O orador dá uma vasta demonstração de sua affirmativa, e que assim se resume: na creação, Deus é a força que "crea"; na encarnação, Deus é a força que "une"; na eucharistia, Deus é a força que "vence"; na paixão, Deus é a força que um momento se "deixa vencer".

A communicação, em parte, dessa força de Deus ao homem, communicação que é a missão da igreja, o que se chama a "graça", que o orador analysa em sua essencia, em seus prodigios e na sua prodigalidade; affirmando que sem a graça o homem foi sempre fraco, mas que esta fraqueza, presentemente no Brazil, reveste este caracter: a imbecilidade moral, cuja causa principal da parte de um extraordinario numero de homens, é a falsa noção que elles têm da Fé — a qual, em vastas considerações demonstra o orador, não é sómente um acto da intelligencia, mas tambem um acto da "vontade", que, se quer adquirir a fé, infallivelmente adquire. Para curar a fraqueza de tantos homens, que não conseguem essa acquisição, o orador lhes dá um modelo, e este vai procural-o no calvario: — O centurião, symbolo ao mesmo tempo da fraqueza e da duvida, mas da fraqueza que se transforma em força, e da duvida que que se transforma em fé. O centurião tambem era fraco, e tambem duvidava; mas, dispondo-se, como se dispoz, a receber a graça, fitou os olhos no crucificado, contemplou a sua figura, ouviu as suas palavras, meditou a sua paixão, e, vendo-o morrer com tanta grandeza no opprobio, com atnta magestade no abatimento, exclamou: — "Este homem era verdadeiramente o filho de Deus".

O exemplo do Centurião persuadiu, arrastou os soldados que elle commandava, e que todos, publicamente, prestaram preito á divindade do Christo.

O Centurião não é sómente modelo para os que duvidam; é tambem um modelo para o soldado, cuja vocação se allia perfeitamente com a piedade. O prestigio e a gloria das armas não procedem exclusivamente do juizo humano: mas tambem do valor que lhes dão as escripturas, onde Deus se nos apresenta como um capitão, á frente de numerosas legiões, e onde Elle proprio se intitula — Deus dos exercitos.

O militar, no Brazil, ainda não injuriou a Jesus Christo, como fizeram, antes de converter-se, os soldados commandados pelo Centurião; mas tem deixado que se lhe arranquem os vestuarios, e se lhe encha de fel a bocca. O seu dever actual é um dever de reparação: exigir que se restaure nas leis e nos codigos o reinado de Jesus Christo. Não se diga que isto seria impor a religião pelas armas. No Brazil a religião é a tradição, é o uso, é o costume, é o berço, é a familia, é a cidade, é a unidade nacional. Como prohibir ao exercito defender e restaurar esta unidade?...

Que o exercito comprehenda e estime a sua vocação divina; e o Brazil, restaurado nas leis, na educação e no ensino, a fé christã, que é a religião historica do povo brazileiro, será grande, forte e feliz!"

Essa conferencia foi muito applaudida e a imprensa lhe dedicou lisonjeiras referencias.

EM NITHEROY

Na cathedral do bispado, haverá hoje, ás 9 horas, missa solemne, pontificando o bispo da diocese, D. Agostinho Bennassi. Durante a ceremonia, o bispo fará a consagração dos Santos Oleos.

A's 5 horas da tarde realizar-se-ha a ceremonia do lava-pés, e ás 7 horas o officio de trévas.

Amanhã, ás 9 horas, o bispo rezará a missa dos presantificados, adoração da cruz, canto da Paixão e procissão do Santissimo.

A's 9 horas começará o officio de trévas e a exposição do Senhor Morto.

—A confraria de Nossa Senhora da Conceição fará, na sua capela, de 6 ás 10 horas da noite, a exposição da ceia e passo do Senhor Morto.

—Na matriz de S. Lourenço: ás 9 horas, missa solemne, procissão do Santissimo Sacramento ao sepulchro e denudação dos altares, e ás 7 horas da noite, reposição do Santissimo.

As repartições publicas do Estado do Rio de Janeiro estarão fechadas hoje e amanhã.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da Inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 17 carroceiros, 17 cocheiros, 13 motoristas, 38 conductores de vehiculos a mão, 13 carreiros e cinco ganhadores; extrairam-se quatro cartas para cocheiros e quatro para carroceiros e 164 titulos de idoneidade de conductores de vehiculos a mão e carreiros; inscreveu-se para cocheiro um individuo, e registraram-se 37 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas George Conte, Arthur Geraldo, Eduardo Balthar, Duarte Vieira Mendes, Gastão Nogueira do Prado, José Antonio Ferreira e Martiniano Gonçalves da Motta; de 50$, ao proprietario Eduardo da Silva e ao motorneiro Joaquim Esteves, e de 10$, ao motorista José Vallim e ao cocheiro Pedro Cotta.

BI-CENTENARIO DE OURO PRETO

Realizou-se na semana ultima, em Bello Horizonte, em uma das salas da Imprensa Official a reunião da commissão central promotora dos festejos commemorativos do bi-centenario de Ouro Preto, tendo comparecido os Srs. senador Camillo de Brito, Dr. Gabriel Santos, Mendes de Oliveira, Josephino Torquato, Dr. Henrique Salles, João Coutinho, Francisco de Paula Souza, Dr. Alvaro da Silveira, desembargador Rabello e Joaquim Severiano de Carvalho.

Foi acclamada a mesa directora, sendo designados para ella o senador Camillo de Brito, presidente; Francisco de Paula Souza, secretario e Alberto Cintra, thesoureiro.

Entre as deliberações suggeridas ficou assentado o seguinte:

Convidar-se os ouropretanos ausentes a comparecerem aos festejos em Ouro Preto, dentre elles o visconde de Ouro Preto, conselheiros Catta Preta, Candido de Oliveira e Lafayette, general Modestino Martins, Dr. Gorceix e outros e tambem o Centro Mineiro;

Incumbir-se ao Dr. Mario de Lima de escrever o hymno do bi-centenario;

Convidar-se o conde de Affonso Celso para orador official dos ouropretanos ausentes;

Providenciar-se sobre a cunhagem de medalhas commemorativas;

Collocar-se uma placa commemorativa com o nome do saudoso presidente Silviano Brandão, na praça de Ouro Preto que terá a denominação desse estadista;

Abrir-se uma subscripção popular para occorrer ás despezas;

Organizar-se uma polyanthéa commemorativa;

Promover e organizar a grande romaria que daqui partirá com destino a Ouro Preto;

A mesa directora ficou encarregada de fazer os convites ás autoridades superiores, corporações e pessoas gradas.

A commissão encarregada de dirigir e organizar a romaria e distribuir ingressos nominaes, ficou composta dos Srs. Dr. Alvaro da Silveira, Francisco de Paula Souza, João B. de Souza Coutinho, Joaquim Severiano de Carvalho e Alberto Cintra.

Foram incumbidos da redacção da polyanthéa os Srs. Mendes de Oliveira e Dr. Alvaro da Silveira.

Foi nomeada uma commissão financeira e encarregada de angariar donativos, composta dos Srs. Alberto Cintra, Joaquim Severiano de Carvalho e José Fonseca.

A grande commissão central, eleita dias antes, para o fim de dirigir e levar a effeito as solemnidades promovidas pelo povo de Bello Horizonte, em harmonia com o programma organizado pela Camara de Ouro Preto, e a que se refere esta noticia, é a seguinte:

Senador Camillo de Brito, Mendes de Oliveira, Francisco Paula Souza, major Raymundo Felicissimo, Josephino Torquato, major João Coutinho, Domingos Monteiro, desembargador Rabello, Dr. José de Magalhães Gomes, José Fonseca, Porphyrio Ferreira, major Alberto Cintra, Drs. Alvaro da Silveira e Henrique Salles, deputado federal.

IMPRENSA NACIONAL

Na nossa local, de 10 do corrente, referente aos grandes melhoramentos por que está passando actualmente a Imprensa Nacional, fizemos allusão ao officio que os operarios em exercicio na officina de fundição de typos dirigiram ao Exmo. Sr. Dr. Armenio Jouvin.

O officio recebido por S. Ex e assignado por aquelles operarios, é o seguinte:

"Cheios da mais elevada admiração pela obra ingente, que o espirito adiantado de V. Ex. tem sabiamente desenvolvido na administração da Imprensa Nacional, e tocados da mais justificada gratidão pelo acto de V. Ex., vindo, em seu soccorro, tiral-os do acanhado recinto, onde, desde annos, se atrophiavam pela escassez da mais insignificante medida de hygiene, e dando-lhes, agora, um ventilado e espaçoso pavilhão, feito sob a illuminada directriz de V. Ex., que, não descuidando de lhes dar todo o conforto e amplidão necessarios, veiu mais uma vez dar uma prova patente do espirito reformador e progressista, como tambem do homem superior e humanitario, que é, salvando dezenas de vidas, que a necessidade e as rudezas da existencia obrigaram ahi virem labutar pelo pão quotidiano, afim de suavizarem o soffrimento de suas miserandas familias, os abaixo-assignados, operarios da officina de fundição de typos, vêm, humildemente, solicitar a V. Ex. se digne esculher o nome de um amigo ou de pessoa cara, para V. Ex., afim de, pelo mesmo, ser baptizado o pavilhão em que em breve será inaugurada a fundição de typos, pavilhão que, atravessando os annos, como um verdadeiro monumento, ha de falar bem alto a todas as administrações futuras do elevado progresso, do enorme adiantamento e da indiscutivel humanitariedade da actual administração, collocando-a muito acima de todas ellas.

E, conscios de que, satisfeitos nesse humilde pedido, poderão em breve cultuar duplamente esse nome, que V. Ex. escolher: uma, porque, certo, será digno de culto; outra, por haver sido escolha de V. Ex., os modestos e humildes signatarios deste, com a devida venia e o devido respeito, passam a assignar-se. Fundição, 7 de abril de 1911."

(Seguem-se 31 assignaturas.)

OS AMIGOS DO ALHEIO

Estas linhas endereçamol-as ao Dr. Belisario Tavora, certos de que as tomará na devida consideração.

Nos fundos da rua D. Minervina, Estacio de Sá, pelo lado par, existem umas casinhas que, por ordem da Prefeitura, foram fechadas.

Durante o dia acha-se fechadas, não denunciando que ahi existam moradores.

De noite, porém, começam a ser habitadas, convergindo para ahi magotes de vagabundos da peior especie e de conhecidos gatunos. Póde-se dizer que é um dos quarteis-generaes dos assaltantes que povoam esta capital, presentemente, que não respeitam ao menos os moradores dessa rua, vivendo as familias em constantes sobresaltos.

Alta noite, dividem-se em grupos que tomam diversas direcções, ficando outros para forçar as portas das casas, ahi quasi sempre pelos fundos, para não serem notados.

Ha familias que passam as noites em claro, pela falta de segurança das suas casas e pela audacia desses gatunos.

Estes factos já foram levados ao conhecimento da policia local; mas, com pesar o dizemos, sem nenhum resultado. Apenas por alguns dias foi notada a presença de policiaes nessa rua, desapparecendo logo, como por encanto.

Senhores do terreno, por essa desidia, recomeçaram os gatunos as suas façanhas sem que sejam incommodados.

Ora, este estado de coisas precisa desapparecer. E' indispensavel que essa rua seja patrulhada convenientemente toda a noite e que essas casinhas sejam destruidas, sendo facil obter essa licença do Dr. chefe de policia.

Tambem não nos consta que fosse dado nenhum cerco a esse antro, depois de denunciado á policia, quando ella poderia fazer ahi, alta noite, uma caçada esplendida.

Pela confiança que nos merece o Dr. Belisario Tavora, estamos certos que não precisaremos voltar sobre o assumpto.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 12:

Foram concedidos seis mezes de licença, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Carmen Peixoto de Azevedo.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Francisco Luiz Correia de Sá e Benevides—Mantenho o despacho anterior.

De Carlos Balliester de Albuquerque Paes—Restitua-se o quadro.

De Olivia Portella do Figueiredo, Gustavo Bluhm e Arthur Aguiar—Paguem o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 12 de abril de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Manoel Romão Gonçalves—Indeferido.

Pelo Sr. director geral:

Companhia Nacional Mineira—Deferido.

Antonio Bonifacio da Cruz—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Leonor Francisca de Azevedo Vianna, representada por Seraphim Gonçalves de Souza, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no seu predio, á rua do Livramento n. 106).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Companhia Mineira de Lacticinios de Juiz de Fóra, representada por Alfredo Ribeiro de Oliveira, estabelecida á rua Visconde de Inhaúma n. 82, multada em 50$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (fazer entrega de leite, sem que o respectivo vasilhame, estivesse com a rotulagem indicativa de sua procedencia).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro, representada por Joaquim F. F. Pennaforte, multada em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estar vendendo cigarros no kiosque n. 92 da rua Treze de Maio, no domingo ultimo, á noite).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

José Correia Casero, multado em 200$, por infracção do art. 37, combinado com o art. 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite alterado com agua, no seu deposito, á praça dos Governadores n. 8).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Felicidade Maria da Conceição Peçanha, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no seu predio, á rua Senador Pompeu n. 157).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Salvador Conforto & Irmão, representados por Salvador Conforto, estabelecidos com um cinematographo, á rua Mariz e Barros n. 107, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento do seu negocio, sem a respectiva licença);

Antonio Machado Nunes, com estabulo á rua S. Francisco Xavier n. 457, multado em 10$, por infracção do § 4º, titulo 3º, secção do Codigo de Posturas Municipaes (ter depositado na via publica, sobre o passeio da rua acima referida, grande quantidade de feixes de capim).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

J. Miraguaya & C., representados por João da Costa Miraguaya, com olaria, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 453, fundos, multados em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estarem construindo, sem licença, um telheiro para cobertura do forno da referida olaria);

Antonio Rodrigues Alves, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto supracitado (estar construindo um barracão no interior do terreno, á travessa Leopoldina n. 46, sem licença).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Luiz Ferreira Braga Junior, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão nos fundos do terreno, á estrada Marechal Rangel n. 51, sem a competente licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Salvador Conforto & C., estabelecidos á rua Mariz e Barros n. 107.

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Cintra & Lima, estabelecidos á rua S. Clemente n. 474.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a legalizarem as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias, ficando as mesmas obras desde já embargadas:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

J. Miraguaya & C., representados por João da Costa Miraguaya, estabelecidos á rua Vinte e Quatro de Maio n. 453, fundos, onde construiram o telheiro;

Antonio Rodrigues Alves, proprietario do barracão construido á travessa Leopoldina n. 46.

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Luiz Ferreira Braga Junior, proprietario do barracão construido nos fundos do predio á estrada Marechal Rangel n. 51.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Predio para agencia

Faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que esta directoria precisa tomar por aluguel um predio de regulares dimensões, no districto de Sant'Anna, para nelle ser installada a agencia da Prefeitura do mesmo districto.

Para esse fim, recebe propostas, em carta fechada, até o dia 15 do corrente mez, com descriminação de todas as dependencias do immovel, rua e numero em que está situado e o preço mensal do respectivo aluguel.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 6 de abril de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 20 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua Frei Caneca numero 143:

Lote n. 1

Um bahú de folha contendo os seguintes objectos: vinte e um sabonetes, duas travessas, uma boneca, uma bolsa, tres caixas com pó de arroz, seis peças de cadarço, uma caixa de pasta para dentes, nove novellos de linha, uma caixa de agulhas, tres relogios de criança, um lenço de seda, cinco pares de meias para homens, tres vidros de oleo, diversos botões, quatro pentes finos, seis duzias de colchetes, dezenove maços de grampos e cinco peças de ponto russo.

Lote n. 2

Dois mil cigarros marca "Sport", mil ditos marca "Havana", mil ditos marca "Boccacio" e mil ditos marca "Zazá".

Lote n. 3

Um pequeno carrinho de mão.

Lote n. 4

Uma grande escada de madeira.

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 82:

Lote n. 1

Duas latas de folha de Flandres para deposito de refrescos, dois copos de vidro e uma caneca de folha de Flandres.

Lote n. 2

Tres cestos ordinarios e trinta e cinco garrafas vasias.

Lote n. 3

Quatro vidros de perfume ordinario, dois vidros de oleo para cabello, um vidro de brilhantina, duas caixas de pó para dentes, uma caixa de pó de arroz, tres travessas, dois pentes finos, um pente de alisar, duas cartas de alfinetes, cinco carreteis de linha, tres maços de grampos, trinta colchetes de pressão, um papel de agulhas, duas peças de cadarço e uma caixa de folha de Flandres.

Lote n. 4

Dois chales de seda preta e tres chales de seda branca.

Lote n. 5

Tres chales de seda branca e um chale de seda preta.

Lote n. 6

Um pequena balança.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de abril de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 20 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Dois maços de grampos, quatro carreteis de linha, uma peça de cadarço, um vidro de oleo, duas caixas com pó de arroz, um jogo de travessas, um par de bichas de plaquet, seis sabonetes e duas cartas de alfinete.

Lote n. 2

Um phonographo e 14 chapas (discos) para o mesmo.

Lote n. 3

Dezesete chapas (discos) para phonographo e uma dita defeituosa.

Lote n. 4

Cinco cartas de alfinetes, dois pares de meias para homens, dois ditos para meninos, dois ditos para meninas, sete peças de cadarço, tres tesouras para unhas, dez duzias de colchetes, tres peças de trancelim, um novelo de atacadores para colletes, duas peças de ponto russo, uma caixa de botões de osso, tres pegadeiras para gravatas, uma caixa de alfinetes para fraldas, onze duzias de botões de madreperolas, um maço de grampos, um papel de agulhas para machinas, uma peça e seis retalhos de fitas e trinta botões para collarinhos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de abril de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica da matricula e apprehensão de cães no Districto Federal, durante o mez de março de 1911

NUMERO DE ORDEM	DISTRICTOS	NUMERO DE ANIMAES MATRICULADOS: De caça	De vigia	De estimação	TOTAL	RENDA ARRECADADA: Matricula	Imposto	Chapas	TOTAL	NUMERO DE ANIMAES APPREHENDIDOS: Reclamados	Não reclamados	TOTAL
1	Candelaria	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
2	Santa Rita	.	1	...	1	5$000	...	2$000	7$000	...	...	...
3	Sacramento	.	11	...	11	55$000	...	22$000	(*)77$000	18	34	52
4	S. José	.	1	...	1	5$000	...	2$000	7$000	...	1	1
5	Santo Antonio	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
6	Santa Thereza	...	...	...	...	...	...	...	...	2	1	3
7	Gloria	.	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	5	22	27
8	Lagoa	..	6	...	6	30$000	...	12$000	42$000	13	46	59
9	Gavea	.	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	2	6	8
10	Sant'Anna	...	...	...	...	...	...	...	...	1	5	6
11	Gamboa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
12	Espirito Santo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	7	7
13	S. Christovão	.	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	3	14	17
14	Engenho Velho	.	4	...	4	20$000	...	8$000	28$000	3	32	35
15	Andarahy	...	...	...	...	...	...	...	...	1	11	12
16	Tijuca	...	...	...	...	...	...	...	...	...	2	2
17	Engenho Novo	.	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	4	21	25
18	Meyer	.	3	...	3	15$000	...	6$000	21$000	1	2	27
19	Inhaúma	.	1	...	1	5$000	...	2$000	7$000	...	31	31
20	Irajá	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
21	Jacarépaguá	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	Campo Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	Guaratiba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	Santa Cruz	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	Ilhas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Somma	.	35	..	35	175$000	...	70$000	245$000	53	259	312

(*) Incluido 35$ dos mezes de janeiro e fevereiro.

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 12 de abril de 1911—*Carlos d'Oliveira*, amanuense. — Está conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Visto, *Rodrigues*, sub-director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se depois de amanhã, 11º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo:

Casa de S. José, Institutos João Alfredo e Feminino e subvenções.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 10, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 12 de abril de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Maria José Nogueira, Olavo Rocha, Antonio Alonso Roiz e Lino dos Santos Rangel.

Manoel Rodrigues Penedo—Deferido, á vista da informação.

Indeferidos:

Maria José da Silva Lisboa, Maria Mello Telles dos Santos, José Antonio de Mendonça, Manoel Chrisostomo de Carvalho, José Gomes da Rocha Leal Julio da Silva Anachoreta, Cecilia Marcondes Jobim de Almeida, Francisco Cardoso Gomes, Farany Ribas Mariano, Maria Saltabarry e José Pimenta de Mello.

Agnes Acherer Gonçalves, Avelino José de Oliveira e Claudino Pinto de Souza Castro—Mantenho os despachos anteriores.

Despachos da Sub-Directoria:

Henry Rogers Sons Wolner Hampton—Indeferido, por perempto.

Eduardo Augusto Martins, Candido José T. Chaves e Antonio de Mattos Ferreira—Aguardem o novo lançamento.

José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna, Pedro H. Pimentel Duarte e outro (2), Antonio Francisco Ferreira, Leopoldo Miguelote Vianna, Raul de Barros Henriques, Manoel José Machado, José Gomes Moreira de Amorim, Maria da Rocha Arcos, Nicoláo de Marcos, Antonio las Casas de Oliveira, William Roberto Lutz, Pedro Augusto Nolasco Pereira da Cunha e outro, Maria Elvira Torres de Carvalho Costallat, Ada Margarida Medronho, Clementino Pereira de Lima, Fernando Moura, Emilia Rosa Ferreira Filgueira e José Maria da Cunha Rego—Transfiram-se.

José Pinto de Queiroz, Theodorico Cicero Ferreira Penna, João Borges Filho, Maria Magdalena de Moraes Dias de Oliveira, Maria Gama Lobo, Claudino Correia Louzada, Doisy Helen de Araujo Lima, condessa de Tocantins, Casimiro Walter de Araujo Lima, Alice Nunes Ferreira França e outro, Augusto da Costa Dias, Helena Calcagno Tavares, herdeiros de João Teixeira de Souza, Francisco Tertuliano de Albuquerque, Evelyn Katy de Araujo Lima, Octavio Francisco Ferreira, Deolinda Alves da Silva, Antonio Valentim do Nascimento (2) e Antonio Joaquim Rodrigues Junior—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Peixoto, F. A. Barbosa, Victorino & Rocha, Domingos Vidal, Adolpho de Vasconcellos, Martins & Gomes, A. M. Portugal, Manoel José Pires, Pedro Pieroni & Lugreci e J. C. Elcheborne.

Abilio & Irmão—Deferidos, na fórma do parecer.

J. Calleiro—Indeferido, á vista da informação.

Albino Correia Pinto Salles e José Marques de Oliveira—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

A. Chaves & C., Manoel Alves de Araujo, Garcia & Otero, Francisco da Rocha Cardoso, Pierre Canterac, J. Gomes, Vinha & Fernandes, Antonio Matheus, Alves, Filhos & Sobrinho, Companhia Federal de Fundição, Companhia Alliança Agricola, José Joaquim Pereira, Joaquim José de Aguiar, José Rodrigues & C., Manoel Pereira, Raphael Calucci, Francisco Lucas dos Santos, Joaquim Martins & C., João Correia Berbeira e José Rodrigues & C.

Luiz de Souza Moreira—Deferido, na fórma da lei.

José Correia Coelho—Proceda-se, de accordo com a informação.

A. Gardonne Ramos, Valerio Medeiros & C., Rocha & Souza, João P. de Carvalho & C., José Mourão Ferreira e Antunes & Pinto—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Benjamin da Costa, Antonio Bonifacio da Cruz, José Gomes Braga, Lucio Leal, Joanna da Conceição, Silva Espina, Nunes & Lopes, Raul C. Pinheiro & Couto, Fernando Terra, J. Passos & C., Bernardino Ferreira Teixeira & C., Elias Jacob Curi, A. J. Ferreira & C. e A. Bellock.

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José, nas respectivas agencias, até o dia 20 do corrente mez, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 1 de abril de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 12 de abril de 1911

Remetteram-se á sub-directoria da Escola Normal os officios ns. 352 e 355, de 6 e 7 do corrente, da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, relativos aos exames das candidatas á matricula na Escola Normal.

Requerimento despachado:

Judith Gitahy de Alencastro—Já está provida a cadeira.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda que as aulas nocturnas e gratuitas, mantidas pela Sociedade Propagadora de Instrucção aos Operarios da Lagoa, funccionaram com toda a regularidade, no mez de fevereiro proximo findo.

——Officiou-se ao inspector escolar do 10º districto, pedindo urgentes informações sobre o local onde funcciona a escola elementar, a cargo da adjunta Maria Isabel Wildhagen de Souza.

——Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda as folhas de exercicio do pessoal extranumerario do Instituto Profissional Feminino, relativamente ao mez de março proximo passado.

——Officiou-se á Directoria de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, solicitando a expedição de ordens, afim de que fosse fornecido ás officinas do Externato Profissional Souza Aguiar os artigos constantes de uma relação que ora se remette, por conta da verba material do mesmo estabelecimento e que será capitulada na rubrica "Expediente das escolas", § 11 do art. 131 do orçamento em vigor.

——Officiou-se á directoria do Instituto Profissional João Alfredo, pedindo informações sobre a infracção que deu causa á multa aos fornecedores Belmiro Rodrigues & C.

——Communicou-se á sub-directoria da Escola Normal que o Sr. Dr. Prefeito autorizou a designação do professor da Escola Normal, Dr. Pedro Barreto Galvão, para reger uma turma de alumnos da cadeira de geometria do curso diurno da referida escola, correndo a despeza, na importancia de 150$ mensaes, por conta da rubrica "Expediente das escolas".

——Declarou-se ao Sr. inspector escolar do 11º districto que fica approvado o seu acto, transferindo a 3ª escola elementar feminina, do predio numero 34 da travessa Bernardo, para o de n. 12 da rua Borja Reis.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda que a directora da Escola Modelo Gonçalves Dias, D. Olympia do Couto, vai prestar contas da quantia de 5:220$, que recebeu para adquirir o material necessario á montagem das officinas de costura, flores, etc., que funccionam desde o anno proximo passado, na referida escola.

——Officiou-se ao Sr. inspector escolar do 11º districto, autorizando-o a fazer a intimação que julgar necessaria ao proprietario do predio n. 49 da rua Thereza Cavalcanti, onde funcciona a 5ª escola feminina daquelle districto.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda que os Srs. Falhauber & C. têm direito a receberem a quantia de 130$600 do aluguel de oito dias do predio n. 38 da rua da Constituição.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 10 do corrente foram designadas:

A adjunta Alzira Emilia de Macedo, para ter exercicio na 9ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Thereza Pimentel do Amaral;

A adjunta Maria Luiza Gomide Penido, para a 4ª escola masculina do 6º districto, sob o magisterio da professora Josephina Proença Guimarães;

A adjunta Angelina Octavia Bellcda Moreira, para a 4ª escola feminina do 1º districto, sob o magisterio da professora Carolina Augusta Pinheiro;

A adjunta Maria Carolina dos Santos Mello, para a 2ª escola masculina do 1º districto, sob o magisterio da professora Guilhermina Von Hoonholtz;

A adjunta Rosalina Baptista, para a 4ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Leonie Teixeira da Silva;

A adjunta Alice da Rocha Monteiro, para a 5ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Alzira Augusta Pires;

A adjunta Cecilia Medeiros da Silva, para a 7ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Rufina Vaz Carvalho dos Santos;

A adjunta Alice Guimarães e Mello, para a 1ª escola masculina do 10º districto, sob o magisterio do professor Aristides Drummond de Lemos;

A adjunta Anna Telles Sampaio, para a 5ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Leocadia de Barros Junqueira.

——Por portarias de 11 do corrente foram designadas:

A adjunta Eulina do Nazareth, para ter exercicio na Escola Tiradentes, sob o magisterio da professora Orminda de Miranda Rodrigues;

A adjunta Clara Ferreira, para a 12ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Amelia Coutinho Cesar da Costa;

A adjunta Marieta de Vasconcellos Damaso, para a 2ª escola masculina do 2º districto, sob o magisterio da professora Isabel Xaltron;

A adjunta Helena Orlando da Costa Ramos, para a Escola Modelo Gonçalves Dias, sob a direcção da professora Olympia do Couto;

A adjunta Isabel Panasco Bezerra de Menezes, para a 12ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Carlinda Panasco do Athayde;

A adjunta Euzebia Santiago Mascarenhas, para a 2ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Almerinda Machado da Silveira;

A adjunta Arminda America Correia de Azevedo, para a 5ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Arminda Alexandrina Taunay de Mendonça.

——Por portarias de 12 do corrente foram designadas:

A adjunta Maria Serpa, para a 2ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Adalgisa Esther de Araujo e Silva;

A adjunta Olga Beurem Ramalho, para a 7ª escola feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora Honorina Braga;

A adjunta Luiza Maurity Santos, para a 8ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade;

A adjunta Zulmira da Conceição Ferreira da Costa, para a 7ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Carmen Marroig de Azevedo;

A adjunta Eulalia Diniz Ferreira da Silva, para a 3ª escola masculina do 3º districto, sob o magisterio da professora Ermelinda Rodrigues da Silva Soares;

A adjunta Maria Rita Pereira Nóra, para a 2ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Adalgisa Esther de Araujo e Silva;

A adjunta Sara Villares Ferreira, para a 3ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Luiza Maria Villares Ferreira;

A adjunta Zulmira Mendes de Oliveira Costa, para a 5ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Leocadia de Barros Junqueira;

A adjunta Elisabeth Viviani, para a 2ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Adalgisa Esther de Araujo e Silva;

A adjunta Hortencia Posada, para a 2ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Eugenia Pourchet;

A adjunta Alexandrina Teixeira de Andrade Costa, para a 8ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Julia Ferreira de Freitas.

EDITAL

Estagiarias de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas estagiarias de 2ª classe, a comparecerem na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, a 1 hora da tarde, nos dias abaixo indicados:

Dia 17 de abril

Valentina Marcondes.
Maria Luiza de Lyra e Oliveira.
Victorina Rosa de Mello.
Albertina de Andrade.
Sara Victorina de Souza.
Adelaide de Carvalho.
Carolina da Rocha Silva.
Maria da Conceição de Mello Pedrosa.
Olga de Avellar Fernandes.
Eugenia Vieira Machado.

Dia 18 de abril

Aracy Côrtes.
Eudoxia Augusta de Almeida.
Jovelina Teixeira de Carvalho.
Sara Guimarães Regadas.
Carlinda Dias.
Bertha Fernandina Mazza.
Regina Correia Rodrigues.
Emilia de Barros.
Regina Damasia dos Santos.
Margarida Rangel.

Dia 19 de abril

Herondina de Mello Mourão.
Anahita Darl'Orto Figueira.
Homera Vieira Correia.
Clarisse Vieira Correia.
Ida de Oliveira.
Helena Durandet Nogueira.
Carlota Dorison Monteiro.
Nair Cintra Vidal.
Lucia de Carvalho Duarte.
Isaura Soares Caneco.

Dia 20 de abril

Adelina Rocha.
Luciola de Paula Barros.
Lavinia da Silva Torres.
Andrelina O'Doyer.
Adylia Martins de Vasconcellos
Hortencia dos Santos.
Symphorosa de Vasconcellos.
Emilia de Souza Pinto.
Isabel Mariozzi.
Ercilia Maria da Silva.

Dia 22 de abril

Mariana da Silva Pereira.
Lydia de Mello Loureiro.
Niobe Couto.
Circe Couto.
Ignacia Melgaço Ferreira.
Michal Monte de Hannequim.
Cinira Braga.
Adelia de Oliveira Pereira.
Yolanda Braga.
Isaura dos Santos Jacome.

Dia 24 de abril

Edith Pires.
Hortencia de Carvalho Neves.
Luiza Duque Estrada Costa.
Laura Cardoso de Carvalho Leme.
Graziella Paes Pereira.
Leopoldina Saraiva.
Alzira Almada de Avila.
Maria Luiza Parnolo.
Braziliça de Mello.
Joanna da Silveira Caldeira.

Dia 25 de abril

Dulce de Andrade Telles.
Esther Rodrigues Annibal.
Anna Ardovino.
Orminda Fiuza.
Elvira Miranda.
Zilda Figueiredo.
Amanda Carneiro.
Amelia Correia.
Zelinda Graça.
Leontina Machado.

Dia 26 de abril

Bertha Guimarães Vallim.
Eulalia Francisca da Silva.
Alice de Figueiredo Pimenta.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de abril de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica Municipal, faço publico que, sabbado, 15 do corrente, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior da Instrucção Publica para tratar da seguinte

Ordem do dia

Continuação da discussão dos programmas de ensino da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 12 de abril de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral são convidados a comparecer no dia 17 do corrente, ao meio dia, na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de serem submettidos á inspecção de saude, os Srs. Plinio de Freita Araujo, Haydéa de Castro, Anna Leopoldina do Amaral Nunes, Elvira Jardim da Rocha e Petronilha Bandeira de Gouveia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de abril de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos abaixo mencionados a comparecerem, sabbado, 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

A classificação dos adjuntos, pela ordem rigorosa de exames e pontos, depois de attendidas as reclamações apresentadas, irá sendo publicada á proporção que forem sendo chamadas as turmas.

Os adjuntos que não puderem comparecer pessoalmente, constituirão procurador, para esse effeito. O não comparecimento do adjunto ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Estão excluidos da classificação os adjuntos commissionados nos estabelecimentos annexos.

Havendo em algumas escolas auxiliares em numero superior á respectiva frequencia, devem comparecer á chamada até mesmo os adjuntos que se acham assignalados na relação abaixo. (*)

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de abril de 1911 — O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Ordem	NOMES	Categoria	Exames	Pontos	Antiguidade
185	Isbella Moreira Coelho	Est. 1ª	33	89	
186	Anna Rodrigues Alves Barbosa	Est. 1ª	33	84	1.434 dias
187	Maria Dias Bezerra de Menezes *	Est. 1ª	33	84	1.287 dias
188	Julia Santos *	Est. 1ª	33	82	
189	Orldina Garcia de Abreu Lima *	Eff.	33	80	
190	Maria Alves Monteiro *	Est. 1ª	33	79	1.883 dias
191	Lydia Campbell de Barros *	Est. 1ª	33	79	1.713 dias
192	Nerêa Seixas da Fonseca Ramos *	Est. 1ª	33	79	1.432 dias
193	Maria José Villarinho de Oliveira *	Est. 1ª	33	79	1.225 dias
194	Ella Rodrigues Pereira *	Eff.	33	78	
195	Marcia Machado *	Est. 1ª	33	77	
196	Antonia Ignez Barbosa *	Est. 1ª	33	75	
197	Edelvira Monteiro Rodrigues	Eff.	33	74	
198	Eurydice Horn Meyll *	Est. 1ª	33	73	1.658 dias
199	Jurema Leal Ferreira *	Est. 1ª	33	73	2.269 dias
200	Margarida Maria de Jesus Monto *	Est. 1ª	33	73	2.080 dias
201	Edmêa Ramos da Costa	Est. 1ª	33	73	1.821 dias
202	Maria Delphina de Oliveira Botelho *	Est. 1ª	33	73	1.767 dias
203	Francisca de Siqueira *	Eff.	33	72	
204	Augusta da Rocha de Paula Chaves *	Eff.	33	71	1-12- 94
205	Thereza Reis Braz da Cunha *	Eff.	33	71	6- 7-907
206	Dalila Junqueira Gomes *	Eff.	33	69	
207	Maria do Loreto Gomes da Cunha *	Eff.	33	68	
208	Leopoldina Gonçalves dos Santos *	Eff.	33	68	
209	Jovelina Martins Correia *	Eff.	33	67	3- 7- 93
210	Alzira Schiffer Saldanha da Gama *	Eff.	33	67	5- 7-909
211	Emilia de Oliveira *	Eff.	33	67	12- 7-909
212	Maria da Gloria Carneiro Soares *	Est. 1ª	33	67	2.372 dias
213	Virginia do Inhatá Paula Rosa *	Est. 1ª	33	67	1.413 dias
214	Hilda Veiga Ferreira Horta *	Est. 1ª	33	67	2.009 dias
215	Carolina Emilia da Silva *	Est. 1ª	33	66	1.779 dias
216	Antonia Nunes *	Est. 1ª	33	66	1.754 dias
217	Gery Barbosa de Almeida Portugal	Est. 1ª	33	66	1.445 dias
218	Maria Amelia Azevedo Dalbro Santos *	Est. 1ª	33	66	1.058 dias
219	Lucina Bittencourt *	Eff.	33	65	1-12- 94
220	Maria da Gloria Tortorolli *	Eff.	33	65	20- 8-907
221	Zelia Alice de Oliveira *	Eff.	33	65	20- 8-907
222	Maria das Dores Alves Pereira da Rocha *	Est. 1ª	33	65	2.411 dias
223	Laura Joppert de Mello *	Est. 1ª	33	65	1.564 dias
224	Aglaia Barbosa *	Est. 1ª	33	65	1.425 dias
225	Idalina Maria Caldas *	Eff.	33	64	6- 7-907
226	Maria Noemia Guimarães *	Eff.	33	64	24- 8-907
227	Rachel Orosco *	Est. 1ª	33	64	1.785 dias
228	Maria Thereza do Amaral Valle *	Est. 1ª	33	64	851 dias
229	Lucinda Baptista Figueira *	Eff.	33	63	3- 7- 93
230	Maria Amelia de Lima *	Eff.	33	63	25- 5- 97
231	Elvira Jardim da Rocha *	Eff.	33	63	5- 7-909
232	Amazilles Rocha Xavier de Barros	Est. 1ª	33	63	1.874 dias
233	Evelina de Castro Vianna *	Est. 1ª	33	63	1.801 dias
234	Alcina Irene Mafra Peixoto	Est. 1ª	33	63	1.651 dias
235	Carlota Gonçalves da Silva *	Est. 1ª	33	63	1.450 dias
236	Maria Isabel Freire de Alencar Araripe	Est. 1ª	33	63	1.364 dias
237	Alice Demillecamps *	Est. 1ª	33	63	167 dias
238	Olga Maria da Gloria e Oliveira *	Eff.	33	62	3- 7- 93
239	Maria Serpa *	Est. 1ª	33	62	2.428 dias
240	Marietta Ferreira de Menezes *	Est. 1ª	33	62	1.376 dias
241	Amelia Jardim de Mattos *	Est. 1ª	33	62	1.355 dias
242	Julieta Claude de Albuquerque *	Eff.	33	61	25- 5- 97
243	Amazilios Accioli de Vasconcellos *	Eff.	33	61	17- 5-902
244	Alice Altina de Oliveira Costa *	Eff.	33	61	6- 7-907
245	Carmen Couto de Souza	Est. 1ª	33	61	1.667 dias

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de abril de 1911 — CAMPOS DE MEDEIROS, 2º official — ABEILARD FEIJO', sub-director.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Terrenos subemphyteutas ás ruas Visconde do Rio Branco e outras

Tendo o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva e Olympio Caminha Tavares da Silva requerido carta de aforamento dos terrenos em que se acham construidos os predios ás ruas abaixo mencionadas, terrenos esses comprehendidos na antiga emphyteuse de D. Joaquina Carolina de Oliveira, convido, de ordem do Sr. Director Geral, os possuidores dos predios acima referidos, que não se conformarem com esse aforamento a apresentarem seus protestos, devidamente documentados nesta Directoria, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Relação das ruas a que se refere o presente edital

Rua Visconde do Rio Branco ns. 15, 19, 23, 27, 51, 55, 57 e 59.
Praça da Republica ns. 3, 11, 17, 31 a 35, 39 e 41.
Rua Frei Caneca ns. 3, 21, 39 a 53.
Rua do Senado ns. 105 a 109, 48, 50, 106 a 110.
Travessa do Senado ns. 2 a 12.
Rua dos Invalidos ns. 1 a 7, 11 a 17, 21 a 27, 31 e 33, 52 a 62.
Rua do Lavradio ns. 16, 22 e 36.
Os numeros da relação supra são os anteriores aos da ultima revisão.
Directoria Geral do Patrimonio, 4 de abril de 1911—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 12 de abril de 1911

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Raffael Matera — Sim, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Carlos A. de Miranda Jordão — Requeira, em separado, para cada rua.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Rochefort & C. — Compareça á circumscripção; Manoel Augusto dos Santos — Corrija a conta.

3ª circumscripção:

Candido Affonso Pires — Compareça.

5ª circumscripção:

Dalé & C. — Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Americo Firmiano de Moraes, Armandim Moreira, Manoel de Carvalho Pitombo, Manoel da Cunha, Antonio Marques Correia e Antonio de Freitas — Sim, compareçam; Alberto Rossi — Deferido; Cassino Bangú — Modifique a planta, em condições de ser approvada; Alberto dos Santos Dantel — Sim, compareça; Eugenio da Silva Borges — Idem; Monteiro & C. — Satisfaçam a exigencia.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Serafim Gomes do Rego, Manoel Souto dos Santos, Miguel Papaterra, José Joaquim Emilio, Antonio Pinho, Hamilcar Nelson Machado, Dr. Abel Guimarães Porto, Guilherme Philipps, Zulmira Moniz de Souza, D. Gabriela Augusta da Silva, Mariana Lopes Gonçalves, João José da Silva, Adelia Halbant, Manoel Pinto Barbosa e Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula — Passe-se alvará; Francisco Gonçalves da Silva—P. alvará, de accordo com a informação; Mariana Pitanga de Almeida e outros — Provem o que allegam; bacharel Zatico A. Baptista—Deferido; Domingos João G. Damasio — Compareça na secção de revisão de numeração; João do Rosario — Aguarde a concessão da licença para o predio da frente; The Leopoldina Railway Company, Limited — Satisfaça a exigencia da 5ª sub-directoria; Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario — Satisfaça a exigencia da circumscripção.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Humberto Pimentel — A placa deve ser adquirida e collocada pelo proprietario; Antonio Fernandes de Oliveira — Apresente planta, com as convenções estabelecidas; Dr. Antonio José da Cunha e Dr. Julio G. Furtado — Póde habitar; Amancio M. de Lima e Dr. João E. S. B. Carvalho — P. guia; Manoel Jorge Gaio — O que pede ainda é estalagem.

2ª circumscripção:

Sara de Queiroz Mello, Pradatzky e Joaquim Manoel de Campos — Compareçam com urgencia; Maria Ignacia de Lima e Antonio Maria dos Santos — Passe-se guia; conde de Wilson — Aguarde o resultado da vistoria que vai ser feita brevemente; D. Alice Diogo — Compareça, para explicações; D. Francisca de Carvalho — Complete o pagamento do imposto de expediente; Dr. Ernesto do Nascimento Silva — Pague o imposto de expediente; Cattanso & Broseti — Apresentem desenho do que pretendem fazer; José Pereira de Magalhães — Junte o ultimo alvará; José Pereira de Magalhães — Prove estar o predio habitado legalmente; Rita Maciel M. de Lima — Passe-se guia.

3ª circumscripção:

José da Silva Santos — Junte pagamento do imposto predial; British S. Library, A. J. Fontes, Dr. Francisco Van Erven, Antonio Gomes da Silveira, João Pereira dos Santos Maia, Elisa Guilhermina de Souza Rocha e Eugenia Pinto de Castro Martins — Passe-se guia; Pedro José Sebastiandy — Junte prova legal da posse das tres quartas partes restantes; Luiza da Costa Pereira — Satisfaça as duvidas.

4ª circumscripção:

João Gonçalves Bentes — Peça prorogação de licença para concluir as obras; Camillo Dadeauchy—Satisfaça a exigencia; Matheus Gonçalves Tosta — As obras estão executadas, de accordo com a lei; Dr. Antonio Neves da Rocha — Apresente projecto das obras; Anna Theodora de Menezes e Lameirão & C. — Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Manoel José Teixeira de Menezes — Indeferido; João Gabriel Dumas — Satisfaça as duvidas; Carlos Alberto Fernandes — Declare o prazo e o fim a que se destina o telheiro; Rosalina Maria de Jesus — Junte o recibo do imposto predial; Antonio de Souza Netto — Passe-se guia, de accordo com a informação; D. Frederica Sambea de Souza — Póde habitar.

6ª circumscripção:

Helena e Iracema Maciel — Declarem o numero do predio; Lauriana Candida de Mesquita e José Pires Cordovil da Silveira — Passe-se guia; José Cardoso Martins & Irmão — Provem ter tido licença para a construcção; capitão Alfredo A. Almeida Albuquerque Nuno e G. R. Pinheiro — Junte planta cadastral; Nectar Duque Estrada Meyer — Apresente planta para a construcção; Gustavo L. Masset — Habite-se.

7ª circumscripção:

Antonio Pinto de Rezende — Póde habitar; Francisco Antonio Correia — Apresente prospecto, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

D. Palmyra Augusta da Silva, Manoel Marques da Costa Braga, João Vicente Pannar, J. Barros e José Manoel Lopes — Deferidos; Maria José Cinello — Compareça, para abrir o predio; Dr. Theophilo Nolasco de Almeida — Compareça nesta sub-directoria; Herminia Porto Lussac — Diga para que fim requer a planta; Manoel Pinto da Fonseca — Deferido, de accordo com a informação.

EDITAL

Conclusão das obras da Praça do Mercado, no Engenho de Dentro

Estão em concurrencia estas obras.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço para a execução do serviço. O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as especificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia, conforme o edital acima

As escavações serão feitas de modo a formar a caixa para receber o concreto e capa de cimento, com a espessura total de 0m,15. Para o concreto, cujo traço será de 1X3X5, será empregado material de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, não devendo a pedra britada ter maior diametro de 0m,05. A areia doce será expurgada de qualquer elemento prejudicial ao fim a que se destina. A capa de cimento será do traço de 1X2 e terá a espessura de 0m,03 e de superficie lisa, perfeita e com a declividade necessaria para o facil escoamento das aguas pluviaes ou de lavagens, sem que, entretanto, offereça perigo para os pedestres.

O material existente no local ou no deposito da circumscripção, aproveitado para esse serviço, será descontado do empreiteiro, pelo preço do fornecimento á Prefeitura no corrente exercicio.

O orçamento para as obras acima indicadas acha-se nesta directoria, á disposição dos Srs. concurrentes.

O prazo para a terminação da obra será de dois mezes, sendo multado em 50$ diarios, por excesso de prazo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1911 — Visto — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia da rua Conde de Bomfim, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 500$, o qual será elevado a 2:000$, no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia, A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importam na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Já estando preparado o solo da rua Nathalina para receber a calçada, será esta feita com parallelipipedos aproveitaveis da rua Conde de Bomfim, á razão de 34 por metro quadrado. Os parallelipipedos só poderão ser transportados depois de contados e entregues pelo Sr. engenheiro fiscal.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional no prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Conde de Bomfom, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina, de accordo com o edital publicado. pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos..............................
Por metro corrente de meios fios aproveitaveis......................
Por metro corrente de assentamento de meios fios...................
Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam............................
Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos aproveitaveis, incluindo transporte, sem preparo do solo..........................
Rio de Janeiro,   de abril de 1911.
(Assignatura.)
(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 12 de abril de 1911

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:
Requerimento de Alvaro Martins da Silva — Indeferido.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector chama-se a attenção dos interessados para os seguintes artigos da lei n. 507, de 3 de janeiro de 1898:

Art. 2º. Todo aquelle que não sendo profissional quizer pescar, requererá á Municipalidade uma licença, pela qual pagará 20$ annualmente.

Art. 3º. Os pescadores de profissão e licenciados, são obrigados a mostrar suas matriculas ou licenças, quando isso lhes seja exigido pelos encarregados da fiscalização, sob pena de 30$ de multa.

Art. 4º. E' prohibido o uso da dynamite ou qualquer outro explosivo e toxicos na pesca.

§ 1º. Os que lançarem mão de qualquer destes meios, serão multados em 200$, e perderão os apparelhos da pesca.

§ 2º. As disposições deste artigo serão applicadas, quer o explosivo seja lançado de terra ou do mar.

De accordo com a lei orçamentaria em vigor, as canoas de pesca estão sujeitas ao imposto de 2$ pela chapa da numeração.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 5 de abril de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

ACCIDENTES

Pela manhã de hontem, o sapateiro Vicente Séda foi victima de um accidente em sua residencia, á rua Barão de S. Felix n. 194.

Na occasião em que descia uma escada deu uma quéda, recebendo um ferimento no hombro direito.

O ferido, depois de ter sido soccorrido pela assistencia e de ter communicado o facto á policia do 8º districto, recolheu-se á sua residencia.

Florisbella Maria do Nascimento, moradora á rua Dr. Manoel Victorino n. 483, na Piedade, tem um filho menor que é um tanto travesso.

Hontem, pela manhã, a criança, trepando sobre uma mesa, fez tombar um lampião de kerozene, que explodiu immediatamente.

Florisbella assustada, e ouvindo o filho a gritar, correu para elle, afim de poupal-o ás chammas, recebendo nessa occasião varias queimaduras nas pernas.

O facto foi levado ao conhecimento do delegado do 20º districto, que fez remover o infeliz menor para o hospital de Misericordia.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Por falta de numero legal de juizes não se reuniu hontem em sessão o Supremo Tribunal Federal.

Soldadas—O juiz da 2ª vara federal julgou procedente a acção de cobrança de soldadas proposta pelo marinheiro Sebastião de Miranda contra a Lighterage Company Limited.

Reclamação improcedente—O juiz federal da 2ª vara julgou o capitão-tenente honorario Ildefonso de Araujo e Silva sub-secretario da Escola Naval, carecedor de direito na acção que propoz, reclamando contra o acto do governo que deixou de aproveital-o no cargo de secretario da mesma escola.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Corte de Appellação se reuniu hontem em sessão.

Absolvido—O juiz da 1ª vara criminal absolveu Domingos Antonio Affonso, processado por ter em junho de 1907, na praia do Flamengo, atropelado com o automovel que então conduzia a Manoel Francisco da Piedade.

Sentença confirmada—O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 7ª pretoria, condemnando Antonio de Oliveira e Candido de Magalhães, processados por vadiagem, a residencia por tres annos na Colonia Correccional de Dois Rios.

Sentença reformada—O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, reformou para tres mezes de prisão a pena de 7 1|2 mezes imposta pelo juiz da 1ª pretoria a José Joaquim de Moraes, processado por crime de ferimentos leves.

"Habeas-corpus"—José do Pato, allegando estar preso desde 23 do mez passado, á disposição do juiz da 8ª pretoria, sem que até hoje tenha sido offerecida denuncia contra si, impetrou do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias de praxe para o julgamento.

—O juiz da 5ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Francisco Rodrigues, processado pela contravenção de que trata o art. 367 do Codigo Penal.

O referido paciente foi posto em liberdade mediante fiança.

AFFONSO COELHO PRESO

Eis, simplesmente enunciada, uma noticia de policia sensacional!

Affonso Coelho preso! Essa é de arromba!

Qual foi o Sherlock Holmes que apanhou o Arsenio Lupin brazileiro?

A coisa se passou de um modo simples.

Affonso Coelho, um de nossos mais activos importadores de notas falsas, (uma das mais productivas industrias platinas) dirigiu-se para a Tijuca, com um masso de notas falsas de duzentos mil réis.

Um negociante qualquer apanhou-o em flagrante de querer passar uma dessas "nichas", e, conhecendo o personagem, fel-o conduzir pelo civil até á delegacia do 17º districto.

Lá foi o nosso Rocambole mettido no xadrez.

A policia prosegue, em rigoroso sigilo, um não menos rigoroso inquerito.

Vamos ver se Coelho consegue ainda desta vez passar através das malhas da tarrafa legal.

O Dr. Armenio Jouvin, director geral da Imprensa Nacional, recebeu hontem do Dr. Trajano Lopes, intendente do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"Embora tardio, dirijo presado amigo forte amplexo motivo data natalicia commemorou. A pleno coração me associo bellas merecidas homenagens recebeu culto sociedade sabe apreciar virtudes civicas privadas o recommendam."

ABUSO DE CONFIANÇA

Empregado infiel—Viagem á Europa — Dinheiro do patrão — Mulher alheia.

Alvaro Ricot é um desses individuos que têm o defeito de ser espertos de mais e cuja habilidade excessiva os faz ir de encontro a esses perigosos escolhos do mar da vida que se chamam artigos do Codigo Penal.

Empregado do Sr. Augusto Soares de Vasconcellos, dono da "garage" Avenida, ganhou em breve a confiança de seu patrão, que precisamente agora ia fazel-o seu socio.

Precisando, porém, ir a Caxambú, entregou a casa ao seu empregado de confiança.

Ao voltar de Caxambú, o Sr. Augusto de Vasconcellos ouviu de Ricot uma historia muito complicada com este desfecho: "perdi dois contos de réis". A coisa ficou nisso, mas o Sr. Augusto de Vasconcellos, desconfiado da historia, procurou syndicar da conducta de seu empregado, e veiu a saber que, além dos dois contos que faltavam, tinha elle recebido diversas contas no valor de mais de tres contos de réis, e que estava de malas preparadas para... um passeio á Europa.

O Sr. Vasconcellos, achando que aquillo tambem era demais, deu queixa á policia.

O 1º delegado auxiliar mandou deter o accusado e abriu inquerito.

E poder de Ricot foram encontrados 160$ e 55 libras esterlinas.

Apertado, elle confessou tudo."

Tudo? Qual o que! O homem só confessou a historia do dinheiro, e occultou a historia da mulher. Esta, sim, é que é interessante. Vão ver.

As coisas estavam no pé em que contamos, quando sobre a cabeça do réo estoura outra queixa.

O Sr. Jacintho Soares Ferreira surgiu accusando Ricot de lhe haver roubado a mulher Regina Duarte, a qual estava em sua companhia, delle Ricot, prompta para acompanhal-o á Europa. Pedia á autoridade que fizesse apprehender a sua filha menor de nome Isabel, que a esposa infiel havia carregado.

A policia syndicou e achou que tudo é verdade.

Resultado: as libras esterlinas vão ser entregues ao Sr. Augusto Soares, e ao Sr. Jacintho serão restituidas sua mulher e sua filha.

Coisa curiosa: o Sr. Vasconcellos declara que está prompto a receber suas libras, mas o Sr. Jacintho não quer de modo nenhum receber a sua mulher. Pobre Ricot!

BIBLIOTHECA POPULAR

A' esta bibliotheca foram offerecidas as seguintes obras, pelo Sr. Antonio R. de Souza Braga: catalogos da Société Anonyme des Hauts-Fourneaux et Fonderus du Val d'Osne"; pelo major Manoel Marinho, diversos estatutos de sociedades beneficentes; pela directoria da Sociedade de Geographia, os volumes IV, V, VI e VII, do "Annaes do 1º Congresso Brazileiro de Geographia"; pela directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, o catalogo da sua bibliotheca.

Por serem santificados, não funccionará a mesma bibliotheca nos dias 12, 13 e 14 do corrente.

A importante sociedade de seguros mutuos sobre a vida A Equitativa, realizará sabbado, 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, em sua séde social, á Avenida Central n. 125, mais um sorteio, em dinheiro, de suas apolices.

Para assistir a esse sorteio recebêmos delicado convite, que agradecêmos.

A repartição geral dos correios, succursaes e agencias encerrarão o expediente amanhã, sexta-feira, a 1 hora da tarde, fechando as respectivas portas.

Hoje, e no proximo domingo de Paschoa, porém, não fecharão, executando nestes dois dias os serviços dos domingos ordinarios.

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores: o capitão de fragata Aprigio Antero de Azevedo, por ter sido graduado, e o capitão de corveta Bernardino José Coelho, por ter deixado o cargo de chefe da primeira secção da directoria de hydrographia e oceanographia da superintendencia de navegação.

—Foi nomeado o capitão-tenente Octacilio Pereira Lima para servir no batalhão naval.

—Foi exonerado conforme pediu, do cargo de escrevente do hospital central, Cornelio Augusto França.

—Do seu collega da guerra o Sr. ministro da marinha solicitou providencias afim de que seja submettido á inspecção de saude o segundo tenente engenheiro machinista Joaquim Apolinario dos Santos, que se acha no Estado do Rio Grande do Sul.

—O Sr. ministro solicitou do seu collega da viação franquia telegraphica para o primeiro tenente Aristides de Almeida Beltrão, que segue para os Estados da Republica, incumbindo do alistamento de voluntarios para servirem como praças do batalhão naval.

—Ao inspector de portos e costas o Sr. ministro declarou que de accordo com o que lhe propoz, resolveu nomear uma commissão constituida pelo capitão do porto, inspector do Arsenal de Marinha do Ladario e de um dos ajudantes da capitania ou Arsenal de Marinha de Matto Grosso, para elucidar as seguintes questões, acerca do terreno pertencente ao ministerio da marinha, situado na cidade de Corumbá e da proposta feita por Manoel Cavassa Filho & C.

Eis as questões:

Primeira—Qual a verdadeira area pertencente ao ministerio da marinha, acompanhada da planta local;

Segunda—Avaliação do terreno demarcado, procedido de um laudo;

Terceira—Apresentação de um projecto que concilie as maiores vantagens para o governo com as necessidades da capitania;

Quarta—Do meio mais proprio e seguro de resolver a questão com a municipalidade de Corumbá.

— Foram nomeados para servir: o 1º tenente Antonio Lavoisier Escobar, na flotilha do Amazonas, e o 1º tenente commissario José Mariano de Faria Dias, para servir no laboratorio pharmaceutico e gabinete de analyses.

— Mandou-se embarcar no "Pará" o mecanico de 1ª classe Virgilio Olympio Marinho.

— Foram mandados passar: o 1º tenente Alfredo Bernardo Colonia e o 2º tenente Jair de Albuquerque, do "Benjamin Constant" para o "Minas Geraes", e o 2º tenente José Alipio de Carvalho Costallat, do "Minas Geraes" para o "Deodoro".

— Foram desligados: o 1º tenente commissario Octavio Brazileiro Cadaval, do laboratorio pharmaceutico e gabinete de analyses, e o mecanico de 1ª classe Virgilio Olympio Marino, do commando geral das torpedeiras.

— E' a seguinte a tabela para o reviço de registro durante a segunda quinzena do corrente mez: dia 16, "Tymbira"; 17, "Deodoro"; 18, "Carlos Gomes"; 19, "Tamoyo"; 20, "Benjamin Constant"; 21, "Barroso"; 22, "S. Paulo"; 23, "Minas Geraes"; 24, "Primeiro de Março"; 25, "Floriano"; 26, "Tymbira"; 27, "Deodoro"; 28, "Carlos Gomes"; 29, "Tamoyo", e 30, "Benjamin Constant".

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra que o 1º tenente Guilherme Firmino Ligorio Ribeiro Doria deverá ficar no almanach do ministerio da guerra entre os habilitados á promoção por estudos, com o numero que se seguir ao que tocou ao 1º tenente Ptolomeu de Assis Brazil, de accordo com a resolução de 28 de dezembro, tomada pela consulta do Supremo Tribunal Militar, de 18 de julho de 1910, visto ter completado o curso de infanteria e cavallaria em dezembro de 1909.

— Por portaria de hontem foi nomeado para exercer interinamente o logar de auxiliar da 4ª divisão do departamento da guerra o capitão Silverio Augusto de Azevedo.

— Solicitou-se do ministro da fazenda a distribuição á delegacia fiscal de Porto Alegre, da importancia de 4:461$530 para pagamento a Albino Martins & C., proveniente de artigos de illuminação e ferragens ao 7º regimento de cavallaria.

— O chefe da 6ª divisão de saude, propoz: o 1º tenente medico Dr. Pedro Henrique Pereira Reis, para servir na guarnição da Bahia, e o capitão medico Dr. João Dantas Magalhães, e o 1º tenente medico Dr. Climerio Ribeiro Guimarães, para servirem na do Amazonas.

— O Sr. ministro permittiu ao general Henrique Martins, inspector da 5ª região militar, em Pernambuco, vir a esta capital buscar a sua familia.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o tenente-coronel graduado reformado Joaquim José Ferreira da Silva pede que se lhe apostillem em sua patente os serviços que prestou na campanha do Paraguay, afim de poder gozar das vantagens conferidas pelo disposto no art. 16, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

— Foram solicitados do ministerio da fazenda as devidas providencias afim de ser entregue ao pagador da contabilidade da guerra, major Antonio Alves de Mello Cardoso, a quantia de quatrocentos contos, para occorrer ás despezas do corrente mez naquella repartição, visto terem sido insufficientes os dois mil contos e os seiscentos contos solicitados pelos avisos 373 e 36, de 23 de março e 4 do corrente.

Foi remettida com estes papeis a demonstração do saldo existente no cofre da mesma directoria, relativo ao mez de abril.

— Deixou o commando do 57º batalhão de caçadores e embarcou em Jaguarão, no Rio Grande do Sul, com destino a esta capital, o tenente-coronel Julio Cesar Gomes da Silva.

— Mandou-se trancar a matricula, no Collegio Militar, ao alumno Benildo Ozorio, a pedido do Dr. Antonio João Ozorio.

— Vão ser classificados nos corpos do exercito, como aggregados, todos os 3ºˢ sargentos que, de accordo com o novo quadro organizado para as unidades, excederem do numero marcado.

No quadro antigo, cada companhia, esquadrão ou bateria tinha tres sargentos e agora só poderão ter cada uma um 3º sargento. O numero de praças desta unidade foi augmentado, diminuindo consideravelmente o numero de graduados.

— E' possivel que sejam dispensados os officiaes reformados que actualmente exercem diversos cargos em commissão, afim de serem os mesmos confiados aos que se acham em disponibilidade e a aspirantes. Com essa medida haverá uma economia para os cofres do ministerio de cerca de duzentos contos de réis.

— Foi transferido para o Asylo de Invalidos da Patria o cabo de esquadra da 11ª companhia de caçadores Mario Francisco José Dias, por ter sido julgado incapaz para o serviço militar por soffrer de molestia incuravel.

— Mandou-se incluir no Asylo de Voluntarios da Patria o 2º sargento do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria João Cardoso de Carvalho, devendo o mesmo residir fóra do estabelecimento por soffrer de molestia contagiosa.

— Foi nomeado o capitão Erasmo de Lima, com o 1º tenente Rubens Monte, e 2º tenente Flavio Augusto do Nascimento para formarem o conselho de investigação a que vai responder o soldado Godofredo Ramos, do 20º grupo de artilheria de campanha.

— Foi mandado ficar addido ao 2º regimento de infanteria o 2º sargento Agenor Rego, da 5ª companhia isolada, o qual veiu do norte commandando um contingente de 35 praças, que foi tambem mandado addir á 1ª brigada estrategica.

— O general inspector da 9ª região militar, em sua ordem do dia de hontem, ao desligar da guarnição desta capital o 51º batalhão de caçadores por ter de seguir para a sua parada, em S. João d'El Rei, Estado de Minas Geraes, despediu-se de seu commandante, tenente-coronel Gustavo Sarahyba, officiaes e praças, agradecendo-lhes a coadjuvação que dispensaram ao seu commando, desenvolvendo em todas as emergencias as suas habituaes qualidades de disciplina e correcção de conducta.

— Foi deferido pelo general inspector da 9ª região militar o requerimento do 2º sargento intendente Valdemiro da Costa Neves, do 8º batalhão do 3º regimento de infanteria, em que pediu para ficar sem effeito a sua transferencia do 2º batalhão de artilheria do 2º batalhão de artilheria para o corpo a que pertence actualmente.

— Está sendo chamado com urgencia ao quartel-general da 9ª região de inspecção, o forriel voluntario da Patria, João Baptista de Almeida, afim de tratar de negocios de seu interesse.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço o 2º tenente do 51º batalhão de caçadores José Maria Leal de Menezes, que veiu da Bahia, commandando um contingente.

—O 13º regimento de cavalaria, sob o commando do tenente-coronel Joaquim Ignacio, fez hontem, ás 3 horas da tarde, um passeio militar.

—Foi mandado addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica, o 2º sargento João Feliciano da Silva, do 4º regimento de infanteria, o qual vai para o Estado de Pernambuco com permissão do ministro.

—O 2º tenente commissario da armada Raul Nielsen, que se acha recolhido ao estado-maior de um dos corpos da 9ª região de inspecção, requereu ao Sr. ministro da marinha para sair á rua, acompanhado, afim de tratar de sua defesa.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o capitão de cavallaria Francisco Euclydes de Moura, por ter concluido a licença para tratamento de saude em cujo gozo se achava, nesta capital.

—Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

José Nicoláo de Queiroz, procurador dos herdeiros de Hermenegildo Henrique Coutinho—Compareça a esta secretaria de Estado.

Francisco Xavier do Carmo Junior, capitão—Concedo quatro mezes na forma requerida; ao D. G.

Theodoro de Albuquerque, 1º sargento—Indeferido.

Manoel Joaquim Machado, major—Certifique-se em termos o que constar; ao Collegio Militar.

Antonio Chastinet, 2º tenente — Não ha que deferir, visto constar de sua fé de officio.

Arthur Trajano da Cruz Rangel — Achando-se na capital não tem logar o que requer.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Leão de Souza;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda e dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Corynthо;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição da cidade;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 6º uniforme.

Força policial.

Ordem do dia do commando geral:

"Serviço de interpretes—Para o serviço de interpretes dos idiomas abaixo designados foram nomeadas mais as seguintes praças: 2º sargento do regimento de cavallaria Edmundo Vannier, francez; 2º sargento graduado do 1º regimento de infanteria Pedro Kling, allemão; cabo de esquadra do mesmo regimento José Mendes, italiano e arabe, e soldado, tambem do 1º regimento de infanteria, Castriciano André da Silva, inglez.

Louvor — Ficou apurado, pela syndicancia a que mandei proceder, que o 2º sargento do 2º regimento Benedicto Antonio Silvestre, estando de serviço de ronda no dia 19 de fevereiro ultimo, salvou, com risco da propria vida, a do menor Antonio Joaquim, atirando-se, para isso, corajosamente, á frente de um bond em movimento, que atropelara o dito menor, arremessando-o á pequena distancia das suas rodas dianteiras, sob as quaes seria certamente esmagado, se não lhe acudisse com presteza e arrojo aquelle inferior, conforme declararam as testemunhas que depuzeram na alludida syndicancia.

Por esse acto meritorio e que constitue um exemplo da abnegação e coragem que devem possuir e patentear, sempre que se offereça ensejo, todos os que vestem o uniforme desta força, louvo, com satisfação, o citado sargento.

Expulsão — A' vista das informações prestadas no requerimento do soldado do 2º regimento de infanteria José Teixeira Guimarães, pedindo baixa do serviço, e pelo seu máo comportamento, seja excluido do mesmo regimento e expulso, nos termos do art. 190 do regulamento vigente o referido soldado.

Aferições de pesos e medidas — Não constando que tenham sido aferidos os pesos e medidas em uso nos regimentos e repartições desta força e convindo que isto se faça, para a exacta fiscalização dos generos e artigos que se destinam ás suas arrecadações, recommendo aos respectivos commandantes e chefes que providenciem no sentido de serem os mesmos pesos e medidas apresentados aos empregados da Prefeitura, que, para aquelle fim, foram requisitados por este commando.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino;

Official de dia á força, capitão Vieira Ferreira;

Medico de dia, tenente Dr. Garçon;

Interno de dia, alferes honorario Heitor;

Medico de promptidão, capitão Dr. Goulart;

Ronda aos theatros, alferes Albino;

Ronda de visita da meia noite para o dia, alferes Paranhos;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Astolpho e um inferior;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Martini; do Thesouro, alferes Horacio; da Casa da Moeda, tenente Isidro; da Caixa de Conversão, alferes Themistocles, e do quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão, no 1º regimento, tenente Teixeira;

Estado-maior, no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento de infanteria, tenente Jesus, e no 2º regimento, tenente Telles;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, tunica, calça e gorro de panno.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 13 de abril de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral ordinaria, reuniram-se hontem os accionistas da Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca.

Foram approvadas as contas apresentadas pela administração, referentes ao anno anterior e eleitos membros do conselho fiscal os Srs. Samuel Robinson, Antonio Mariano de Medeiros e Frank W. P. Dennis, e supplentes, os Srs. H. A. Lévings, Charles Hue e o Banco da Lavoura e do Commercio do Brazil.

A Junta dos Corretores remetteu hontem aos ministerios da fazenda e da agricultura as informações abaixo, sobre o movimento verificado durante o periodo de 3 a 8 do corrente, nos differentes mercados de nossa praça.

ALGODÃO

De 3 a 8 de abril de 1911.

Continuou o mercado de algodão com os negocios limitados para as primeiras sortes, cujas cotações de 11$200 a 11$500 regularam para alguns negocios, que foram realizados; as qualidades de sertão, porém, obtiveram para alguns lotes o preço de 12$200 e um lote de qualidade especial alcançou o de 13$ por 10 kilos.

O mercado fechou com melhor perspectiva, em virtude das alterações do mercado de Liverpool, cujas cotações têm tido modificações de alta.

Entraram:

De Mossoró, 1.701 fardos; de Penedo, 800; de Maceió, 300; de Pernambuco, 602; da Parahyba, 831; de Natal, 900; de Assú, 400, e de Piauhy, 914. Total, 6.974 fardos.

Sairam 7.006 fardos e ficaram em *stock* 18.445.

Em igual época do anno passado, os preços para essas qualidades foram de 16$200 a 19$ por 10 kilos.

ASSUCAR

De 3 a 8 de abril de 1911.

A' alta que durante um mez movimentou os mercados do norte e desta praça, attribuida ao plano de fixação de preços e que na opinião de um dos autores do projecto valorizador era um alta violenta e estranha nos preços do genero e sem que nenhuma alteração soffressem os *stocks* visiveis", succedeu a calma motivada pelas probabilidades de não haver um resultado final que permitta ainda desta vez a lavoura da canna desafogar-se dos multiplos impecilios que a obrigam a não progredir, tornando estacionaria no Brazil a producção do assucar, conforme affirmou o Dr. Mendonça Guimarães, no seu trabalho sobre a industria do assucar no Brazil.

O plano dessa fixação de preços, que esta junta apresentou nas informações da semana anterior, era, como achou o seu autor, bastante deficiente, estabelecia bases geraes, que deviam ser completadas com as indicações que os interessados apresentariam no correr das discussões.

A' primeira reunião que inciou os trabalhos, seguiram-se outras, e em 7 do corrente foi apresentado o trabalho da commissão que, sob o titulo de *Convenio assucareiro do Brazil*, vai ser apresentado a todos os interessados dos diversos Estados productores de assucar.

Desse accordo, a junta destaca algumas de suas clausulas, estranhando apenas que se queira sobrecarregar os consumidores desta capital com um imposto de 55 réis por kilo, que para elles será—de consumo e para os Estados exportadores, é denominado de exportação.

Não se comprehende por que nesse projecto se cogita de aggravar o consumidor desta capital, quando o assucar consumido nesses Estados nenhuma contribuição paga para melhora dos processos de cultura fabril e commercial. Parecia mais justo e equitativo que o assucar consumido no Brazil pagasse uma taxa de consumo, como paga o sal e que se permittisse a livre saida para o estrangeiro.

Os mercados internos ficariam assim em igualdade de condições, desde que a limitação de producção nas usinas é considerada irrealizavel.

Não é ainda definitivo o projecto da commissão e em maio reunir-se-hão novamente para o resultado final; nesse intervalo, porém, esses interessados deverão considerar sobre o perigo da exclusão do Estado de Minas Geraes desse accordo.

As innumeras engenhocas, hoje dispersas por todo esse Estado, que em determinada época do anno abastecem os consumidores, fornecendo-lhes as rapaduras que fazem diminuir os embarques do assucar mascavo para esse Estado e onde existem duas usinas perfeitamente apparelhadas, estão indicando que as plantações se multiplicarão e estabelecerão forte concurrencia aos assucares desses Estados, que se estão congregando, contando com o patrocinio do governo federal.

Devido, portanto, a essa desconfiança, que se apoderou dos compradores, os negocios realizados durante a semana foram muito limitados, continuando, porém, sustentadas as cotações.

Os poucos negocios alcançaram os preços de 270 a 300 réis por kilo para os brancos cristaes de 140 a 170 réis por kilo para os mascavos, e em igual época do anno passado os preços foram de 290 a 330 réis para os brancos cristaes e 185 a 220 réis para os mascavos.

Entraram:

De Pernambuco, 4.830 saccos; de Sergipe, 7.178; de Maceió, 2.000; de Santa Catharina, 528, e de Campos, 3.000. Total, 17.528 saccos.

Sairam dos trapiches 32.138 saccos e ficaram em *stock* 314.226 saccos de diversas qualidades e procedencias.

Clausula do projecto do Convenio Assucareiro do Brazil, em organização:

2º. Os governos dos Estados crearão um imposto de 55 réis por kilo de assucar, que dos mesmos for exportado para o paiz ou para o estrangeiro e depositarão semanalmente em um estabelecimento bancario o producto arrecadado, á ordem da commissão directora do convenio.

3º. O producto do imposto, previsto no artigo anterior, será applicado exclusivamente á compra do assucar nos termos da clausula, depois de deduzida a verba de 3 o|o previsto na clausula.

12º. A commissão manterá em aberto no mercado, permanentemente, para comprar, assucares baixo e Demerara, para a exportação, um preço fixo e invariavel de 150 réis por kilo, para os primeiros e 200 réis para os segundos, sendo estes preços para o agricultor nas praças do Recife, Maceió, etc.

13º. A commissão executiva fará as compras mencionadas no artigo anterior, com recursos fornecidos pelos impostos especiaes arrecadados pelos Estados ou com outros obtidos a credito, com antecipação da receita proveniente das mesmas fontes.

15º. Quando para os assucares armazenados, aguardando embarque, se apresentar qualquer licitante que proponha adquiril-os, por preços superiores ao do custo, a transacção deve ser aceita, podendo voltar o genero ao consumo interno.

19º. A commissão directora se entenderá com o governo de S. Paulo sobre a fórma de arrecadação da quota desse Estado, para a caixa do convenio.

21º. A commissão directora pedirá ao governo federal que reduzia de 25 o|o o imposto actualmente pago pelo assucar importado do estrangeiro.

CAFÉ'

De 3 a 8 de abril de 1911.

O mercado de café contra a espectativa geral, encontrou-se esta semana em situação bastante especial, em que as cotações, sempre em declinio, trouxeram os possuidores desorientados pela não acceitação de negocios, que forçavam para os mercados estrangeiros, com receio de maior baixa e concorrendo por isso para que a baixa se manifestasse, fechando o mercado no ultimo dia da semana bastante frouxo.

As vendas dos cafés do convenio, que o nosso mercado aguardava, na esperança de reacção benefica nos preços, nenhum resultado trouxeram, a não ser a frouxidão e declinio nas cotações do disponivel e retraimento de ordens para novos embarques. Essas vendas, que os telegrammas annunciaram terem sido effectuadas com geral animação, eram na sua maioria, de cafés typo 6 e do typo 7 beneficiados pela differença de tempo decorrido entre o embarque e a época da venda.

As vendas realizadas nas diversas praças e a que esta junta já fez referencias, alcançaram os seguintes preços:

Nova York, 600.000 saccas a 12 3|4 cents. por libra; Havre e Marselha, 117.500 saccas a 78 francos e 90 cents. por 50 kilos; Hamburgo e Bremen, 125.000 saccas a 58 3|4 pfenings por meio kilo; Antuerpia, 25.000 saccas a 74 francos e 12 1/2 cents. por 50 kilos; Hollanda, 20.000 saccas a 35 florins e 40 cents. por 50 kilos, e Trieste, 12.500 saccas a 71 coroas e 20 cents. por 50 kilos e 333 grammas.

No nosso mercado os preços para o typo 7 regularam de 9$800 a 10$500 por arroba e em igual época do anno passado os preços foram de 7$350 e 7$500 por arroba para essa mesma qualidade.

Entraram 17.743 saccas, venderam-se 22.000, embarcaram-se 27.714 e ficaram em *stock* 242.347.

Bolsas estrangeiros:

Nas Bolsas estrangeiras foram vendidas:

Nova York, 288.000 saccas; Havre, 176.000; Hamburgo, 230.000, e Londres, 66.000.

Mercado de Santos:

Entradas, 29.548 saccas; embarques, 122.528; vendas, 79.000, e *stock*, 1.552.763.

CEREAES

De 3 a 8 de abril de 1911.

Mais regulares foram os negocios realizados neste mercado durante a semana, tendo alguns de seus generos de maior consumo soffrido alterações em suas cotações e que merecem ser destacados dos que mantiveram as mesmas na semana anterior.

As farinhas especiaes e finas baixaram para 25$ a 25$500 as primeiras e 20$ a 22$ para as segundas, por 100 kilos.

O feijão preto teve uma pequena alta, sendo cotado de 35$800 a 36$500 os 100 kilos, os de cores, porém, soffreram sensivel baixa, cujos preços constam do boletim desta junta, publicado no *Diario Official*.

As banhas estiveram tambem em alta, cotando-se as de Porto Alegre de 69$ a 72$ a caixa, as da Laguna de 61$200 a 66$ e as de Itajahy de 68$400 a 70$, em latas de dois kilos e caixas com 60 kilos.

O milho tambem soffreu pequena alteração, o que se verifica pela confrontação com as cotações da semana anterior, sendo os preços extremos de 8$800 a 9$ por 100 kilos.

Entraram durante a semana:

Arroz—Pela estrada de ferro, 1.094 saccos; do norte, 2.200, e do sul, 136. Total, 2.430 saccos.

Farinha de mandioca—Pela estrada de ferro, 233 saccos, e do Rio Grande do Sul, 1.036. Total, 1.319 saccos.

Banha—De Nova York, 20 barris, da Laguna, 92 caixas, e pela estrada de ferro, uma caixa e 64 latas. Total, 20 barris, 93 caixas e 64 latas.

Feijão de diversas qualidades—Do Rio Grande do Sul, 514 saccos; pela estrada de ferro, 2.291; de Buenos Aires, 85, e do sul, 859. Total, 3.549 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—De Maceió, 238 pipas; de Paraty, 39 pipas, sete caixas e um barril; de Campos, 58 pipas, e de diversas procedencias, oito pipas e um barril. Total, 345 pipas, sete caixas e dois barris.

Alcool—De Pernambuco, 90 toneis; de Maceió, 75; de Campos, 74, e pela estrada de ferro, 16. Total, 255 toneis.

Alfafa—Do Rio Grande do Sul, 200 fardos, e do Rio da Prata, 2.175. Total, 2.375 fardos.

Vinho—Do Rio Grande do Sul, dois quintos.

Fumo—2.769 pacotes e 332 rolos.

Manteiga—De diversas procedencias, 4.529 latas e 192 caixas, e do sul, 125 caixas. Total, 4.529 latas e 317 caixas.

XARQUE

De 3 a 8 de abril de 1911.

O mercado de xarque apresentou-se durante a semana com alguma procura para as carnes regulares, que tiveram por isso as suas cotações mais sustentadas.

Noticiando os telegrammas vindos do sul, que os embarques ainda são pequenos, influiram no mercado estas noticias de fórma a fechar a semana com as cotações bastantes sustentadas pelos possuidores e considerando por isso a sua situação estavel.

Entraram 2.482 fardos do Rio da Prata e 2.717 do Rio Grande.

Sairam 5.699 fardos dessas duas procedencias e ficaram em *stock* 17.500 fardos dessas mesmas procedencias.

Os preços regularam para as do Rio da Prata—Patos e mantas, 740 a 820 réis por kilo, e mantas, 840 a 920 réis por kilo.

Para as do Rio Grande do Sul:

Patos e mantas, 700 a 800 réis por kilo e mantas, 800 a 860 réis por kilo.

Em igual época do anno proximo passado, os preços foram:

Do Rio da Prata—Patos e mantas, novos, 620 a 700 réis por kilo, e puras mantas, novas, 680 a 800 réis por kilo.

Do Rio Grande do Sul—Systema platino, novas, 620 a 660 réis por kilo.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Tecidos de Seda Santa Helena, para contas e eleições, a 1 hora de 15.

—Companhia Industrial Mineira, para contas, eleições e reforma dos estatutos, ás 2 horas de 17.

—Banco Lavoura e Commercio, para contas e eleições, a 1 hora de 19.

—Companhia Carris Urbanos, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—Villa Isabel, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—S. Christovão, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—Tecidos Confiança Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Seguros Cruzeiro do Sul, para preencher uma vaga existente na directoria, a 1 hora de 25.

—Tecidos Progresso Industrial do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Materiaes de Construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Docas de Santos, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manifactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido, desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros dos debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio, hontem, funccionou em boas condições de firmeza, mas ainda sem maior movimento na procura do bancario para remessas e quasi sem letras de cobertura em demanda de collocação.

Como em todos os annos, hoje e amanhã estarão suspensos os trabalhos em toda a nossa praça, em obediencia á semana santa. Só, pois, no sabbado poderá haver maior movimento, mas succede que esse dia, além de entravado, e meio interdicto, não tendo, portanto, margens bastante para desenvolvimento de negociações, de fórma que, só de segunda-feira em diante é que poderá, de facto, entrar o mercado em trabalhos mais desenvolvidos.

Hontem os bancos reproduziram as tabelas anteriores de 15 15|16 e 16, esta pelo Banco do Brazil e aquella pelos demais bancos.

Sacavam todos para remessas a 16, mas no correr do dia a posição do mercado manifestou-se mais firme ainda, sendo assim que o River Plate Bank modificando a sua tabela de 15 15|16 para 16 passou a sacar a 16 1|32, preço a que forneceu letras com franqueza.

Os outros bancos, inclusive o do Brazil, conservaram-se operando á taxa de 16 e contra letras particulares a 16 1|32 e 16 1|16.

O mercado fechou firme e com bons tendencias. O Banco de Nova York não funccionará amanhã. Os bancos europeus não funccionarão até segunda-feira, visto serem naquellas praças considerados feriados esses dias.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence)	15 15|16	a	16
Paris (por franco)	$598	a	$596
Hamburgo (por marco)	$740	a	$737

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	15 27|32	a	15 7|8
Paris (por franco)	$604	a	$601
Hamburgo (por marco)	$746	a	$743
Italia (por lira)	$603	a	$608
Portugal (réis forte)	$320	a	$316
Hespanha (por peseta)	$570	a	$576
Nova York (por dollar)	3$150	a	3$120
Turquia (por pence)	15 21|32	a	15 3|4
Austria (por pence)	—		15 3|4
Russia (por rublos)	—		1$81?

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)	3$070	a	3$035
Montevidéo (por peso)	3$300	a	3$275

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$600	a	$599

Operações:

Bancario	16	a	16 1|32
Particular	16 1|32	a	16 1|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16	a 15 29|32
Paris (por franco)	$596	a $600
Hamburgo (por marco)	$736	a $740

Sobre-taxa:

Café, por franco	—	$598

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16
Particular	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 27|32
Paris (por franco)	—	$602
Hamburgo (por marco)	—	$743

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	15 63|64	a 15 27|32
Paris (por franco)	$598	a $604
Hamburgo (por pence)	$737	a $744
Italia (por lira)	—	$604
Portugal (réis forte)	—	$321
Nova York (por dollar)	—	3$131

Operações:

Bancario	15 15|16	a 16
Caixa matriz	15 15|16	a 16 1|32

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Comquanto o movimento da Bolsa hontem tivesse corrido bastante animado, foram de pequeno vulto as operações verificadas. Em todo caso, notava-se regular firmeza em quasi todos os papeis em movimento, sendo negociados em maior escala diversos papeis de jogo, entre elles os da Docas da Bahia, Loterias Nacionaes e Terras e Colonização, que ficaram por esse motivo bem collocados.

Os trabalhos em apolices foram mais ou menos regulares, fechando firmes as municipaes e estadoaes e revelando-se um pouco mais fracas as apolices geraes, tudo como se constata das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
3 ditas, a	1:018$000
1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 4 ditas, 7 ditas e 30 ditas, a	1:017$000
Emprestimo de 1909:	
30 ditas, a	1:000$000
3 ditas e 10 ditas, a	1:002$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
19 ditas, a	92$000
50 ditas e 50 ditas, a	91$500

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
100 ditas, a	194$000
Ouro, £ 20 (ao portador):	
2 ditas e 10 ditas, a	200$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
5 ditas, 21 ditas, 29 ditas, 30 ditas e 37 ditas, a	194$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:	
1 dita e 50 ditas, a	168$000
Comp. de Terras e Colonização:	
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas e 300 ditas, a	10$250
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	42$500
Companhia Docas da Bahia:	
300 ditas, 300 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a	37$000
Comp. de Seguros Previdente:	
40 ditas, a	410$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia America Fabril:	
5 ditas e 30 ditas, a	214$000
Comp. Cantareira e Viação:	
100 ditas e 100 ditas, a	210$000
Ordem Carmelitana:	

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:	
21 ditas, a	1:018$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Hypothecario (c/ 50 o|o):	
100 ditas, a	102$000
Banco do Brazil:	
1 dita, a	213$500
Comp. Melhoram. no Maranhão:	
80 ditas, a	35$000
Comp. de Seguros Integridade:	
1 dita, a	518$750

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	1:018$000	1:017$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:013$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:025$000	1:022$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:002$000	1:000$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	750$000	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	475$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	475$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$000	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	914$000
Espirito Santo (6 o|o)	850$000	840$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	930$000	910$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	192$000
Antigas (ao portador)	—	193$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	172$000
Empr. de 1909 (port.)	175$000	173$000
Empr. de 1906 (port.)	—	193$500
Empr. de 1906 (nom.)	195$000	193$000
Ouro, £ 20 (no port.)	201$000	200$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	201$000	288$000
Nitheroy (2ª serie)	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	203$000	201$000
Nitheroy (nominaes)	202$000	200$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	213$000
Brazil Industrial	203$000	202$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes)	210$000	208$000
São Pedro	208$000	206$000
Santo Aleixo	201$000	194$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
Confiança (tecidos)	210$000	206$000
Industria Mineira	207$000	205$000
Confiança (tecidos)	210$000	208$000
Mageense (tecidos)	—	200$000
Manufactora (tecidos)	202$000	200$000
São Felix (tecidos)	—	185$000
Santo Rosalia	208$000	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	211$000	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	204$000	202$000
J. Botanico (ao port.)	203$000	202$000
Mercado Municipal	—	201$500
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	51$000
S. Francisco de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	220$000	218$000
Ordem do Carmo	224$000	210$000
Ordem Carmelitana	—	210$000
Irmand. da Candelaria	220$000	—
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	212$000	209$000
Cervejaria Brahma	—	204$000
Docas de Santos	210$000	205$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Manufactora Progresso	205$000	201$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	—
Banco Hypothecario	—	70$000
ACÇÕES DIVERSAS		
Bancos:		
Do Brazil	215$000	211$000
Commercial	106$500	105$000
Do Commercio	170$000	168$000
Da Lavoura	—	140$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	110$000	100$000
Mercantil	—	228$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	—	290$000
Comp. America Fabril	425$000	325$000
Companhia Corcovado	—	235$000
Comp. Brazil Industrial	280$000	260$000
Companhia Confiança	212$000	210$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso	—	295$000
Companhia Petropolitana	260$000	258$000
Companhia Mageense	160$000	150$000
Companhia São Felix	35$000	25$000
Comp. Fabril Paulistana	150$000	—
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia São Pedro	—	180$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	720$000	600$000
Companhia Garantia	250$000	—
Companhia Confiança	58$000	50$000
Companhia Integridade	—	48$000
Companhia Brazil	28$000	20$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	12$000	10$000
Companhia Previdente	—	400$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	120$000
Comp. Indemnizadora	37$000	30$000
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	—	55$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	37$500	37$000
Loterias Nacionaes	43$000	42$000
Transporte e Carruagens	—	85$000
Saneamento do Rio	80$000	70$000
Victoria a Minas	72$000	68$000
Minas de São Jeronymo	25$000	23$000
Terras e Colonização	19$250	10$000
Rede Sul-Mineira	79$500	78$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	38$000	35$000
Docas de Santos	370$000	362$000
Docas de Santos (port.)	—	358$000
Centros Pastoris	17$000	15$500
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	214$000	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	180$000	—
Industrial de Celluloso	—	200$000
Cervejaria Brahma	—	250$000
Agua Gazosas	100$000	75$000
E. de Ferro do Norte	30$000	—
Cantareira e Viação	—	150$000
Sellos Coupons	180$000	50$000
Madeiras Nacionaes	—	100$000

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem funccionou bastante firme, em obediencia ás evoluções dos centros de consumo, que se mantiveram em alta.

De vespera, os compradores, conhecedores da nova orientação que iria tomar o mercado em virtude de noticias de alta dos centros, entraram no mercado e fizeram acquisições maiores, de maneira que hontem, já suppridos regularmente, e continuando as Bolsas exteriores na alta, retrairam-se, aguardando a reacção que se suppõe provavel.

Assim, foram os negocios effectuados mais reduzidos do que de vespera, por isso mesmo que tambem para esse effeito já poucas ordens havia.

Comtudo, tivemos as nossas cotações bem encaminhadas, com o mercado bem collocado, mas fazendo os compradores as acquisições estrictamente precisas ás suas necessidades no momento.

A previsão era de que teriamos um movimento maior de operações, hontem, porque se seguem dois dias santificados, consagrados á Paixão do Senhor, mas assim não succedeu, e, pois, só de segunda-feira em diante é que elle poderá se desenvolver, de accordo com as necessidades que haja.

Havia supprimento bastante regular de genero nos commissarios, que encetaram os trabalhos ao preço de 10$100 sobre o typo 7, firme, mas como os compradores não eram muitos, tiveram de retirar muitas amostras da taboa. Ainda assim, fecharam áquelle preço 2.300 saccas, na abertura.

No correr do dia os trabalhos correram tambem pouco activos, sendo negociadas mais 2.742 saccas.

O mercado, por ultimo, tornou-se um pouco mais calmo, passando a regular o preço de 10$ sustentado, sobre o typo 7, visto como as Bolsas accusaram varias alternativas desfavoraveis.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 6.300 saccas, contra 2.900 anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	3.842
Estrada de Ferro Leopoldina	529
Estrada de Ferro Central do Brazil	992
Total	5.363
Vendas realizadas	5.000
Passagem por Jundiahy	6.300

Pauta da semana, 700 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 2.214 saccas; desde o dia 1º do mez 24.097, na média de 2.191, e desde 1º de julho 2.224.885, na média de 7.807 saccas.

Os embarques foram de 10.403 saccas, sendo para os Estados Unidos 2.763, para a Europa 5.108, para o Cabo 250, para o Pacifico 1.562 e por cabotagem 720 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 42.658 saccas e desde 1º de julho 1.086.620, sendo o *stock* actual de 331.581 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	339.770
Ultimas entradas	2.214
Total	341.984
Ultimos embarques	10.403
Stock actual	331.581

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.190	131.400
Cabotagem	—	—
Barra dentro	24	1.440
Total	2.214	132.840
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	23.149	1.388.940
Cabotagem	502	30.120
Barra dentro	446	26.760
Total	24.097	1.445.820

EMBARQUES

	DIA 11	DE 1 A 11
Estados Unidos	2.763	17.098
Europa	5.108	13.367
Rio da Prata	—	1.725
Pacifico	1.562	1.562
Cabo	250	250
Cabotagem	720	8.656
Total	10.403	42.658

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo			
n. 3	10$500	a	10$600
n. 4	10$300	a	10$400
n. 5	10$200	a	10$300
n. 6	10$100	a	10$200
n. 7	10$000	a	10$100
n. 8	9$900	a	10$000
n. 9	9$800	a	9$900

TELEGRAMMAS

Santos, 12—O mercado hontem fechou estavel, ao preço de 5$850 por 10 kilos.

As entradas foram de 5.723 saccas e as saidas de 225, pelo vapor *Atlantique*, para a Europa, sendo o *stock* actual de 1.603.723 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 38.984 saccas, na média de 3.544 e desde 1º de julho 7.748.895 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 12—Este mercado fechou hontem com alta de 15 a 19 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de maio 9.95.

Ultimas vendas, 56.000 saccas.

Havre, 12—Hontem fechou o mercado com alta de 1 franco.

Opção de maio 62 3|4.

Ultimas vendas, 38.000 saccas.

Hamburgo, 12—Este mercado hontem fechou com alta de 1|2 pfening.

Opção de maio 52 1|2.

Ultimas vendas, 25.000 saccas.

Londres, 12—O mercado hontem fechou com alta de 6 a 9 d.

Opção de maio 38 sh.

Ultimas vendas, 20.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 12—O mercado abriu hoje com alta de 5 a 7 pontos nas opções.

Havre, 12—Abriu hoje este mercado com alta de 1|4 de franco.

Opções:

Maio 63 1|4, julho 63 1|2, setembro 63 1|2 e dezembro 63 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 12—Este mercado hoje abriu com alta de 1|4 de pfening.

Opções:

Maio 53, julho 52, setembro 51 e dezembro 50 pfening por meio kilo.

Londres, 12—O mercado hoje, na abertura, accusou alta de 6 a 9 d.

Opções:

Maio 48 sh. e 3 d., julho 47 sh. e 6 d., setembro 46 sh. e 6 d. e dezembro 45 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 12—O mercado accusou na segunda chamada uma alta de 5 a 9 pontos.

Havre, 12—Baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, 12—Baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

Hoje o mercado de Liverpool teve uma baixa de 6 pontos, reduzindo a nossa cotação a 8.21 d. por libra.

O nosso mercado funccionou calmo.

Entraram ante-hontem 603 fardos, sendo 262 da Parahyba, 241 do Natal e 100 de Maceió.

As saidas foram de 1.077 fardos, sendo o deposito hontem de 16.984 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Estado de Pernambuco	12$000	a	12$800
E. do Rio Grande do Norte	11$600	a	12$400
Estado do Ceará	12$000	a	12$500
Estado da Parahyba	11$500	a	11$800
Estado de Sergipe	10$500	a	11$500
Est. de Alagoas (Penedo)	11$200	a	11$400

Assucar.

O mercado de assucar hontem não accusou alteração, tendo funccionado calmo.

Entraram ante-hontem 12.956 saccos, assim distribuidos:

Da Parahyba, pelo vapor *Maranhão*, 2.000 a Gonçalves Zenha & C.

De Pernambuco, 500 a John Moore & C. e 416 a Meirelles Zamith & C.

De Maceió, pelo *Itacolomy*, 2.000 a Thomaz da Silva & C.

De Campos, pelo *Fidelense*, 3.540 a Barbosa Albuquerque & C., 1.500 a Fry Youle & C. e 1.000 á ordem.

De Campos, pela Leopoldina, 1.000 a Barbosa Albuquerque & C. e pela Cantareira, 1.000 aos mesmos.

Resumo	*Saccos*
Campos	5.040
Parahyba	2.000
Maceió	2.000
Pernambuco	916
Total	12.956

Saidas no dia 11:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul	154
Lloyd Norte	536
Freitas	274
Silvino	25
Medeiros	83
Rio de Janeiro	481
Armazem n. 12	626
Armazem n. 13	641
Armazem n. 14	628
Commercio e Navegação	78
S. João da Barra	94
Praia Formosa	1.000
Total	5.024

Existencia hontem em trapiches 316.422 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco cristal	$270	a	$320
Branco, 3ª sorte	$280	a	$300
Somenos	Não ha		
Mascavinho	$180	a	$230
Amarelo cristal	$190	a	$220
Mascavo bom	$150	a	$170
Idem regular	$140	a	$160
Baixo	—		$140

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	44$000	a	50$000
Idem regular	31$000	a	36$500
Idem do norte	30$000	a	32$500
Idem, idem, rajado	23$500	a	26$500
Idem agulha	50$000	a	57$500
Idem inglez	40$000	a	41$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial	25$000	a	25$500
Fina	20$000	a	22$000
Peneirada	17$000	a	17$500
Grossa	13$500	a	14$000
De Laguna:			
Fina	Não ha		
Grossa	13$500	a	14$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	35$800	a	36$500
Da terra	Não ha		
De Sta. Catharina, superior	Não ha		
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	30$000	a	33$500
Enxofre	31$000	a	32$000
Mulatinho	29$000	a	30$000
Branco, nacional	30$000	a	31$000
Vermelho	24$000	a	30$000
Diversos	24$000	a	30$000
Branco	40$000	a	41$000
Amendoim	39$500	a	40$000
Fradinho	Não ha		
Manteiga nacional	32$600	a	38$000
Milho:			
Do norte, amarelo	Não ha		
Da terra, idem	8$800	a	9$000
Idem branco	6$000	a	6$500
Cangica	24$000	a	25$000
Outros generos:			
Agua-raz	—		$800
Alpiste	42$000	a	44$000
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	105$000	a	110$000
Canna (pipa)	110$000	a	115$000
Paraty (pipa)	120$000	a	130$000
Azeite:			
Lata de 10 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 40 grãos	170$000	a	210$000
De 36 grãos	150$000	a	160$000
Amendoins:			
Em casca (por 100 kilos)	18$000	a	19$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$210	a	$220
Estrangeira (por kilo)	$190	a	$200
Batatas (por kilo)	$180	a	$200
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000		—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	69$000	a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	60$000	a	72$000
Laguna, idem, idem	61$200	a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000	a	72$000
De Minas:			
Lata de dois kilos	Não ha		
Lata grande	Não ha		
Banha americana:			
Em barris, por libra	$840	a	$860
Bacalhão:			
Gaspe (tina)	46$000	a	48$000
Noruega (caixa)	44$000	a	46$000
Peixelim (tina)	—		37$000
Halifax (tina)	—		41$000
Breu:			
Escuro (barril)	Nominal		
Claro (280 libras)	36$000	a	38$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	2$400	a	3$200
Carne de porco, kilo	$600	a	$800
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$700	a	$800
Nacional	Não ha		
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$740	a	$820
Patos e mantas	$840	a	$920
Cimento:			
Cruz Vermelha	—		11$500
Monroe	—		13$000
Albatroz	—		14$000
Minerva	—		15$000
Outras marcas	10$000	a	11$000
Visurgis	10$500		—
Piramid	—		10$000
Canella, kilo	1$600	a	1$650
Ervilhas:			
Estrangeira, por 100 kilos	52$000	a	54$000
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Buda nacional	—		23$700
Nacional	—		22$500
Brazileira	—		21$700
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		23$500
O. O.	21$500	a	22$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola	—		23$500
Extra	—		22$500
Mimosa	—		21$500
Farelo de trigo:			
Moinho Inglez, 38 kilos	—		3$700
Moinho Fluminense, idem	—		3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	—		3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	17$000
Primeira, idem	12$000	a	14$000
Segunda, idem	10$000	a	12$000
Baixos, idem	9$000	a	10$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	26$000	a	30$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	26$000	a	23$000
Primeira, arroba	24$000	a	28$000
Segunda, arroba	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos	26$000	a	26$500
Fubá de milho, idem	10$600	a	17$000
Genebra:			
Cooking, caixa	32$000	a	33$000
Kerosene, caixa	6$800	a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$400	a	1$600
Lombo:			
Especial, kilo	1$000	a	1$200
Baixo, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demanguy Isigcy (sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas	2$520	a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260	a	2$280
Lepelletier	2$500	a	2$520
Lehmsen	Não ha		
Muzelet	Não ha		
Brum	2$600	a	2$620
Busck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$900	a	2$100
De Minas	2$400	a	2$600
Do sul	1$600	a	1$900
Matte, kilo	$400	a	$600
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$600	a	$700
Americano, idem	—		1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	38$000	a	42$000
Phosphoros de cera, lata	—		60$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$750
Polvilho, por 100 kilos	28$000	a	28$000
Tapioca, por 10 kilos	16$600	a	21$000
Toucinho (por kilo)	$700	a	$840
Oleo de linhaça:			
Em barril, kilo	1$300	a	1$350
Em lata, kilo	$880	a	$900
Pinho:			
Americano, pé	—		$280
Resina, duzia	—		84$000
Spruce, idem	—		82$000
Sueco, branco, idem	—		82$000
Dito vermelho, idem	—		84$000
Do Paraná:			
Superior, duzia	—		70$000
Inferior, duzia	—		60$000
Sal:			
Do norte, 60 kilos	6$000	a	6$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000	a	5$500
Sebo:			
Rio Grande, kilo	$630	a	$640
Matadouro, idem	$570	a	$600
Telhas:			
Francezas, milheiro	—		210$000
Vinhos:			
Rio Grande, pipa	130$000	a	150$000
Virgem, do Porto, pipa	320$000	a	340$000
Verde, do Porto, pipa	320$000	a	330$000
Collares, superior, pipa	340$000	a	360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De CALLAO e escalas, com 22 dias, pelo paquete inglez *Oriana*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De LIVERPOOL e escalas, com 21 dias, pelo paquete inglez *Orita*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias, pelo paquete francez *Atlantique*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias, pelo paquete inglez *Nile*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De S. JOÃO DA BARRA, com um dia, pelo vapor nacional *Fidelense*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete italiano *Cordova*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De PARANAGUA' e escalas, com 11 dias, pelo paquete nacional *Koca*: lastro, a J. Moreira & C.;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Esperança*: cal, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

CALLAO e escalas, inglez, *Oriana*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Orita*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Atlantique*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Nile*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Fidelense*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Cordova*; PARANAGUA' e escalas, nacional, *Koca*.

CABO FRIO, hiate nacional *Esperança*.

Vapores saidos.

BUENOS AIRES, nacional, *Guajará*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaipava*; SOUTHAMPTON e escalas, inglez, *Nile*; BORDÉOS e escalas, francez, *Atlantique*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Oriana*; CALLAO e escalas, inglez, *Orita*; SANTOS, austriaco, *Szent Istvan*; MANAOS e escalas, nacional, *Tijuca*; GENOVA e escalas, italiano, *Cordova*; PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Posteiro*; CARAVELLAS e escalas, nacional, *Maranhão*.

GULF-PORT, galera allemã *Hildegard*; GENOVA, barca italiana, *Austriatrice*.

Vapores esperados.

13 Portos do sul, *Itajubá*.
13 Santos, *Erlangen*.
13 Santos, *Petropolis*.
13 Liverpool e escalas, *Titian*.
13 Nova York, *Byron*.
13 Portos do sul, *Itapuca*.
13 Rio da Prata, *Plata*.
14 Nova York, *Rio de Janeiro*.
15 Portos do sul, *Itaperuna*.
16 Rio da Prata, *Columbia*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Portos do sul, *Itapoan*.
17 Portos do norte, *Florianopolis*.
17 Southampton e escalas, *Araguaya*.
17 Bremen e escalas, *Halle*.
17 Genova e escalas, *Bologne*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Rio da Prata, *Ravenna*.
18 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
18 Portos do norte, *Pyrineus*.
18 Portos do sul, *Sirio*.
19 Rio da Prata, *Aragon*.
19 Santos, *San Nicolas*.
20 Rio da Prata, *Frisia*.
20 Gothenburg e esc., *Kronprinsessan Victoria*.
20 Nova York, *Purús*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Liverpool e escalas, *Chaucer*.
22 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
22 Rio da Prata, *Mendoza*.
22 Liverpool e escalas, *Flamanco*.
23 Nova York, *Tennysson*.
24 Rio da Prata, *Italia*.
24 Hamburgo e escalas, *Sallust*.
24 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Bordéos e escalas, *Cordillére*.
26 Rio da Prata, *Magellan*.
27 Callão e escalas, *Orissa*.
27 Santos, *Navarra*.
28 Santos, *Bonn*.
28 Trieste e escalas, *Baró Kemeny*.
28 Trieste e escalas, *Francesca*.
30 Nova York e escalas, *Overdale*.
30 Rio da Prata, *Minas*.

Vapores a sair.

13 Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
13 Portos do sul, *Jupiter* (1 hora).
13 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
13 Callão e escalas, *Titian*.
13 Marselha e escalas, *Plata*.
14 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
15 Portos do sul, *Cubatão*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Manáos e escalas, *Olinda*.
16 Portos do norte, *Itauna*.
16 Bremen e escalas, *Erlangen*.
16 Trieste e escalas, *Columbia*.
16 Nova York e escalas, *Vasari*.
16 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
16 Portos do sul, *Itacolomy*.
17 Rio da Prata, *Araguaya*.
17 Rio da Prata, *Bologna*.
17 Portos do sul, *Itapuca*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 Genova e escalas, *Ravenna*.
18 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
18 Maceió e escalas, *Paraná*.
19 Southampton e escalas, *Aragon*.
19 Portos do sul, *Itapacy*.
20 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
20 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
20 Vicosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
20 Pernambuco e escalas, *Pirangy*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
21 Rio da Prata, *Kronprinsessan Victoria*.
22 Genova e escalas, *Mendoza*.
22 Callão e escalas, *Flamenco*.
23 Rio da Prata, *Cambodge*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Cordillére*.
25 Nova York, *Purús*.
26 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Liverpool e escalas, *Orissa*.
28 Bremen e escalas, *Bonn*.
28 Hamburgo e escalas, *Navarra*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
30 Genova, *Minas*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 10, pelo vapor *Bonn*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—75 caixas a Caldas Bastos, 110 a L. A. Magalhães, 50 a Constantino Ribeiro, 100 a Ferraz Irmão e 100 a Ayres de Souza.

Papel—102 fardos á ordem e 17 a A. Hanesn.

Couros—Uma caixa a Rocha Lima, duas a Santos Novaes, duas a L. Faria Rodrigues, uma a L. Marciano, uma a Guimarães Pinto e sete a Herm Stoltz & C.

De Bremen:

Arroz—250 saccos á ordem.

Sementes—Cinco caixas a E. C. Leão.

Cimento—1.500 barricas á Prefeitura de Caxambú e 1.500 a Herm Stoltz & C.

De Antuerpia:

Leite—200 caixas a H. Marti & C. e 100 á ordem.

Farinha lactea—25 caixas á ordem.

Polvilho—200 caixas a M. Raupp, 200 a G. Almeida, 300 a Lopes Freire, 100 a Antonio Braga e 100 a F. Macedo.

Aguas—110 caixas a Coelho Moniz, 50 á ordem e 10 a P. S. Nicolson.

Alvaiade—65 barris a G. Castro, 60 a A. Almeida, 165 á ordem, 86 a M. R. Paiva, 30 a J. Rainho & C., 20 a J. Martins e 40 a Dias Garcia.

Papel—14 fardos a Alfredo Hansen, 25 a F. Gasparoni e 15 a J. L. R. Costa.

Alvaiade—250 barris á ordem.

De Leixões:

Vinho—300 quintos a Caldas Bastos, 300 a Nobrega Santos, 100 a Azevedo Torres, 100 a J. J. de Souza, 100 a Coelho Duarte, 50 a Coelho Moniz, 600 a Camillo Mourão, 100 a B. dos Santos, 110 quintos, 30 decimos e 100 caixas a Pereira Carvalho, 11 quintos á ordem, 100 caixas a Thomé & C., 22 quintos a A. L. F. Carvalho, seis a D. J. Carvalho, seis a A. D. Ferreira, 32 a J. Bento Vieira, 250 a Mourão & C., 50 a J. Ferreira & C., 200 caixas a Ribeiro Guimarães, 250 a B. Albuquerque e 40 a Alberto Gomes.

Salchichas—15 barricas a Teixeira Carlos.

Legumes—10 barricas ao mesmo.

Vinho—100 caixas a Ayres de Souza.

Carnes—Um fardo a D. J. Carvalho, um a A. L. F. Carvalho e um á ordem.

De Lisboa:

Vinho—46 quintos a Meirelles Zamith & C. e quatro a J. R. Almeida.

—Pelo vapor *Szent Istvan*, de Fiume e escalas:

Carga de Fiume:

Parafina—15 caixas a C. Oliveira.

Papel—10 caixas a A. Ribeiro e quatro a França Gomes.

De Trieste:

Papel—16 fardos á ordem e 20 a Gonçalves Almeida.

Oleo—170 barris á ordem.

De Ancona:

Asphalto—10.000 saccos á Prefeitura.

De Genova:

Vermouth—100 caixas á ordem e 250 a Carlos Taveira.

Pimenta—50 saccos a A. Braga, 10 a Luckhaus e 30 a F. Macedo.

Canella—30 caixas ao mesmo, 30 a Vieira Soares, 30 á Behring & C., 20 a N. Pentagna e 30 a Gomes Castro.

Hervadoce—10 caixas ao mesmo.

Conservas—15 caixas a A. Gomes & C.

Queijos—15 caixas a H. Marti.

Mortadella—40 caixas a T. Borges.

Papel—12 fardos a A. Gomes e 20 caixas á ordem.

Licores—30 caixas a T. Borges.

Azeitonas—70 caixas a A. Gomes.

Vinho—Oito barris a F. Semen, 52 caixas á ordem 50 á ordem e 200 a J. B. Senraceli.

Papel—Um fardo e duas caixas a Teixeira Fonseca, oito fardos e sete caixas a D. Baletto, 15 caixas a Vieira Soares, 15 a P. de Mello, 18 a P. Monteiro, 28 a Gomes de Castro e 31 a M. Schloback.

Queijos—18 tinas a L. Camuyrano.

Azeite—10 caixas á ordem.

Manná—Duas caixas a N. Pentagna.

Vinho—Dois barris a F. Canella.

—Pelo vapor *Posteiro*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—1.304 saccos á ordem, 100 a Guimarães Irmão, 825 a Castro Silva, 400 a Pring Torres, 500 a Guimarães Irmão, 100 a Alvaro Brazil e 555 a ordem.

Feijão—500 saccos á ordem, 700 a B. Albuquerque, 336 a T. Borges, 200 a Couto & C. e 80 á ordem.

Conservas—60 caixas a J. Constant.

Farinha—823 saccos á ordem, 1.500 a F. Irmão e 580 a Alvaro Barros.

Arroz—100 saccos a Guimarães Irmão.

Vinho—60 quintos á ordem.

De Pelotas:

Xarque—1.756 fardos á ordem.

Alfafa—500 fardos e 200 meios ditos á ordem.

Sebo—56 pipas á ordem.

Do Rio Grande:

Gorduras—307 pipas e 151 bordalezas á ordem.

Xarque—30 fardos á ordem.

Cebolas—5.000 resteas a Granja Pinto.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 500:458$446, sendo em ouro 196:052$438 e em papel 304:966$008.

De 1 a 12 do corrente a renda foi de 3.954:807$530, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.823:208$477, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.131:599$053.

—O requerimento da Companhia Formicida Capanema, pedindo que sejam archivadas as amostras de enxofre vindas em 500 saccos da marca FC, foi remettido ao conferente do mesmo despacho.

—"Processem o despacho pelo verificado. Responsabilizo o commandante pelo extravio da mercadoria e condemno-o ao pagamento dos direitos, nos termos do laudo da commissão de avarias", foi o despacho exarado em um requerimento de J. Rodrigues & C., pedindo que seja mandado examinar um volume da marca Rodrigues, descarregado do vapor allemão *Petropolis*, entrado em 24 de março ultimo, com termo de repregada.

—Foram relevadas as armazenagens vencidas pela mercadoria despachada pela nota n. 1.879, do mez corrente, por Teixeira Borges & C., e pela despachada pela nota n. 2.608, do mesmo, por H. Marti & C.

—Teve permissão para despachar uma caixa marca letreiro, ignorando o conteúdo, desde que pague 5 o|o de expediente, a Augusto J. Ferreira.

—Para informar foi enviado á 2ª secção, devendo ser ouvida a 3ª, um requerimento de Adolpho Schmidt Filho & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 7.513, do mez passado.

—O pedido da Société Anonyme des Mines de Manganese de Ouro Preto de isenção de direitos o material destinado aos seus trabalhos foi enviado ao Sr. Vallim, para verificar e informar.

—A' commissão de avarias foi enviado um requerimento de Azevedo Alves Mattos & C. pedindo verificação para uma caixa da marca AAMC, que foi desembarcada com termo de repregada do vapor allemão *Pernambuco*.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Nile, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real; manifesto n. 436;

Orita, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 437;

Atlantique, francez, procedente de Buenos Aires, consignado á Messageries Maritimes; manifesto n. 438;

Oriana, inglez, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 439;

Cordova, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli; manifesto n. 440.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Lehmann, Torres Leite, C. Costa e A. Mello.

Sabemos que estão sendo collocados em alguns carros dos trens do ramal de Santa Cruz os parachoques de absorpção e desvio de forças "Ennes de Souza".

Na locomotiva n. 152, que trabalha no alludido ramal, já foram installados tambem esses apparelhos que o Club de Engenharia aceitou e louvou como necessarios a todas as instituições officiaes e particulares.

— Estão despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os requerimentos seguintes:

Affonso de Souza Reis — A' 2ª divisão para attender, nos termos do regulamento em vigor;

Aristides Maria Moreira Guimarães — Idem, idem;

João de Souza Alvim — A' 2ª divisão para attender, nos termos do regulamento em vigor;

João Pau'o da Silva — Idem;

João Carlos Lacombe — Idem;

João Bernardo — Idem;

João Nolasco de Carvalho — Deferido;

João Frederico Landsdorf — Aceito o fiador;

João Domingos de Castro — Idem, idem;

João Lucas — A' 2ª divisão para attender, de accordo com o regulamento em vigor;

João de Souza Amorim — Proceda-se de accordo com o art. 48, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

O mesmo — Idem;

João Moreira — Requeira ao Sr. ministro da viação;

João Ribeiro — Concedo o abono de 2|3, de 5 a 12 de agosto do anno passado;

Joaquim Alves Francisco de Gama Netto — A' 2ª divisão para attender, na fórma do regulamento;

José Linco'n Moreira — Idem, idem;

O mesmo — Idem, idem;

José Francisco Rodrigues — Idem, idem;

José Paulo de Souza — Idem, idem;

José Gonçalves Pecego Junior — Aceito o fiador;

José Augusto — Idem;

Lucas Gomes — Idem, idem;

Laurindo Antonio da Silva — Aceito o fiador;

Levindo Fernandes da Silva — Idem, idem;

Luiz Alberto Whately — A' 2ª divisão para attender, nos termos do regulamento;

Luiz Antonio de Ramos — Aceito o fiador;

Luiz Antonio de Souza Costa — Deferido, por equidade.

— Ao Dr. Pau'o de Frontin, dirigiu hontem a Inspectoria do movimento a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta via-ferrea:

"Santa Cruz, recebidas 390 rezes; Matadouro, abatidas 95; Cruzeiro, embarcadas 112; "stock", nenhuma; Bemfica, embarcadas 539; "stock", 1.200; Sitio, embarcadas nenhuma; "stock", 228."

— Regressou a Lafayette o telegraphista Assis Azevedo.

— Estão servindo no jury os telegraphistas Antonio Nazario de Gouveia e Leopoldo Vargas Fagundes, da cabine de S. Christovão.

— Tiveram permissão para gozar ferias, os telegraphistas: José E. Pires Ferreira, de Lauro Muller; José E. Cerqueira Correia, de Campo Grande; Ernesto José Leite de Araujo, de D. Clara; e Antonio Sespedes Barbosa Sobrinho, de Cascadura.

— Apresentaram parte de doente os telegraphistas Jacintho Ferreira Muniz, de Lorena; José Domingos de Andrade, de Pindamonhangaba; e os praticantes Euclydes Vieira e José Pereira Baptista Filho.

— Vão ter exercicio: em Pindamonhangaba, o praticante Ivo Gonçalves; na Central, os praticantes Bento Machado Gonçalves, Luciano Gonçalves da Silva Rodrigues, João de Oliveira Santos e Humberto Martinho de Moraes; em Campo Grande, o praticante Arlindo de Carvalho; em Lorena, o praticante João de Albuquerque Bello; em Cascadura, o praticante Antonio Magalhães Bastos; em Lauro Muller, o praticante Alvaro Sylvio Castello Branco; na cabine de S. Christovão, os telegraphistas Antenor Ayres de Moura e Euzebio da Silva Reis; e em Deodoro, o telegraphista João de Carvalho.

— Vão ter exercicio: na Maritima, os praticantes Oswaldo Werneck e Alfredo Borges; em S. Christovão, o conferente Luiz Indig; em Paty do Alferes, o praticante Mario Alves; em Pinheiro, o praticante Demosthenes Gomes; em Alliança, o conferente Oscar Cunha, em Roseira, o praticante Duarte Lima; em D. Clara, o praticante Arthur de Andrade; e em Barra Mansa, o conferente Julio Mello Mattos.

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem foi de 749 saccas com o peso de 45.389 kilogramas.

A renda do dia 11, arrecadada por essa estação foi de 26:288$300.

— Ante-hontem a exportação da estação de S. Diogo foi de 4.426 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 187.749 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 746.140 kilogrammas.

O rendimento do dia 9 foi de réis 44$200.

A MALANDRAGEM

Pedem-nos os moradores da rua do Riachuelo n. 415 que intercedamos junto ao delegado do respectivo districto policial, no sentido de dar côbro aos desoccupados que estacionam na ladeira de Paula Mattos, alvejando com pedras as claraboias desse predio bem como ás dos vizinhos. Raro é o dia em que as ditas claraboias não soffrem as consequencias da molecagem, e assim será facil apanhal-os em flagrante.

Recebêmos o n. 2, anno 19, da "Revista Medico-Cirurgica do Brazil", trazendo o seguinte summario:

Necrologio do Dr. Marcio Nery — Memorias originaes — Dr. Paul Lebreton — Tratamento abortivo da blenorrhagia — Dr. Carlos Seidl — O anno medico de 1910 — Retrospecto — Descoberta do Dr. Carlos Chagas — Manifestações de alto apreço social ao Dr. Oswaldo Cruz — A proposta do premio do parlamento — A entrega do busto ao Instituto de Manguinhos — A festa do palacio Monroe — A missão do Dr. Oswaldo Cruz ao norte do Brazil — Reforma do ensino medico — Discurso defesa do Dr. Miguel Couto — Biologia — Drs. Carrel e Monrose — A cultura dos tecidos adultos fóra do organismo — Notas therapeuticas — Tratamento da laryngite aguda.

CARIDADE

A viuva do capitão Marcolino Luiz Wanderley, enviou para os pobres do "Paiz a quantia de 5$000.

Ao Sr. prefeito foi hontem entregue um memorial em que moradores e proprietarios da rua D. Maria Romana, no Derby Club, pedem calçamento.

Tratando-se de uma rua já edificada e pequena, não ha duvida de que o general Bento Ribeiro attenderá ao pedido.

Academia Moderna.

Reuniu-se hontem, na Associação dos Empregados no Commercio, um grupo de moços estudiosos, afim de se organizar uma sociedade denominada Academia Moderna.

Realizou-se a primeira sessão, hontem mesmo, tendo sido aberta pelo Sr. Carlos Borromeu de Lima. A directoria provisoria ficou assim constituida: presidente, Melchiades Picanço; secretario, Humberto Consentino; thesoureiro, Raul de Abreu, commissão organizadora dos estatutos: Donatario Bemfeito, Carlos Borromeu, advogado Castello Branco Filho, relator; Arcilio Guimarães e Leoncio Reis.

Falaram os Srs. Carlos Borromeu, explicando o fim da reunião, e Melchiades Picanço que, ao assumir a presidencia, agradeceu a escolha que fizeram de seu nome para o cargo de presidente provisorio.

A sala foi concedida pela cavalheiresca Associação dos Empregados no Commercio.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ALAGOANO — Foi bastante concorrida a 15ª sessão ordinaria da directoria do Centro Alagoano, realizada quinta-feira ultima, em sua séde social, á rua S. José n. 70.

Iniciaram-se os trabalhos ás 8 horas da noite, sob a presidencia do Dr. Venancio Labatut, occupando as cadeiras de secretarios os Srs. Jacintho do Nascimento e Arthur Cavalcanti.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem discussão.

Passou-se ao expediente, em que foi lida uma carta do Dr. Ignacio Tosta, despedindo-se e pondo á disposição do centro os seus serviços em Londres, para onde seguia em commissão do governo, e diversos telegrammas, entre os quaes dois de Maceió, sobre os exames de madureza.

O bibliothecario relatou o movimento da bibliotheca e o thesoureiro apresentou o balancete do 2º trimestre do anno social, declarando que ao do 1º trimestre a commissão de syndicancia ainda não havia apresentado parecer, o que esteve causando embaraços á marcha regular dos serviços da thesouraria.

O Dr. Verçosa Jacobina, allegando que serviços da *Imprensa*, onde está occupando um logar, não lhe permittiam comparecer com assiduidade ás sessões, pediu a sua substituição na secretaria, sendo designado o Sr. Duarte Cavalcanti, depois de ter o presidente agradecido os serviços que prestou durante a sua gestão na secretaria.

Para a commissão de syndicancia, na ausencia de seus membros effectivos, foram designados os supplentes Srs. Souza Carvalho, Dr. Alfredo Egydio e Jacintho do Nascimento.

A's 10 horas encerrou-se a sessão, tendo antes o presidente agradecido aos consocios presentes, entre os quaes senhoras e senhoritas, o seu comparecimento.

LIGA ANTI-CLERICAL — A Liga Anti-Clerical realiza uma reunião hoje, ás [illegible] horas da noite, á rua General Camara n. 335.

DIVERSÕES

Irmãos da Opa.

Esta sociedade carnavalesca realiza sabbado uma festa, um dos habituaes e deliciosos bailes.

Club Familiar de Bom Successo.

A digna directoria dessa sociedade teve a gentileza de convidar-nos para o baile que realiza sabbado proximo.

Democraticos.

Os denodados Democraticos organizaram para sabbado de Alleluia um grandioso baile.

Depois da longa quaresma, que se estendeu por longos 40 dias e apagou o enthusiasmo do carnaval, é justo que agora os adoradores de Momo tomem uma desforra em regra da longa abstinencia que têm observado.

Para esse fim realiza-se o grandioso baile, annunciado para sabbado.

Gratos pelo convite.

Fenianos.

Bomirer, secretario do Club dos Fenianos, distinguiu-nos com um convite para o alleluiatico, aleandorado e acaçapante baile á fantasia a realizar-se sabbado, no seu salão.

Vai ser uma festa de arromba, e lá estaremos para agradecer o delicado convite e dar ás "gambias".

TURF

Derby Club

Tem interessado vivamente o mundo sportivo o excellente programma da corrida de domingo proximo, no elegante hippodromo de Itamaraty.

Os pareos "Dr. Frontin", que reune os valentes Campo Alegre, Bayard, Tosca e Emissario; "America do Sul", que marca o encontro de Lusitano, Secret, Tamandaré, Emissario e Le Menillet, e "Extra", no qual estreiam os animaes estrangeiros de dois annos, estando alistados My-Love, Brisa, Saphira, Frivolino e Firework, são elementos seguros do brilhante successo que vai alcançar a reunião do Derby Club.

Centro dos Chronistas Sportivos.

O conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos lembra aos concurrentes á Taça Seabra que os palpites para a corrida de domingo proximo devem ser apresentados sabbado, até ás 10 horas da manhã.

Os chronistas que não puderem dar os seus prognosticos nesse dia, poderão fazel-o hoje, até ás 5 horas da tarde, visto estar fechada amanhã a séde do centro.

Diversas.

Não é exacto que tenham chegado do Rio Grande do Sul nove potros de criação e propriedade do Sr. Victor Torres.

Esse "turfmann" trouxe apenas seis potros, alguns dos quaes são bem desenvolvidos e de boas linhas.

— Acompanhados do "entraineur" Emilio Alexandre, são esperados de S. Paulo na proxima terça-feira os animaes Principe de Galles, Comediante e Cedro.

— Tambem chegarão a esta capital na proxima semana os potros francezes Mogy-Guassú e Demoiselle, de propriedade dos Srs. Bueno & Alves.

Esses potros virão acompanhados do "entraineur" e jockey Ramon Pequeno e serão alojados nos confortaveis "boxes", do stud Samaritain.

— As eguas reproductoras esperadas da França no vapor allemão "Halle" e que são de propriedade do distincto "turfman" paulista, Sr. F. da Cunha Bueno Netto, serão desembarcadas em Santos, de onde seguirão para o importante "haras" Anastacio, situado em S. Paulo, e de propriedade do antigo e estimado "sportsman" e criador Dr. Raphael de Aguiar.

— Juntamente com essas eguas, virá no vapor "Halle", o potro de dois annos Number-Seven, castanho, por Le Var e La Rivolta, irmão paterno de Grand Duc.

Esse potro, que foi adquirido ao importante criador francez Duque Decazes, é de importação da Ecurie Paris, que aqui o porá á venda.

— E' possivel que seja vendido a uma nova coudelaria o cavallo de 4 annos Furet II, por Fair-Boy e Indienne, ultimamente importado de França pela casa C. Coutinho & Fonseca.

— Lembramos aos "turfmen" que os palpites para os concursos do semanario "O Jockey" serão recebidos **hoje, até as 5 horas da tarde.**

— Está novamente prestando os seus serviços ao importante stud dos disponiveis o jockey André Lopez.

— Está em cura o cavallo Senegal, que se sentiu ligeiramente em trabalho.

— Estreará provavelmente no dia 30 do corrente o bello potro Vernon, por Saint Angelo e Va et Vient, um dos "deixados" á Ecurie Paris pelos "turfmen" cariocas.

— O "S. Paulo" descreveu assim o pareo ganho domingo ultimo pelo lindo potro Mogy Guassú, ex-Rysor:

Mogy Guassú, castanho, 2 annos, França, por Rising Glass e Rose de Bengale, proprietarios Alves & Bueno, "entraineur" Ramon Pequeno, jockey o mesmo, 51 kilos.............. 1º
Ricochet (Julio Alonso), 51 kilos 2º
Si-Si (Renato Fiuza), 49 kilos... 0

Poules: 7$ e 5$100.
Tempo, 63 ½ segundos.
Movimento do pareo, 1:773$000.

Pulou na vanguarda o esperançoso potro Mogy Guassú, que, uma vez na principal posição, manteve-a galhardamente até a chegada, vencendo a corrida "á tôa", quasi que a trote.

Ricochet pretendeu aproximar-se do invicto filho de Rising Glass, mas este nem sequer permittiu que lhe tocasse na anca.

Si-si nunca figurou.

— O mesmo jornal fez a seguinte apreciação sobre essa carreira:

Mogy Guassú, o valente e musculoso poldro francez, importado para o nosso turf por intermedio do competente "sportsman" Sr. Carlos Coutinho, conforme prophetizámos, deu a "nota".

O bello e futuroso filho de Rising Glass rebocou, desde o pulo até a chegada, os seus fracos competidores.

Que venham agora os protectores do turf paulista nos perguntar se o valente parelheiro, que com tamanha facilidade derrotou os fracos concurrentes, que com elles ousaram medir forças, é ou não capaz de derrotar todos os competidores de sua turma, existentes actualmente em nosso turf.

FOOT-BALL

Bangú versus S. Christovão.

DESEMPATE DA SEGUNDA ELIMINATORIA

A's 3 1|2 horas da tarde de hoje, será disputado no "ground" do Fluminense Foot-ball Club, o "match" de desempate entre os concurrentes da segunda prova eliminatoria.

Actuará como "referee" o Sr. A. Borgherth.

A commissão directora das eliminatorias assistirá a este "match".

America F. Club.

Este club que já tem seu "ground" preparado para a temporada, marcou seus "trainings" para as terças, quintas-feiras, sabbados e domingos, visto o atrazo no preparo dos "teams".

A séde provisoria está situada na casa n. 186 da rua Campos Salles.

Para hoje tem marcado "trainings" de primeiros e segundos "teams" contra as "equipes" do Haddock Lobo Foot-ball Club.

Está marcado o "place kik" dos primeiros "teams" para ás 3 1|2 horas da tarde.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 3

Problemas ns. 4, de *Rolando*: BORRU'-BURRO; 5, de *Oiram*: MANSIDÃO; 6, de *Oedipo*: PINGA-PINGA.

Isaac, Alleluia, Typão, Aviarás, Santelmo, Chaperó, Trabuco, Esperança e Eleison decifraram os ns. 5 e 6; Zimbert o n. 5.

Problema n. 31

CHARADA TIBURCIANA

(H. Dinho.)

1-1 — Qualquer ente conhece que isto sustenta a planta lab ada.

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO

(Cooracyara.)

Problema n. 33

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Cadeva.)

3 — Era com uma co da trançada que se arrastava antiga machina de guerra — 2.

Rectificação

O nome da 3ª figura do enigma pittoresco de *Camargo*, problema n. 23, deve ser lido sem apostropho no principio e não como foi publicado.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Regina Elena, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Oceano, para o Paraná, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Plata, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Pentcairo, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Cap Ortegal, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 7.

— Esta repartição fecha-se hoje e amanhã a 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria da Capital Federal, plano n. 207, da 37ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 120$000

7739...	30:000$000	23595...	300$000
22978...	3:000$000	34789...	300$000
63636...	3:000$000	35717...	300$000
16089...	1:500$000	36541...	300$000
65895...	1:500$000	38425...	300$000
25730...	600$000	46790...	300$000
48407...	600$000	48527...	300$000
51272...	600$000	62658...	300$000
56745...	600$000	67786...	300$000
64811...	600$000	69982...	300$000
2850...	300$000		

PREMIOS DE 150$000

5285	12503	25507	42896	59685	68164
6595	14566	30205	45339	64618	69911
11022	17958	37922	52413	—	—

PREMIOS DE 120$000

1388	10136	18055	34942	61229
4153	15737	20916	40648	65125
6870	15770	24365	54145	67575
7999	17077	24493	60906	67786

APPROXIMAÇÕES

7738 e 7740	600$000
22977 e 22979	300$000
63635 e 63637	300$000
16088 e 16090	150$000
65894 e 65896	150$000

DEZENAS

7731 a 7740	60$000
22971 a 22980	30$000
63631 a 63640	30$000
16081 a 16090	15$000
65891 a 65900	30$000

CENTENAS

7701 a 7800	12$000
22901 a 23000	9$000
63601 a 63700	9$000
16001 a 16100	6$400
65801 a 65900	6$000

Todos os numeros terminados em 39 têm 6$ e em 9 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 39.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouvêa — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Eduardo de Magalhães — Com pratica nos hospitaes europeus. Tratamento das manifestações do arthritismo, da neurasthenia, dispepsia e presclerose vascular, e das doenças do figado e intestinos. Cura especial da morphéa, emprego do 606 na syphilis e boubas e do "Radium" contra as ulcerações chronicas, epitheliomas e affecções rebeldes da pelle e mucosas. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 135, de 2 ás 5 horas. Resid.: rua do Cattete n. 156, telephone n. 1.021.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras — Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 20 — 1 hora.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1|2 dia. Rua Cruzeiro, 23 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana **n. 99**, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 36. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.860. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X, das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

L. Senna — Especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas; colloca dentes com ou sem chapa, corôas de ouro, etc., etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Consultas, das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora.

Nota — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dr. Abelardo Falcão, dentista americano. Rua do Ouvidor, 159.

Alfredo Garcez — Cirurgião-dentista, pela Faculdade do Rio, especialidade em extracções sem dôr. Preços modicos. Consultorio: Evaristo da Veiga, 146, das 9 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Drs. Moniz Freire e Carlos A. Brazil — Avenida Central n. 103.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista — Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello — Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga — Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — **20$** — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres — Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier. 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio — Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega — BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — **20$** — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20 — Gonorrhéas (Tuyacina), cura em poucos dias, não tem dieta nem affecta os intestinos; é em granulos.

A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos dos Srs. clinicos homoeopathas.

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias. Sabbado, 15 do corrente, réis 50:000$, por 3$750. Em 22 do corrente, 100:000$, por 6$. Em 23 de junho, 400:000$, em tres sorteios.

Ao vulcão da Lapa — Agencia de loterias; rua da Lapa n. 46.

J. Labanca — Procurem os bilhetes para os 200:000$, em 8 de abril; rua do Cattete n. 279.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

A Roda da Sorte — Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde **1$**. **Leques** desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

"As notas promissorias e a letra de cambio", monographia do Dr. A. Morotzsohne, vende-se a rua da Assembléa n. 90.

Au Bijou de la Mode — **Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.**

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Retratos a Crayon — **20$000** — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — **Cardinale & C.** — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. — Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

A' SAUDOSA MEMORIA DA SENHORITA DAGMAR CAMORIM

Dedicada ao amigo M. Lobo Botelho

Eras em vida a realidade, e apenas
Alvos sonhos á vida nos trazias;
Se falavas, fugiam nossas penas;
Iam-se as dores, quando nos sorrias.

Hoje que morta estás e que a saudade
Punge como um desejo insatisfeito,
E's sonho que de amarga realidade
A alma nos fere e rasga-nos o peito.

A tumba que se abriu para guardar-te
O corpo — que a alma para Deus fugiu,
Noutras em nossas almas se reparte,
Que o prazer de viver nos consumiu.

Sobre o sepulcro que te guarda, em breve
Ha de a saudade se entreabrir em flores,
Nascidas, como nasce a flor da neve
Na tristeza sem fim das nossas dores.

Gele a ventura! o coração nos arda!
Que importa? Unidos nesta ausencia atrós,
Mortos nós no sepulcro que te guarda,
Tu na saudade viva dentro em nós;

Viveremos na communhão fraterna
Que, por meio do Amor e da Amisade,
Une os que estão além na vida eterna
Aos que na Terra vivem da saudade.

Rio, 8 de abril de 1911.

E. N.

Tenente Antonio Fernandes Dantas

Fez no dia 26 um mez que, por inveja e rancor concentrados, fizeste de teu collega, tenente Dr. Gentil Falcão, um infeliz! De um grande patriota, de um rapaz intelligente, de um filho exemplar, unico arrimo de sua velha mãi, que fizeste? Um cégo! Merecias uma terrivel vingança, mas isso a Deus pertence, e a elle peço que seja teu maior inimigo a tua consciencia, que não tenhas um momento de repouso, que os teus sonhos sejam povoados de terriveis pesadelos, que vejas sempre e sempre em sonhos a tua infeliz victima banhada em sangue, com a cabeça partida e os olhos vasados pelo castão da tua bengala.

Tens uma alma de fera! E se não mataste a tua victima foi por seres agarrado pelo tenente Tiburcio e outro; e mesmo assim avançavas, insultando o tenente Falcão, que não podia defender-se, soffrendo as mais cruciantes dores. Valente como elle é, se adivinhasse que o querias assassinar, teria se defendido, e hoje não estaria cego, tão moço! Sei que, apesar de todas as provas contra ti, pois as testemunhas só disseram a verdade, estais envidando todos os meios de ficares impune, arranjando pistolões, de todos os lados, dizendo-te innocente; mas has de ser castigado, porque ainda ha homens criteriosos e de coração!

Esses que te protegem terão a recompensa que teve o meu infeliz amigo Gentil Falcão!

Um amigo.

PAGAMENTO DE SORTE GRANDE

Donativo de 500$000

O bilhete n. 11.359, premiado com 20:000$, na 21ª extracção, realizada em 24 de março, foi vendido na capital da Bahia, e pago pelos nossos agentes geraes, nesta capital, Srs. Nazareth & C., a um portador que não quiz declinar o nome. O portador fez os seguintes donativos, que poderão ser reclamados na mesma agencia dos Srs. Nazareth & C.

250$, ao Asylo da Velhice Desamparada;

250$, ao Orphanato de Santo Antonio do Marangá.

A diabetes

é uma doença que enfraquece consideravelmente os que a padecem.

A debilidade do organismo tornando mais difficil a cura desta doença, todos aquelles que a padecem devem antes de tudo buscar um reconstituinte que lhes restitua rapidamente as suas forças.

Encontral-hão na Ovo-Lecithine Billon que as notabilidades medicas preconizam nesta doença.

Leiam as memorias dos Drs. Lancereaux, Huchard, Morichau-Beauchant e outros que se enviarão gratuitamente a todos aquelles que as pedirem ao Sr. Billon.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico verificador de obitos da policia do Districto Federal, attesto que tenho tido occasião de empregar as GOTTAS DE JUNIPERUS PAULISTANUS — por varias vezes, em clientes meus; e, pelos resultados colhidos, considero este medicamento o mais efficaz para a cura da **fraqueza genital e impotencia viril.** O referido é verdade e eu o affirmo — DR. LUIZ BANDEIRA DE GOUVEIA.

Pedidos á Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 57 — S. PAULO — Caixa, pelo correio, 6$000.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte: RIO DE JANEIRO	amanhã	
FLORIANOPOLIS,	a 17 do corr.	
SERGIPE........	a 24 do corr.	
Do Sul: SIRIO........	a 18 do corr.	
ORION........	a 24 do corr.	

IDA

ACRE........	Em Manáos
MANAOS........	Entre Pará e Manáos
PARA'........	Em Pará
BRAZIL........	Em Maranhão
CEARA'........	Entre Recife e Ceará
GOYAZ........	Entre Victoria e Bahia
SIRIO........	Em Rio Grande
MINAS GERAES...	Em Nova York
MERCEDES........	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

RIO DE JANEIRO..	Entre Bahia e Rio
FLORIANOPOLIS...	Em Bahia
SERGIPE........	Entre Maranhão e Ceará
ALAGOAS........	Entre Manáos e Pará
INDUSTRIAL........	Entre Caravellas e Victoria
LAGUNA........	Em Aracajú
ORION........	Em Montevidéo
BRAZIL (fluvial)..	Entre Corumbá e Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Olinda

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no sabbado, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quinta-feira, 27 corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL
Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

JUPITER

sairá hoje, quinta feira, 13 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá na terça-feira, 18 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

JAVARY

sairá hoje, quinta-feira, 13 do corrente, directamente para o **Rio Grande** para onde recebe cargas, bem assim para **Pelotas e Porto Alegre**, sem baldeação.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, á 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 20 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 20 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 25 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

PURUS........ a 20 do corrente
OVERDALE........ a 30 » »

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Com exito notavel

O preparado Emulsão de Scott tem sido empregado com exito notavel, como os leitores verão pelo seguinte attestado do distincto medico de Maranhão, Dr. Everaldino Miranda, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, major do corpo sanitario do exercito:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalháo, com hypophosphitos de cal e soda e tenho obtido os melhores resultados."

[ILLEGIBLE] FUNEBRES

D. Thereza Pinheiro Moreira Sampaio

† Raul Lopes Cardoso, Adalberto Albano Prudente, Dr. José Rodrigues de Azevedo Pinheiro, Dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz, Manoel Gomes Pereira, suas esposas e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada sogra, mãi, irmã, cunhada, avó e tia, D. THEREZA PINHEIRO MOREIRA SAMPAIO, viuva do Dr. Francisco Moreira Sampaio, e rogam-lhes o carinhoso obsequio de acompanharem os seus restos mortaes, que serão inhumados hoje, saindo o feretro ás 9 1/2 horas, da rua Conde de Bomfim n. 85, moderno, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

José Joaquim Fernandes

† Leopoldo Adelino de Carvalho, e Herminia Fernandes de Carvalho participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de seu prezado sogro e pai, **JOSÉ JOAQUIM FERNANDES**, e communicam que se effectuará hoje, quinta-feira, 13 do corrente, o enterramento do mesmo, saindo o feretro da rua Doutor Aristides Lobo n. 36, ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

DECLARAÇÕES

União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

Convidam-se todos os socios quites para a assembléa geral, em 2ª convocação, que se realizará quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: Informações da directoria aos associados e interesses sociaes.

Rio, 9 de abril de 1911—CARLOS DE MIRANDA, 2º secretario em exercicio.

Escola Naval

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director, interino, devem comparecer, com urgencia, nesta escola os aspirantes João Rodrigues da Costa e Milton Maciel da Silva.

Escola Naval, 10 de abril de 1911—AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

MINISTERIO DA MARINHA

INSPECTORIA DE FAZENDA E FISCALIZAÇÃO

Concurso para sub-commissarios

Faço publico que se acha aberta, por espaço de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso aos logares de sub-commissarios do corpo de commissarios da armada.

Os candidatos deverão apresentar os requerimentos de accordo com o art. 2º do regulamento que baixou com o decreto n. 7.616, de 21 de outubro de 1909.

Nesta inspectoria serão prestados aos candidatos os necessarios esclarecimentos.

Inspectoria de fazenda e fiscalização, em 24 de março de 1911—O inspector, AFFONSO DE ALENCASTRO GRAÇA, contra-almirante.

COMPANHIA LUZ STEARICA

Tendo sido já apresentadas 11.553 debentures desta Companhia das 12.500 emittidas, faltando portanto apenas 947 debentures, será o valor das mesmas depositado, por conta de quem pertencer, nos termos da clausula 4ª da escriptura da emissão lavrada em notas do tabellião Evaristo, se os seus portadores as não apresentarem ao resgate já annunciado até o dia 17 do corrente, no escriptorio da Companhia, á rua Moreira Cesar (Antiga Ouvidor) n. 50, sobrado.

Rio, 12 de abril de 1911 — A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE, na rua de S. Carlos n. 44, Estacio, em casa séria e hygienica, dois aposentos, independentes, um pelo preço acima e outro por 45$, a familias honestas; perto dos bonds.

25$ a 40$

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinhas separadas e lindo jardim, muita limpeza, de 25$ a 40$; rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

30$000

ALUGAM-SE, em casa de respeito e completamente reformada, esplendidos commodos ou aposentos, a familias honestas, pelo preço acima e por 45$, 50$, 60$, etc.; não ha perigo de enchente, em tempo de chuva e é bem perto dos bonds do Estacio; **na rua de S. Carlos n. 44.**

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com janela, a pessoa decente e do commercio, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa de Pirassinunga.

ALUGA-SE um sitio, no morro da Saude n. 4, no fim da rua Braço de Ouro, Andarahy, com tres quartos, sala e cozinha, pintada de novo; trata-se com o Sr. Duarte, na travessa do Patrocinio n. 135, Andarahy, ou na rua Barão de Mesquita n. 248.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGAM-SE por 35$, 40$ e 45$, pequenas casinhas com jardim, luz electrica e chuveiro, a gente que não lave nem cozinhe em casa; rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE um esplendido commodo, em predio novo, a moços solteiros ou a casaes; tem banheiro, grande quintal e esplendida vista para a cidade, em casa muito socegada; na rua S. Diniz n. 18, moderno; subida pela rua S. Carlos, Estacio de Sá; bonds de $100; trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a homem serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e independente, para uma moça séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGAM-SE, em casa de familia, no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, para um ou dois senhores ou uma senhora, que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia de tratamento, a casal sem filhos ou pessoas sérias; na rua Barão de Mesquita n. 116.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, para um ou dois senhores ou uma senhora, que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

60$000

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGA-SE um quarto, a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

ALUGA-SE uma sala, no sobrado da rua Aristides Lobo n. 173, com duas janelas de frente; tem tres linhas de bonds á porta, para cavalheiro ou casal sem filhos, em casa de familia.

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados, a moços decentes, em casa muito séria e socegada; na rua do Cattete n. 246.

70$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Maranguape n. 12, sobrado.

ALUGAM-SE lindos aposentos, com mobilia, a moços de tratamento, em casa séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE, na rua Barão de São Francisco Filho n. 159, a casa n. 1; as chaves estão na mesma rua numero 153, á praça Sete de Março, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor n. 158, confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 165, moderno; toda pintada de novo; propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com quatro janelas completamente independente, tem gaz e grande quintal; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo.

ALUGA-SE por 80$ um sotão, independente, com dois quartos, uma sala, a casal sem filhos ou pessoa decente; na rua Itapirú n. 109, antigo.

ALUGA-SE um consultorio, com direito á sala de espera, com installação electrica e agua encanada; na rua dos Ourives n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moços muito sérios, em casa de muito asseio e muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby, uma casa nova, muito chic, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal etc.; para familia de tratamento; as chaves estão no numero 454, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo, das 10 ás 3 horas.

100$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente proximo aos banhos de mar e mais um quarto em casa de familia; á rua Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE uma esplendida sala e alcova de frente, com luz e todo o conforto; na bonita casa nova da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE uma enorme sala de frente, com tres sacadas, no pavimento superior do predio n. 162 da rua do Riachuelo; é casa de familia de todo o respeito e socego; tem optimo banheiro e bom quintal.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com entradas independentes, jardim, banhos de mar, bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 815, moderno.

ALUGA-SE a linda casa da ladeira do Barroso n. 27, com dois quartos, duas salas a mozaico, cozinha e bello terraço, de onde se goza a melhor vista da cidade; trata-se na casa do mesmo numero que fica por cima, do mesmo local; tem onde lavar e agua abundante.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 121, uma boa casa, nova, para familia de tratamento, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal, etc.; as chaves estão na mesma, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

110$000

ALUGA-SE em casa de familia uma excellente sala de frente; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

120$000

ALUGA-SE uma linda saleta de frente com duas janelas para a rua, muito clara e arejada, com pensão, em casa de familia; na Avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um bom quarto, em casa de familia de todo o respeito e socego; tem demais commodidades e optimo quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

122$000

ALUGA-SE uma casa, com dois grandes quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua D. Anna Guimarães n. 39, trata-se no n. 41 E, Rocha.

130$000

ALUGA-SE por 130$ uma casa na rua da Passagem n. 174; trata-se no n. 172.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 21, tendo tres bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no armazem em frente, á rua Barão de Bom Retiro n. 131, e trata-se na de Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 34, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, pintada e forrada de novo, para um casal sem filhos e de tratamento; acha-se em pintura.

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Assis Bueno n. 47; a chave está na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE um esplendido gabinete de frente, com esplendida pensão, para uma senhora ou senhor de respeito, com conforto e hygiene, em casa de uma familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a casa n. 43, da rua Coronel Carneiro de Campos, em São Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 45, quitanda, bonds de São Januario.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

200$000

ALUGA-SE o armazem da praça Gonçalves Dias n. 11, a chave no n. 13; trata-se á rua da Carioca n. 57, sobrado.

220$000

ALUGA-SE o predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 152, Botafogo; trata-se na rua Senador Dantas n. 75, sobrado.

230$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, uma esplendida casa, com cinco quartos, tres salas, cozinha, latrinas, banheiro e chacara, com arvores frutiferas; na rua Visconde Itamaraty n. 103, e trata-se na avenida Gomes Freire n. 100.

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

ALUGA-SE uma excellente casa para familia; na travessa de S. Salvador n. 8; as chaves estão no n. 10, onde se trata.

280$000

ALUGA-SE a casa da avenida Gomes Freire n. 91, terrea, com duas salas, tres quartos, banheiro e quintal; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32; para ver, das 8 ás 10 e das 3 ás 5 horas.

300$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua do Cattete n. 84, com magnificos dormitorios, luz electrica e immenso terreno nos fundos; trata-se á rua Bambina n. 158, Botafogo.

360$000

ALUGA-SE o predio da rua Buarque de Macedo n. 73; as chaves estão na mesma rua n. 58; trata-se na Avenida Central n. 183.

ALUGA-SE uma casa nova, para familia de tratamento; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 621, e trata-se na casa proxima.

ALUGAM-SE, em casa de um casal sem filhos, á pessoa do commercio, uma boa sala de frente, com vista par o mar e um bom quarto, com entradas independentes e todo o conforto, como seja luz electrica, bom banheiro, etc., etc.; para ver á rua Salvador Correia n. 50, Leme.

PRECISA-SE de uma criada, para casa de familia; na rua Frei Caneca n. 111.

PRECISA-SE alugar uma casa para pequena familia, em Botafogo; aluguel mensal de 90$ a 100$; trata-se na travessa Fernandina n. 37, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira; na rua Aguiar n. 30.

VENDE-SE brilhantina, para pintar o cabello branco; na rua da Misericordia n. 6, sobrado, Mme. Carlota Guimarães.

PROFESSORA — Offerece-se uma, com pratica de ensino, para leccionar os cursos primario, e médio, em casas particulares; informa-se á rua de S. Roberto n. 33, Estacio.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 54 — Perdeu-se a cautela desta casa, n. 16.404.

CALDEIRA

Compra-se em perfeito estado, de força de 150 a 200 cavallos. Proposta á Empreza de serraria e marcenaria Tunes, rua do Ouvidor n. 87.

FOLHETIM 281

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

VI

UMA ESMOLA POR AMOR DE DEUS!

—Está bem.

—Não ficaram sobejos, e comprehendeis que não vos hei de dar um pão inteiro. E' muito diverso que ceda os bocados de pão que se destinam para os porcos, em cuja estrebaria dormis.

—Felizmente, recolhemos hoje de esmola o necessario para comer.

—Deveras?

—De todos os modos agradecemos, pois cumpris a vossa offerta, sempre que vos seja possivel.

E sem que trocassem mais palavras, a duqueza retirou-se com seus filhos para a estrebaria, tendo que esperar que tirassem d'ali os porcos, para tomar posse do seu alojamento.

Isabel pensava compassivamente:

—Assim mesmo é uma boa mulher, a quem temos que agradecer, e a qual se empenha em amesquinhar ella mesma as suas boas acções, com alardes de egoismo reunidos com a sua generosidade. Não obstante; Deus a premiará como merece.

*
* *

Era o crepusculo, pelo postigo penetrava ainda alguns raios da claridade do dia, e as crianças não tinham somno.

Demais, sua mãi repartiu com ellas os ultimos bocados de pão, que lhe restavam, para que lhes servissem de ceia; e emquanto comiam, falavam Sofia, que era a que comprehendia melhor as coisas, iniciou a conversação, dizendo:

—Dizei-me, minha mãi: é verdade que vós sois muito boa?

—Não o sou—respondeu Isabel—procuro sel-o. Obrigação de todos é procural-o.

—Eu creio que sois muito boa!—accrescentou Hermann.

—Muito boa!—disse Gertrudes.

—Assim o creio—proseguiu Sofia,—e assim o dizem todos. Porém, sendo vós tão boa, por que é que se portaram comvosto como se fosseis má? Só os máos se arrojam de toda a parte como a vós vos arrojaram de Wartburgo, e só dos máos se foge, como de vós se aparta toda a gente. Por que é isto?

—Seria muito longo e difficil explicar e tu não comprehenderias, filha da minha alma—respondeu Isabel.

—Pois eu sei explical-o—replicou a criança.

—De que maneira?

—Vereis. Sendo vós boa, apesar de vos tratarem como se fosseis má, os máos são os que injustamente se portam comvosco deste modo.

Porque máo é ser injusto com os bons.

— Que entendes tu disso? — observou a duqueza.

— Bem vêdes que entendo!

E, neste caso, os máos são meus tios Henriques e Conrado.

— Não lhes tenha rancor.

— Não lhes tenho, mas merecem. Elles deveriam estimar-nos, por serem irmãos de meu pai, e é exactamente o contrario. Portanto, se elles não nos estimam, sendo nós bons, é porque são máos, Deus castiga-os. Deus os castigará!

A maneira de raciocinar da criança era logica, tão logica que sua mãi não soube o que replicar-lhe.

Escutando a pobre criança, Isabel pensou:

— Seus tios a ouvissem!

*
* *

Animada pelo silencio da duqueza, Sofia proseguiu:

— Quando chegar o castigo para os que se portam mal comnosco, visto que me haveis dito muitas vezes que os máos são tarde ou cedo castigados, eu lhes direi: "vós o merecestes"; e gozarei vendo-os soffrer, como nós agora soffremos por sua culpa.

— Não, minha filha, não — protestou a duqueza — não digas nem penses nisso; não é bnito.

— Não são máos?

— Ainda que o sejam — Nós, em compensação, somos bons.

Porém deixariamos de o ser, se procedessemos de outro modo.

— Por que?

— Escutem-me com muita attenção e fixem bem as minhas palavras.

Expressando-se de maneira que os filhos a pudessem comprehender, Isabel disse:

— Tenho-vos dito muitas vezes que Deus é suprema bondade.

Elle não tem e nem uma sombra de imperfeição ou falta; em compensação, os seres humanos, por muito bons que sejam, sempre têm alguma coisa que necessita ser perdoado.

Apesar disso, quando se commette algum peccado e se arrependem delle, Deus que é tão perfeito como misericordioso, perdoa-os.

Pois se Deus é tão indulgente para com os culpados que o offendem, por que é que nós outros, miseraveis creaturas, havemos de ser maisseveros? Nosso dever é perdoar, perdoar sempre; Deus assim o manda, elle nos dá o exemplo com a sua misericordia sem limites.

— Porém nossos tios não se arrependeram — advertiu a menina — pois se assim fosse, em vez de nos abandonar, elles nos chamariam outra vez para Wartburg para nos darem tudo que nos tiraram. Logo, não merecem ser perdoados, porque não estão arrependidos.

Tão pouco este argumento admittia réplica; porém Isabel, com impulsos de piedade, disse:

— Desgraçadamente assim é pedimos a Deus que desperte o arrependimento no coração dos irmãos de vosso pai, para nós podermos perdoar-lhes.

*
* *

Naquella immunda choça, entre as sombras da noite que estendia sobre a terra o seu negro manto, resoou a doce voz de Isabel, que, com seus filhos ajoelhados junto della, dizia fervorosamente.:

—Meus Deus! Fazei com que os principes Henrique e Conrado reconheçam os seus erros e se arrependam delles, não para que os reparem em nosso favor, mas sim para que se salvem, fazendo-se merecedores ao perdão que sinceramente lhe concedemos!

Depois continuaram resando, pedindo pela alma de Luiz, pela duqueza Sophia, pelo rei André e pelas pessoas que lhe eram queridas.

Por fim, as crianças adormeceram. Isabel accommodou-os sobre o monte de palha, abrigou-os com o seu manto, e continuou orando até muito tarde.

Tambem, antes de adormecer, lembrou-se de Guta.

Quanto daria para a ter ao pé de si!

O que mais sentia era, que, pela dedicação que sempre lhe tinha demonstrado, alcançára tambem o odio dos seus inimigos.

—Se estivesse livre, — dizia, — eu conseguiria que voltasse para a sua patria, para junto da sua familia; mas sabe Deus o que será feito della!

Por fim, adormeceu tambem, sendo o seu somno ainda mais tranquillo que o da noite anterior.

No meio de todos as suas desgraças, tinha o bem inestimavel da tranquillidade da sua consciencia. Nada havia nella que a atormentasse.

O anjo de paz, da compaixão e do consolo, devia estender as suas brancas azas sobre o miseravel albergue dos expulsos de Wartbourg.

VII

O TERCEIRO DIA

No dia seguinte, Isabel voltou a collocar-se no mesmo sitio com seus filhos para pedir esmolas.

—Vale mais collocar-me sempre no mesmo logar, — pensava, — porque assim, se alguem chegar a compadecer-se da minha desgraça e quizer soccorrer-me, saberá onde encontrar-me.

E acertadamente pensava, pois já era sabido em toda a cidade que era ali o sitio que a duqueza escolhera, e muitas pessoas por curiosidade, passavam para a ver; sendo bastantes as que movidas pela compaixão, a soccorreram com alguam coisa.

Dar esmola a quem de tal modo a pedia na rua, não era desobedecer ás ordens dos principes.

Um tanto mais tranquilla, emquanto esperava que passassem almas bondosas que della se compadecessem, a duqueza pensou em muitas coisas, que até ali ainda não tinha pensado.

A sua situação já não lhe parecia tão triste.

Com pouco se conformava.

—Succede o que eu suppunha,—disse. — Ainda que o egoismo e a maldade tenham estabelecido em torno de mim o vacuo, sempre ha quem pouco ou muito me soccorra, impedindo que morra de fome. E não podia ser por menos. Se Deus na sua infinita sabedoria e na sua misericordia sem limites, dispoz as coisas de modo que todos os seres creados tenham o necessario sustento, como havia de fazer o contrario com uma das suas ceraturas? Teria sido collocar-me em ordem inferior ás aves, ás féras, e até aos reptis, que, apesar de serem animaes irracionaes, sempre acham o necessario alimento.

A seu respeito estava tranquilla, confiada em que não lhe faltaria que comer, ainda que a sua comida se reduzisse a um misero pedaço de pão.

Não ambicionava outra coisa.

Mas seus filhos?

Para elles, sim, desejava maior bem-estar, outra posição mais desafogada.

Não queria que participassem da sua situação.

E como remedial-a?

Era o que mais a preoccupava.

Pensando neste assumpto, dizia comsigo, referindo-se a Guta:

—Se ella estivesse aqui a meu lado, certamente me aconselharia o meio mais justo e vantajoso; porque á parte da sua lealdade, seriam desinteressados os seus conselhos, possuia uma experiencia do mundo e da vida pratica de que eu careço.

(Continúa.)

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

65

PHOSPHOROS

POR ATACADO

Marca OLHO....... a 42$000

» PINHEIRO (De Coritiba) a 38$000

Agentes: Davidson, Pullen & C.

N. 145 RUA DA QUITANDA

ELLISON

E. F. C. DO BRAZIL

Paulino Rodrigues, guarda-chaves deste posto, declara que d'ora em diante passa a assignar-se, Paulino José Rodrigues — 10-4-1911.

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material.
O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 61

A NOTRE-DAME DE PARIS

Por mudança de firma este importante estabelecimento resolveu fazer um desconto de 30 % sobre o grande STOCK existente nesta data.

SEMANA SANTA

Pescada fresca de Lisboa.
Sardinha fresca de Lisboa.
Queijo da Serra.
Congro fresco.
Linguados frescos de Lisboa
Enguias frescas de Lisboa.
Lagostas.
Greilos e salmon fresco.
Bacalhão, etc.

TEIXEIRA CARLOS & C.

Telephone n. 2.297

Rua Primeiro de Março n. 26

(Esquina da rua do Ouvidor)

ALVARO MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Reabriu seu gabinete dentario á rua Sete de Setembro n. 44, 1º andar, esquina da rua da Quitanda — Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Domingos das 8 ás 2 da tarde.

Trabalhos garantidos

Pagamentos em prestações

Preços rasoaveis. Teleph. 1.945

DÔRES NEVRALGIAS

Allivio immediato com o BALSAMENTHOL GUIGNIER

CHEIRO AGRADAVEL

Uso facil

GUIGNIER, Pharmª EM BOIS-COLOMBES, PARIS
Rio-de-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA 11, rua Sete de 7bro

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., no maior depositario

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 63

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Empreza S. Lazzaro & C.

ESTRÉA — ESTRÉA

Sabbado, 15 do corrente

Com a opera

IL GUARANY

Do immortal Carlos Gomes

Importante film de arte, cantado por celebridades artisticas e sob a regencia de distincto maestro.

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a TOSSE e CURA completamente os *Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar,* sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO

Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS.
No Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

THEATRO CASINO

PRAÇA TIRADENTES

Entrada pela rua Luiz Gama — Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quinta-feira Santa — HOJE

GRANDIOSA SESSÃO SACRA DE ASSUMPTOS RELIGIOSOS

A's 7 horas da noite — A's 7 horas da noite

PROGRAMMA

O Martyr do Christianismo

Commovente film historico da vida do redemptor da humanidade

A IRMÃ ANGELICA

A SAMARITANA

FREI VICENTE

Todos estes films são imponentes e de assumpto que se prendem á vida de Christo.

Amanhã — Sexta-feira Santa — Amanhã

OS MACCHABEUS

Grandioso film historico dos Assyrios em Jerusalem, com 325 metros de extensão.

Preços populares — Camarotes, 5$; poltronas, 1$; galerias, 500 réis.

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

unica casa de exhibições cinematographicas honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica

HOJE * PROGRAMMA SACRO * HOJE

A EMPREZA no intuito de dar na QUINTA e SEXTA-FEIRA SANTA um espectaculo compativel com estes dias, consagrados pela religião catholica, faz apresentar pela 2ª vez a importante fita, importada directamente e feita sob os auspicios da BONNE PRESSE

O Martyr do Golgotha

Alem deste grandioso film, será apresentada a ultima novidade da casa GAUMONT

PASCHOAS DA RAINHA CÉGA

Episodio do tempo das Cruzadas

Sabbado — **A alma do violino** e **Bebé finge-se doente**, dois primores da fabrica GAUMONT.

CINEMA RIO BRANCO

Instalado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e ventilados salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21
EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE Quinta-feira, 13 de abril HOJE Quinta-feira, 13 de abril HOJE

O GRANDIOSO FILM SACRO

Nascimento, vida, paixão e morte DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

Colossal corpo de coros, em que tomam parte os 32 artistas deste cinema, solos cantados pela 1ª soprano Laura Grassi, Mercedes Villa, barytonos A. Cataldi, Jorge, Galhardo e tenor Santucci.

As sessões terão começo ás 6 1/2 horas em ponto

AMANHÃ — Grande matinée a 1 hora com o mesmo programma — AMANHÃ

BREVEMENTE — A deslumbrante opereta de Franz Lehar — O CONDE DE LUXEMBURGO, (completo). Film posado pelos artistas da empreza Galhardo, do theatro Avenida de Lisboa.

CINEMA PARIS

Telephone 131. 50 Praça Tiradentes 50

HOJE — QUINTA-FEIRA SANTA — HOJE

O MAIS SENSACIONAL ACONTECIMENTO CINEMATOGRAPHICO NUM FILM DE MIL METROS artisticamente colorido

Sessões de hora em hora, desde 1 hora da tarde até meia noite

Exhibição da sublime fita que reproduz com extraordinaria verdade toda a VIDA DO DIVINO MESTRE

Annunciação, nascimento, infancia, milagres, vida, paixão e morte de

Nosso Senhor Jesus Christo

Este film editado pela casa Pathé Frères, para ser exhibido este anno no Cinema Paris, é de uma fidelidade assombrosa sob todos os pontos da vida da HISTORIA SAGRADA.

Attenção — Na *matinée* será exhibida extraordinariamente a encantadora lenda de GAUMONT, um mimo de arte

O FILHO DA RAINHA CEGA

Amanhã — A VIDA DE JESUS CHRISTO.
Sabbado — NOVO PROGRAMMA.

Alugam-se e vendem-se fitas.

SOCIETA' ITALIANA "CINES" — ROMA

OS MACCHABEUS

Grandioso film biblico extraido do Velho Testamento

LEVANTAMENTO DO POVO DE JERUSALEM

HOJE KINEMA KOSMOS — KINEMA KOSMOS HOJE

KINEMA-KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

134 AVENIDA CENTRAL 134

LUXO! CONFORTO!

QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTA

GRANDE PROGRAMMA DE EXTRAORDINARIO SUCCESSO

Santa Cecilia

Extraordinario film de arte, da historia da martyr christã

MORTE E RESURREIÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

Bella e commovente fita colorida de grande successo

O CEU VISITA A TERRA

Linda fita sacra cantante

OS MACHABEUS

Grandioso film biblico extrahido do Velho Testamento

LEVANTAMENTO DO POVO DE JERUSALEM

O non plus ultra da arte cinematographica desenrolado em 400 metros de fita

SESSÕES CONTINUAS

SABBADO E DOMINGO PROGRAMMA NOVO

TELEPHONE 168 — CAIXA DO CORREIO 1.042

HOJE — O grandioso film sacro

Fita religiosa do afamado fabricante Pathé Frères, um dos raros exemplares.

COLORIDO

Acompanhado de canticos religiosos e numeroso corpo de córos.

Orchestra sob a direcção do maestro C. Koll.

Avenida Central 147 e 149

Quinta-feira e SEXTA FEIRA Santa

Ao harmonium maestro Arthur Camillo

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador

HOJE Grandioso HOJE espectaculo sacro

Imponente exhibição do esplendido film em cores, com 1.000 metros, 40 quadros e 1.250 transformações

O MARTYR DO CALVARIO

Nascimento, Infancia, Vida, Milagres, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo

Acompanhado de canticos religiosos por solistas e numeroso corpo de coros.

Grande orchestra sob a direcção do maestro A. CAPITANI

O theatro S. Pedro, devido á sua grande lotação e ás sessões serem continuas, deve ser o preferido pelas Exmas. familias, devido á falta de atropelo.

Sessões desde as 7 horas

Preços	
Frisas e camarotes..	5$000
Cadeiras..........	1$000
Geraes...........	$500

AMANHÃ — O Martyr do Calvario.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA JOSÉ RICARDO

ÁS ARMAS — SABBADO, 15 — ÁS ARMAS

MAIS DE 200 REPRESENTAÇÕES — Á'S ARMAS — A RAINHA DAS REVISTAS MODERNAS

ÁS ARMAS

BILHETES A VENDA

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone 1.937 — End. teleg. IDEAL

HOJE — Surprehendente programma — HOJE

DE ASSUMPTO RELIGIOSO

organizado com films coloridos da importante fabrica de Gaumont, destacando-se a novidade da ultima producção

O filho da rainha cega

CONTO DE PASCHOA

Artistico trabalho de bella acção dramatica

THAIS, a convertida. Episodio passado no antigo Egypto.

A LUXURIA. O terceiro peccado mortal. A victoria do propheta David.

MARINHAS. Encantadora fita do natural.

OS MARTYRES CHRISTÃOS. Scenas da antiga Roma.

Sabbado, 15 — PROGRAMMA NOVO

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas MATINÉES pela «élite» carioca

HOJE Grandioso PROGRAMMA NOVO extra, para Quinta e Sexta-feira Santas, organizado com fitas sacras adequadas e de importantes fabricantes HOJE

PRIMEIRA PARTE

SANTA CECILIA — Bella fita que reproduz *pari passu* a gloriosa trajectoria na vida terrena da immaculada Santa Cecilia até ao extremo supplicio.

SEGUNDA PARTE

VIDA PUBLICA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO — Trabalho bem cuidado do applaudido fabricante GAUMONT, que descreve com fidelidade os actos do Redemptor.

TERCEIRA PARTE

PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO — Continuação dos transes de sua vida attribulada, as provações até á morte material e como epilogo a sua resurreição e subida aos céos, dados pela

QUARTA PARTE

MORTE E RESURREIÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

Extra na matinée: **Na luz vermelha** — Esplendida fita, de grande valor attenta a grandeza do entrecho realista desdobrado em Samsebo na guerra russo-japoneza, trabalho esse do importante fabricante do sumptuoso film, largamente apreciado — **A escrava moderna.** Recommendamol-a pela apresentação fidalga, delicadeza de thema e qualidade photographica.

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil

End. telegr. STAMILE — C. postal n. 428 — Telephone n. 3.531

Sabbado — PROGRAMMA NOVO — com sensacionaes fitas americanas

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55

HOJE Quinta-feira, 13 de abril HOJE

Sumptuosa e extraordinaria festa religiosa

Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo

Sensacional exhibição da esplendida fita religiosa do afamado fabricante Pathé Frères, um dos raros exemplares inteiramente colorido — Para esta fita a empreza CHANTECLER encarregou o maestro Costa Junior de escrever nova musica — Toda a fita é acompanhada de cantos pelos artistas Ismenia Matteus, Conchita, Luiz Paschoal e Soller — Numeroso corpo de córos e orchestra.

Exhibição unica no genero com todos os effeitos scenicos

Primeira parte: **Nascimento de Jesus.**

Segunda parte: **Infancia de Jesus**

Terceira parte: **Milagres e Vida Publica de Nosso Senhor Jesus Christo.**

Quarta parte: **Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.**

Quinta parte: **O Calvario, Morte e Resurreição.**

Sessões das 6 1/2 horas em diante

HOJE e AMANHÃ — VIDA DE CHRISTO